ANNO LVII NUMERO 245

QUINTA FEIRA 27 DE OUTUBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 24 de outubro. (Retardado por causa da interrupção do cabo entre Londres e Lisboa).

— Acaba de ser officialmente annunciada uma entrevista entre SS. MM. o Imperador d'Austria e o Rei da Italia.

Essa entrevista terá lugar quinta-feira proxima, 27 do corrente, em Vienna.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de outubro de 1881.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Ceciliano Mamede Alves Ferreira, engenheiro da repartição das Obras Publicas, resolve conceder-lhe tres mezes de licença sem vencimentos, para ausentar-se da provincia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do Corpo de Policia Manoel de Freitas Barboza Cordeiro e tendo em vista a informação do respectivo commandante de hontem datado, sob n. 14 e 15, resolve conceder ao peticionario dous mezes de licença, com vencimento na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu André Avelino de França Mascarenhas, porteiro do Gymnasio Pernambucano, e tendo em vista a informação do respectivo regedor de 13 do corrente, resolve conceder ao peticionario, para tratar de sua saude onde lhe convier tres mezes de licença com a gratificação integral, ficando porém obrigado a deixar pago a sua custa um substituto a contento do mesmo regedor.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Cleobulina de Mello Ottoni, professora da 1.ª cadeira de ensino primario do sexo feminino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife e tendo em vista á informação n. 357 de 24 de setembro findo do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder á peticionaria dous mezes de licença com ordenado integral para tratar de sua saude, onde lhe convier; devendo dita licença ser contada de 1.º do corrente mez.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente do 14º batalhão de infantaria Manoel José da Silva Leite, e tendo em vista o parecer da junta de inspecção a que foi submettido o supplicante, resolve de conformidade com a informação do brigadeiro commandante das armas de hoje datado, sob n. 641, conceder-lhe tres mezes de licença com vencimento na forma da lei, para tratar de sua saude.

Officios:

— Ao presidente da provincia de Santa Catharina.—Accuso recebidos, e agradeço, os exemplares do relatorio, enviados por V. Exc. com o officio, a que respondo, de 23 de setembro ultimo.—*Mutatis mutandis* ao presidente da provincia do Paraná.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Autoriso V. Exc., conforme solicita em officio n. 610 de 1 do corrente, a providenciar no sentido de ser effectuada pelo commandante da companhia de cavallaria d'esta provincia, segundo permitte o aviso do Ministerio da Guerra de 28 de abril de 1877, dirigido á presidencia da Bahia, a compra dos 28 cavallos que actualmente faltam para a remonta da cavalhada da mesma companhia. Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Declaro á V. Exc. em resposta ao seu officio n. 639 de hontem datado, que em nome d'esta presidencia agradeça ao Visconde do Livramento a offerta feita ao commandante da Fortaleza do Brum da bandeira, de que trata o citado officio.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de providenciar para que uma força sufficiente se apresente ao Dr. chefe de policia na manhã de 18 do corrente, afim de escoltar da Casa de Detenção até o bordo da canhoneira *Ypiranga*, quatorze criminosos beribericos que teem de seguir para o Presidio de Fernando de Noronha.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Agradecendo o convite da junta administrativa d'essa Santa Casa, declaro á V. Exc. em resposta ao seu officio n. 483 de hontem datado, que, a não correr algum impedimento imprevisto, comparecerei na capella do Hospital Pedro II. no dia 19 do corrente, para assistir a festa em honra de S. Pedro de Alcantara.

— Ao Dr. chefe de policia.—Respondendo o officio de V. S. de 20 de setembro ultimo, sob n. 1,258, declaro-lhe que approvo o acto do delegado de policia de S. Lourenço da Matta relativo á transferencia do quartel do respectivo destacamento para a casa do padre Francisco Adriano de Souza Mello pelo aluguel mensal de dez mil reis, devendo V. S. dizer-me opportunamente a qual dos dous districtos de subdelegacia affecta a mesma transferencia.—Declaro igualmente que fica V. S. autorisado a mandar fornecer o lampeão de que necessita o quartel do citado destacamento, não sendo possivel o fornecimento das oito barras, em vista das razões apresentadas pelo inspector do Thesouro Provincial, em officio n. 279 de 4 do corrente.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Convém que V. S. determine ao delegado de policia do termo de Bonito que procure obter um predio com as accommodações e segurança precisas para alli servir de cadeia, ainda que seja mediante aluguel superior ao que actualmente é pago, devendo entretanto, o contracto que aquella autoridade para esse fim celebrar ser opportunamente submettido ao meu conhecimento e approvação. — Assim ficam respondidos os seus officios ns. 1,137, 1,219 e 1,251, de 23 de agosto e 19 de setembro ultimo.—Remetteu-se copia d'este officio ao promotor Publico da comarca de Bonito.

— Ao mesmo. — Convém que V. S. determine ao delegado de policia do termo de Buique, que procure-se obter um predio com as accommodações e segurança precisas para alli servir de cadeia, devendo, entretanto, o contrato que aquella autoridade para esse fim celebrar ser opportunamente submettido ao meu conhecimento e approvação. — Remetteu-se cópia deste officio ao promotor publico da comarca de Buique.

— Ao director da 1ª directoria da Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio.—Em additamento ao meu telegramma, de hoje datado, declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 987, de 4 do corrente mez, que a Assembléa Legislativa desta provincia, foi convocada extraordinariamente por doze dias por portaria da presidencia de 25 de maio do anno passado, sendo a sessão respectiva aberta a 16 de junho seguinte, e encerrada a 17 de julho do mesmo anno, por causa de tres prorogações.

— Ao secretario da provincia de Minas Geraes.—Declaro a V. S. que em data de 28 de setembro findo, foram remettidos á presidencia dessa provincia, dous exemplares da collecção das leis alludidas em seu officio, a que respondo, de 4 do corrente mez.

— A Thesouraria de Fazenda. — Transmitto a V. S. tres ordens, sendo duas do Tribunal do Thesouro Nacional de n. 177 e 178, e uma do Ministerio da Guerra de 30 de setembro proximo passado.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., afim de serem entregues aos interessados, depois de pagos os devidos direitos, as inclusas patentes dos officiaes commandantes da relação junta assignada pela secretaria da presidencia.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. por duplicata, as ordens do dia da repartição do Ajudante General, sob n. 1,630 a 1,633 —*Mutatis mutandis* ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.—Constando de communicação da Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha, de 5 do corrente, ter sido, na mesma data, nomeado commandante da companhia de aprendizes marinheiros desta provincia, o 1º tenente Ignacio Luiz de Azevedo Costa, em substituição do 1º tenente Francisco Flaviano de Cantalice, que deverá regressar á côrte, afim de ter embarque; assim o declaro a V. S. para os fins convenientes—*Mutatis mutandis* ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Tendo o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas recommendado terminantemente, em aviso de 7 do corrente, sob n. 32, que sejam restringidas as despezas com o serviço da repartição encarregada da conservação dos portos desta provincia ao credito de 150:000$ destinado no corrente exercicio para o mesmo serviço, despedindo-se o pessoal e reduzindo seu trabalho ao que fôr extrictamente indispensavel, sem excesso da verba consignada, e declarando que não será levada em conta despeza alguma que não se possa comprehender nos recursos especificadamente votados pelo corpo legislativo; nesta data me dirijo nesse sentido ao engenheiro director interino daquella repartição, dando a V. S. conhecimento da recommendação feita, para os fins convenientes.—Communicou-se ao engenheiro encarregado da repartição das Obras Publicas Geraes.

— Ao mesmo.—Em cumprimento do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 4 do corrente, sob n. 31, sirva-se V. S. de providenciar, para que se effectue o recebimento do predio dado pelo coronel Francisco Benicio das Chagas, para servir de estação telegraphica na villa do Bonito, fazendo passar-se a necessaria escriptura e conservar o dito predio á disposição do governo imperial, que o utilisará opportunamente. Cumprida a mencionada ordem, V. S. communicará a esta presidencia para os fins convenientes.

— Ao inspector da Saúde Publica.—Providencie V. S., para que sejam remettidos á Secretaria da Presidencia, com destino ao juiz de direito da comarca de Limoeiro, alguns tubos capillares contendo lympha vaccinica e bem assim uma pequena ambulancia com as respectivas instrucções apropriadas ao tratamento da variola.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Providencie V. S. no sentido de serem transportados no dia 18 do corrente mez, da Casa de Detenção a bordo da canhoneira *Ypiranga*, quatorze criminosos accommettidos de beriberi e a escolta que os acompanha.

— Ao mesmo. — Faço constar a V. S. para seu conhecimento e devidos fins que, segundo consta do aviso do Ministerio da Marinha n. 1,887, de 5 do corrente, foram expedidas na mesma data as necessarias ordens, no sentido de ser desligado da companhia de aprendizes marinheiros desse Arsenal, o menor Tranquillino Corrêa de Mello e entregue ao padre Valeriano de Alleluia Corrêa, conforme pedio no requerimento a que se refere o officio dessa inspectoria de 3 de setembro findo, sob n. 197.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Providencie V. S. no sentido de regressarem na primeira opportunidade, para a Casa de Detenção desta capital, conforme solicitou o juiz de direito das execuções criminaes, os sentenciados comprehendidos na inclusa relação assignada pelo secretario do governo desta provincia.—Communicou-se ao juiz das execuções criminaes.

— Ao mesmo.—Para cumprimento dos avisos, juntos por cópia, do Ministerio dos Negocios da justiça de 23 de setembro findo, e 3 do corrente mez, recommendo a V. S. haja de receber nesse presidio os sentenciados mencionados nos referidos avisos.

— Ao commandante interino da canhoneira *Ypiranga*.—Transmitto a Vmc. em additamento ao meu officio de 5 do corrente, as inclusas relações contendo os nomes de quarenta praças do 2º e 14º batalhão de infantaria, sentenciados e que aguardam definitivamente sentença dos conselhos de guerra a que responderam, e bem assim da mulher do soldado Herculano Pinheiro Dias, Jovina Maria de Jesus, a quem Vmc. dará transporte até e Presidio de Fernando para onde seguem as referidas praças. — *Mutatis mutandis* ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.—Tendo a presidencia da provincia do Ceará, submettido á consideração do ministerio da Guerra, com o officio n. 841, de 28 de junho ultimo, cópia do que lhe dirigio o commandante do 15º batalhão de infantaria, pedindo esclarecimentos acerca dos peças das ceroulas e meias mandadas distribuir semestralmente as praças do exercito por aviso de 29 de novembro do anno passado, cumpre que Vmc., de conformidade com o que determina o aviso de 6 do corrente, remetta a Secretaria desta Presidencia com destino a de Estado daquelle Ministerio, informação sobre o preço porque deve ficar cada uma das referidas peças de fardamento, visto que por esse Arsenal, segundo o citado aviso tem de ser supprido o mencionado batalhão dos artigos de que se trata.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso do Ministerio da guerra, de 4 do corrente, mande Vmc. fornecer á companhia de cavallaria desta provincia, os objectos constantes da inclusa nota de 24 de setembro findo, organisada na repartição do Quartel Mestre General. Respondendo assim o seu officio n. 249, de 10 de agosto ultimo. — Communicou-se ao general commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. a inclusa copia do parecer da segunda secção da commissão de melhoramentos do material de guerra acerca da formação dos extractores em forma de lanceta das clavinas—Spencer—fabricadas nos Estados-Unidos no typo dos das clavinas de procedencia Belga, afim de que, nos termos do aviso circular do Ministerio da Guerra de 23 de setembro findo, ao qual veio annexo a dita copia, dê suas ordens para que nos extractores das primeiras das referidas armas, que por ventura existam n'esse Arsenal, se proceder á indicada transformação, segundo o modelo modificado na fabrica de armas da Conceição, o que opportunamente será enviado ao mesmo Arsenal, conforme foi determinado ao director do da côrte.

— Ao mesmo.—Tendo o Exm. Sr. Ministro da Guerra, segundo consta do aviso de 7 do corrente, concedido transferencia para o corpo de operarios militares do Arsenal de Guerra da côrte ao soldado da companhia de igual denominação do desta provincia João Francisco dos Santos, conforme pedio no requerimento que acompanhou o officio dessa directoria de 28 de junho ultimo, sob n. 202; assim declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao mesmo.—De conformidade com o que determina o aviso do Ministerio da Guerra de 6 do corrente, mande Vmc. fornecer ao 2º batalhão de infantaria os artigos constantes da inclusa nota de 27 de setembro findo, organisada na repartição do quartel mestre general, cuja despeza foi calculada em 3:671$120, segundo o orçamento que acompanhou o officio desta directoria de 10 de agosto ultimo, sob n. 248.—Communicou-se ao general commandante das armas, ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.— Mande Vmc fornecer ao 14º batalhão de infantaria, conforme determina o aviso do Ministerio da Guerra, de 4 do corrente, os objectos constantes da inclusa nota da repartição do quartel-mestre-general, de 24 de setembro findo, cuja despeza foi calculada em 3:707$840, segundo o orçamento que acompanhou o officio desta directoria de 22 de agosto ultimo, sob 207. — Communicou-se ao general commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mediante fiança, nos termos de seu officio de 10 do corrente, sob n. 297, mande Vmc. entregar ao vigario da freguezia de Bom-Jardim José Francisco da Silva Borges a quantia de 600$000, producto do beneficio da terceira parte n. 99 da loteria a favor das obras da respectiva matriz.

— Ao mesmo. -Em visto do § 52, art. 1º da lei do orçamento vigente, a que se refere sua informação de 10 deste mez, sob n. 298, póde Vmc. mandar entregar ao vigario da freguezia de Jaboatão, Manoel Espiridião Muniz. a quantia de 1:000$000 com destino as obras da igreja a que esta annexo o cemiterio da alludida localidade; o que deverá ser feito de accordo com a segunda parte da mencionada informação.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação desse Thesouro de 4 do corrente, sob n. 277, autoriso Vmc. a mandar escripturar no quadro da divida passiva a importancia de... 118$700, proveniente do fornecimento d'agua pela Companhia do Beberibe, á repartição das Obras Publicas, a contar de abril de 1878 á junho do corrente anno, conforme a conta que lhe remetto.—Communicou-se ao engenheiro ajudante da repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Conforme solicitou o commandante do corpo de policia em officio de 13 do corrente, n. 1,405 autoriso Vmc. a mandar abonar ao alferes que destaca para a barra da Jangada, afim de substituir o que alli se acha, a ajuda de custo que lhe competir para as despezas de viagem.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo. — Nos termos da sua informação de 8 do corrente, n. 293, mande Vmc. pagar a José Ildefonso Pereira Ramos a quantia de 27$200 pelo curativo do preso pobre recolhido a cadeia de Iguarassú. João José Ferreira, ao qual se refere a conta junta.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação de 8 do corrente, n. 285, autoriso Vmc. a mandar pagar ao engenheiro Gustavo Mermond a importancia de 258$000 relativa a ajuda de custo que lhe compete em face do art. 21 do regulamento de 8 de agosto de 1874, por ter ido ao interior da provincia examinar o estado da cadeia de Tacaratú e proceder a demarcação dos limites da freguezia de Jacarará creada pela lei n. 1,364 de 8 de abril de 1878.—Communicou-se ao engenheiro ajudante da repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 6 do corrente, sob n. 285, que fica approvada a arrematação feita por Manoel Clementino Correia de Mello perante esse Thesouro, para o custeio da illuminação publica da villa de Iguarassú, a razão de 27½ rs. diarios por lampeão. — Communicou-se á Camara Municipal de Iguarassú.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das Obras Publicas.—Declarando o inspector do Thesouro Provincial não ter sido distribuido credito para a desappropriação dos terrenos de Tiburcio Valeriano Baptista, situados á rua da Princeza Izabel e destinado com outros para passeio publico, nesta data me dirijo á Camara Municipal do Recife, em resposta ao officio de 11 de agosto, sobre que Vmc. informou nos de 25 e 31 do mesmo mez e 10 do corrente, sob ns. 262, 271 e 306, recommendando que não consinta edificação alguma nos alludidos terrenos, uma vez que no ultimo dos contidos officios Vmc. declara que nenhuma alli existe, até que a Assembléa Provincial vote o preciso credito; para o que mandará Vmc. proceder a devida avaliação.—Officiou-se a Camara Municipal do Recife.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Autoriso Vmc. nos termos de sua informação n. 1,417, de hoje datada, a conceder um mez de licença a praça do corpo sob seu commando José Pereira da Silva Magalhães.

— Ao juiz de direito da comarca de Ingazeira.—Declaro a Vmc. em resposta a seu officio de 1 do corrente que devendo proceder-se a actos eleitoraes em todas as parochias mencionadas no decreto n. 8,107 de 21 de maio ultimo, por esse motivo recommendei lhe que indicasse um lugar para a reunião dos eleitores da freguezia de S. José de Ingazeira, hoje denominada S. José do Egypto, em vista da lei provincial n. 1,516 de 1881, que na conformidade do disposto no art. 13 do citado decreto pertence ao 12º districto eleitoral da provincia.

Em consequencia porém de achar-se correndo o prazo da convocação dos eleitores para a eleição que deverá proceder-se a 31 deste mez deixo por ora de providenciar sobre a designação do local para os actos eleitoraes da dita freguezia, em vista do art. 94 § 2º do decreto n. 8,213 de 13 de agosto ultimo, para cuja disposição chamei a attenção de Vmc. em 19 de setembro findo, para que providenciasse convenientemente Aproveito a occasião para transmittir a Vmc. a cópia inclusa do officio que esta presidencia dirigio ao Revd. vigario capitular, em 28 de setembro do anno passado e do conhecimento delle a um de seus antecessores relativamente a duvida suscitada sobre a existencia de duas freguezias nessa comarca, cabendo-me chamar a attenção de Vmc. para as leis provinciaes ns. 1,028 de 1872, 1,428 de 1879 e 1,516 (acima citada) de 1881 quanto aos limites da parochia e termo de S. José do Egypto.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar a provincia das Alagôas, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ceará* procedente dos portos do norte, as praças do 2º batalhão de infantaria Joaquim Thomaz da Silva e Manoel Joaquim do Nascimento, que dalli se ausentaram sem licença; e bem assim a escolta que os acompanha composta do cabo de esquadra Manoel Pinheiro Dantas e do soldado Manoel Alves da Silva, ambos pertencentes ao referido batalhão.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á provincia da Bahia, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ceará* procedente dos portos do norte o desertor do 9º batalhão de infantaria José Francisco Lages que foi capturado no termo de Agua-Preta a 2 de setembro, e bem assim a escolta que os acompanha, composta do furriel Antonio Galdino Leão e do soldado Antonio Joaquim Bibiano, ambos do 2º batalhão da mesma arma.—Communicou-se ao general commandante das armas.

Circulares:

— Tendo o Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio determinado em aviso circular n. 3,865 de 7 do corrente mez que eu providencie, afim de que sejam remettidos ao Archivo Publico do Imperio, na forma do disposto no art. 14 do regulamento que baixou com o decreto n. 6,164 de 24 de março de 1876, os documentos que alli devam ser guardados e se achem nos archivos das Camaras Municipaes ou nos de quaesquer repartições publicas desta provincia, ou mesmo em poder de particular: assim o faço constar a V.. para os devidos effeitos.—Igual a todos os chefes das repartições provinciaes e geraes.

— Transmitto á Camara Municipal do Recife para os fins convenientes o incluso impresso contendo a portaria expedida pelo Ministerio do Imperio, a 27 de setembro findo, resolvendo sobre parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado a duvida, se, em vista do disposto no artigo 22 § 4º da lei n. 3,029 de 9 de janeiro do corrente anno, podem as municipalidades por motivos de falta de comparecimento de um dos vereadores, convocar um dos immediatos em votos.—Igual a todas as Camaras Municipaes da provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que nesta data tiveram o conveniente destino o relatorio e o extracto que acompanharam o seu officio, de hontem, sob n. 293.

— Ao engenheiro José Maria Fragoso de Mendonça.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hoje, em que V. S. communica que segue para o Rio de Janeiro á chamado da directoria geral dos telegraphos para objecto de serviço publico, e que expedio ordens para na sua auzencia, o expediente da repartição a seu cargo marche com regularidade.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1881

Professor Antonio Rufino de Andrade Luna—Informe o Sr. Inspector do Thesouro Provincial.

Abaixo assignados recolhido na Casa de Detenção.—Aguardem a ordem do Thesouro Nacional [illegible] ao credito necessario para o pagamento de que trata.

Bacharel Braz Florentino Henriques de Souza.—Deferido com o officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque e Dr. José Francisco de Barros Rego.—Informe a Camara Municipal do Recife.

David Pereira Barbosa.—Entregue-se mediante recibo.

Francisco Luiz dos Santos.—informe o Sr. juiz municipal do termo de Bonito.

Bacharel Francisco Xavier Paes Barreto.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Monte do Nascimento.—Sim, pagos os fóros vencidos e os direitos fiscaes.

João Alves Bezerra Cavalcante.—Deferido com os officios d'esta data ao Sr. Dr. chefe de policia e ao Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas.

João Luiz Beda.—Deferido com o officio d'esta data ao Thesouro Provincial.

João Hermenegildo Borges Diniz.—Informe o Sr. Inspector do Thesouro Provincial.

José Nunes da Silva.—Informe o Sr Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Alferes José Rabello Padilha.—Passe portaria concedendo dous mezes de licença, com vencimento na forma da lei, devendo o peticionario entrar no gozo da referida licença depois do dia 1.º de novembro vindouro.

José Camello do Rego Barros, e José Pedro Vellozo da Silvoira.—Indeferido, á vista da informação do inspector do Thesouro Provincial.

José Joaquim da Silva Barreto.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Felix da Silva —Informe o Sr. juiz municipal do termo de Panellas, devolvendo opportunamente esta petição.

Joaquim José de Santa Anna.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Joaquim Ferreira de Araujo Monteiro.—Encaminhe-se.

Leonor Maria das Virgens.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Leopoldino Dantas Teixeira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Fernandes dos Santos.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto Criminal.

Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara.—As certidões pedidas pelo supplicante acham-se na Secretaria d'esta Presidencia.

Manoel Antonio Teixeira.—Dou provimento ao recurso, por não, ter tido o recorrente, conhecimento da elevação da decima de sua casa da rua dos Patos n 6, visto que seu nome foi publicado com sensivel alteração.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 25 de outubro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viégas

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1881

Liberata Leopoldina Vital, professora publica ultimamente removida da cadeira de S. Benedicto para a de Forno da Cal. — Sim, de accordo com a autorisação constante do officio da presidencia, de 19 do corrente.

— 21 —

Manoel Candido Fernandes Pires, professor publico da cadeira de Varzea Redonda.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 17 do corrente mez.

Emilia Candida de Mello Luna, professora publica jubilada da 2ª cadeira do Recife.—Informe o delegado litterario.

Galdino Eleuterio Teixeira de Barros, professor publico do Rio Formoso. — Encaminhe-se.

— 22 —

Maria Hosana Pacheco, professora publica da cadeira de Santo Amaro de Serinhaem. — Cumpra-se e registre-se a apostilla de 13 de setembro findo.

— 24 —

Manoel Pereira da Silva, professor publico da cadeira de Santo Agostinho do Cabo.—Encaminhe-se.

— 25 —

Antonio Rufino de Andrade Luna, professor publico da 2ª cadeira do Recife. — Encaminhe-se.

Emilia Candida de Mello Luna, ex-professora publica da 2ª cadeira do Recife.—Deferido com o officio dirigido hoje ao inspector do Thesouro Provincial.

Francelina Forjaz de Lacerda, professora publica da cadeira do sexo masculino nos Coelhos.—Encaminhe-se.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 25 de outubro de 1881.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 24 DE OUTUBRO DE 1881

Ordem do dia n. 1,264

Faço constar á guarnição, que approvei o engajamento que a 22 do corrente mez contrahio para servir por mais seis annos o musico de 3.ª classe do 14.º batalhão de infantaria, Sabino José Bernardo, que em inspecção de saúde a que foi submettido, foi julgado apto para continuar no serviço do exercito; conforme tudo communicou o respectivo commandante em officio n. 565 da mesma data.

(Assignado) — *Agostinho Marques de Sá*. brigadeiro commandante das armas.

Conforme —O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 1403 —Secretaria de Policia de Pernambuco, 26 de outubro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Cabral de Oliveira vindo da Parahyba como pronunciado no termo de Caruarú desta provincia.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Henrique José da Silva, como incurso no art. 205 do codigo criminal.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, João Perciliano dos Santos, por crime de ferimentos.

A' ordem do do 2.º districto da Boa-Vista, João Gomes da Silva, por ter hontem, ás 9 horas da manhã e ao lado do Cemiterio Inglez, ferido gravemente a Landelino Mathias do Nascimento.

A' ordem do do 2.º districto da Graça, José Francisco da Silva Mindello, por disturbios.

Pelo subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Thomé do Nascimento, preso em flagrante por crime de ferimentos leves

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1881.

Ramiro Costa & C.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Vigario João Ignacio d'Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

José Joaquim Alves d'Albuquerque.—Informe o Sr contador.

Dr. Manoel Gomes Viegas Junior.—Certifique-se.

Antonio José Maia.—Informe o Sr. contador.

Vigario Idalino Ferreira de Souza.—Informe o Sr. contador.

Officio do Exm. Sr. presidente das Alagôas.—Informe o Sr. contador.

Galdino Eleutherio Pereira de Barros.—Informe o Sr. Contador.

Hermino Alves Guerra e outros,—Informe o Sr. contador.

Antonio Rofino Andrade Lima.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica.—Ao Sr. thesoureiro para seu conhecimentos e devido fins quanto ao pagamento do aluguel da casa da 2.ª cadeira do sexo femenino de S. Pedro Gonçalves.

Justino da Silva Boavista. — Certifique-se.

Relação de livros da Collectoria de Barreiros no exercicio de 1880-1881.—Ao Sr. contador para mandar archivar depois de conferido pelo protocollo.

Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.—Certifique-se.

Augusto do Rego & C.—Informe o Sr. contador.

Relação dos livros que serviram na Collectoria de Tacaratú no exercicio de 1880 a 1881.—Ao Sr. contador para mandar archivar depois de conferido pelo protocollo.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter approvado o orçamento e mandado pôr em praça perante a repartição das Obras Publicas as obras de reparos da estrada do Porto da Madeira em Beberibe.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter approvado o orçamento e mandado executar diversas obras no açude de S. Caetano da Rapoza por José Francisco Pontes —Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Antonio José de Morses Sarmento.—Pague-se.

Major José Domingues Codeceira.—Certifique-se.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter autorisado a ida do engenheiro Merenond em commissão ao interior da provincia.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. Presidente communicando ter autorisado ao engenheiro do 5º districto a executar diversas obras supplementares no açude de Caruarú.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do collector de Gameleira.—Volte ao Sr. contador para os fins convenientes, visto ter sido realisado o pagamento de que se trata, segundo a communicação constante do officio junto. posterior ao que servio de assento a sua informação.

João Hermenegildo Borges Diniz.—Informe o Sr. contador.

Officio do Exm. Sr. presidente autorisando a entrega de 15:200$000 a repartição das Obras Publicas para occorrer as despezas do corrente mez.—Informe o Sr. contador.

Vicente de Paula Delgado Borba.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do thesoureiro da repartição das Obras Publicas remettendo o balancete da receita e despezas com as obras ordinarias executadas administrativamente.—Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1881

Antonio Vicente da Silva e Francisco Cypriano da Silva Santos.—A' 1.ª secção para os fins convenientes.

H Nuesch & C.—Informe a 2.ª secção.

Manoel José Luiz Ribeiro e Manoel Gonçalves Agra.—Certifique-se.

Leonidas Tito Loureiro.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

João Bento do Carmo.—Apresente o supplicante o seu titulo de dominio, afim de poder ser attendido.

João Luiz de Araujo.—Deferido, em vista das informações.

Felix Ferreira & C.—Em vista das informações, os supplicantes não podem ser attendidos, quanto a redacção da collecta.

Manoel Bizerra dos Santos. Em vista das informações e portaria do thesouro de 12 do corrente, o supplicante não pode ser attendido.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE OUTUBRO DE 1881

Noticias da Europa

O paquete inglez *Tagus*, entrado hontem pela manhã no nosso porto, procedente da Europa, trouxe-nos noticias do velho continente, que de Lisbôa alcançam até 14 do corrente, adiantando 7 dias as trazidas pelo vapor francez *Ville de Bahia*.

Eis o que colhemos dos jornaes e cartas recebidas:

FRANÇA

Está definitivamente marcado o dia 28 de outubro para a abertura das camaras francezas.

Com esse facto liga-se a questão de formação de um novo ministerio, questão que está occupando muito a attenção da imprensa.

Desde que foi conhecido o resultado das eleições, a opinião publica indicou logo a necessidade da reconstituição do gabinete. O suffragio universal pronunciou-se, na sua grande maioria, pela politica da chamada—união republicana—conforme ao programma de Gambetta e aos seus discursos pronunciados, durante o periodo eleitoral. Julga-se, portanto, que este homem de estado deve ser chamado a tomar conta do governo. Segundo a geral opinião entre os republicanos, é este o unico meio de se constituir uma maioria parlamentar homogenea compacta, solida, e de se arredarem as difficuldades que embaraçaram a acção governativa dos gabinetes Waddington e Freycinet, e que tem cercado de perigos a existencia do de Julio Ferry.

Compenetrado desta verdade o actual ministerio está prompto a largar o poder. Gambetta já manifestou tambem que não tem duvida em assumir a responsabilidade do governo, quando se julga que a sua presença é necessaria naquelle posto. O presidente da republica está disposto a confiar-lhe a organisação do novo gabinete, assim que o actual peça a exoneração; parece que só impõe duas condições: a primeira, é que o Sr. Gambetta desista da intenção que mostrou de ser presidente sem pasta; a segunda, é que o Sr. Julio Ferry conserve a de instrucção publica.

Differem, porém, os pareceres em quando, no momento em que se deve effectuar immediatamente, e que á nova camara se deve apresentar desde o primeiro momento, um governo em harmonia com o espirito conhecido de sua maioria. Outros mais respeitadores das praticas do systema parlamentar, sustentam que deve esperar-se que a camara manifeste por uma votação qualquer o espirito da sua maioria para se seguirem depois as suas indicações.

Mas julgam estes que tendo o ministerio Ferry a responsabilidade de alguns pontos graves de administração, como os que respeitam aos negocios de Tunis e de Argelia, deve esperar-se que, perante a camara dê conta dos seus actos.

Crê-se que vingará o parecer destes ultimos, porque é apoiado pela *Republique Française*, jornal que, como se sabe, representa as opiniões de Gambetta.

Nada se sabe em todo o caso relativamente á constituição do novo gabinete francez.

Parece ter algum fundamento a demissão do conde de Saint-Vallier, embaixador da França, na Allemanha. Todavia, a agencia Havas publicou ultimamente uma nota desmentindo a noticia, que ninguem acredita.

O conde de Saint-Vallier demittir-se-ha ou no momento da constituição do novo gabinete, ou poucos dias depois.

A interrupção das negociações para o tratado de commercio franco-italiano foi provocada por motivos mais serios de que a principio se havia julgado.

Nos termos do referido despacho, os delegados italianos foram convidados a redigirem um relatorio circumstanciado sobre as difficuldades que surgiram no decurso das negociações, e por elle se conheceria se se deviam romper definitivamente as negociações ou recomeçal-as.

TUNIS

A occupação de Tunis pelas tropas francezas pode considerar-se um facto consummado, visto que os fortes já estão guarnecidos por soldados da republica. Os despachos de Africa do norte annunciam que provavelmente o general Saussier, tomará pessoalmente o commando do corpo que marchará de Sussa a Haironan, o qual não contará menos de 6.000 homens. A distancia entre os dous pontos, é apenas de um itinerario de dez dias n'uma planicie d'onde é facil varrer o inimigo.

A columna de leste, sahida de Sussa, será a primeira a chegar a Kaironan, e a sua marcha terá por objectivo cortar a estrada de Kaironan, e collocar entre ella e a columna do norte, vinda de Zaghonan, os insurgentes que defendem a estrada de Zaghonan a Kaironan. Quanto á columna do oeste, cuja base é Tabessa, e que se compõe de tropas da divisão de Constantinopla, os despachos telegraphicos dizem que provavelmente não terá Kaironan por objectivo. Esta columna está, com effeito, muito affastada daquella praça, não podendo chegar ás suas proximidades senão depois da sua tomada por outra columna. E' portanto de suppor que opere no sul.

Ali-bey continúa a bater-se valentemente contra as tribus rebeldes.

A fidelidade deste general, a boa conducta dos seus soldados tunesinos, a communidade

ILEGÍVEL

de perigos com os soldados [illegible] no campo de batalha [illegible] de uma grande importancia politica e militar.

Estes factos, diz uma folha officiosa do governo Paris, confirmam a união entre o exercito tunesino e o exercito francez, e provam que é possivel formar regimentos tunesinos tão solidos e tão fieis como os regimentos indigenas da Algeria.

As ultimas noticias vindas da regencia, indicam que se trata de adoptar as providencias necessarias, para dar o golpe decisivo na insurreição.

O general Sansoier já ordenou que fossem occupadas as fortalezas da cidade de Tunis, resolução que se julgou indispensavel, antes de começar a marchar para Kousenan.

Marcharam já quatro batalhões, destinados a apoiar Ali-bey. Esta força tomou posição em Medjez el-Bab estando por consequencia em communicação com o bey do acampamento, o que permitte começar a restabelecer-se a via-ferrea entre aquella estação e a de Oned-Zerga, que foi incendiada.

Os telegrammas recebidos em França, accrescentam, que a leste está restabelecido o socego publico no Sabel; que a oeste o paiz dos krumires tambem está pacificado; mas que dous batalhões que vinham da Argelia, e que se dirigiam para Kiel, tiveram no caminho que bater-se com os rebeldes.

INGLATERRA

O Sr. Gladstone, que anda viajando pelo paiz, tem sido alvo de grandes ovações em Loeds.

Teve que pronunciar algumas allocuções, e n'um *toast*, um longo discurso em que quasi exclusivamente se occupou da questão irlandeza.

Nas ultimas eleições, o Sr. Gladstone fôra eleito por Loeds, mas como teve de optar pelo condado de Edimburgo, Loeds elegeu depois seu filho Herberto.

Respondendo a alguns discursos, que lhe foram lidos, affirmou o Sr. Gladstone que na Inglaterra não ha necessidade de nova lei agraria semelhante á de Irlanda, mas que convém introduzir bastantes modificações e melhoramentos nas relações entre os proprietarios e os rendeiros.

Parece que neste ponto quiz dar uma satisfação parcial á grande associação dos rendeiros.

Fallando na diminuição do movimento commercial, procurou demonstrar pela estatistica, e por argumentos analiticos, que a actual crise tem por causa principal as más colheitas, cuja repetição tem diminuido os recursos necessarios para a compra dos productos estrangeiros.

Criticou a attitude ambigua do partido conservador, e em particular a do Sr. Northcote, na questão de livre cambio, declarando-se cathegoricamente partidario deste, e pedio aos conservadores que se pronunciem explicitamente pró ou contra o systema protector.

No discurso acerca da questão da Irlanda, mostrou os grandes progressos, tanto de ordem physica, como de ordem moral, que se tem realisado naquelle paiz, durante os ultimos quarenta annos. Diz-se que estes progressos animam a Inglaterra a perseverar nos seus esforços para pacificar a Irlanda, e que a lei agraria, ultimamente votada, é um meio para se chegar a esse fim. Mas ha, accrescentou, um bando de homens que não merecem o nome de partido, e que resolveram empregar todos os seus esforços para baldar os effeitos desta lei.

Fazendo o confronto de Parnell com O' Connell, disse que a divisa deste ultimo era amisade para com a mãi patria, em quanto que a do principe é hostilidade para com a Inglaterra e a Escocia.

O' Connell respeitava o direito da propriedade; Parnell prega um evangelho de saque, e diz aos rendeiros: não pagueis nenhuma renda que não pareça justa.

O' Connell não se mostrava hostil a medida alguma que fosse capaz de dar um pouco mais de bem estar á Irlanda; Parnell abstem-se de votar no momento decisivo, na discussão da lei agraria.

Os bispos, todos os patriotas, os verdadeiros amigos da Irlanda, recommendam ao povo daquelle paiz que deixe experimentar pacificamente a lei. Se os irlandezes seguirem este conselho, a pacificação será inevitavel. Mas Parnell e os seus amigos não querem isso, e farão todo o possivel para o evitar.

O governo não póde manter a ordem, se não receber um apoio moral, até que possa oppor o remedio ao mal. Só é possivel a salvação da Irlanda, evitando-se um conflicto entre a lei e a legalidade.

Parece approximar-se a hora em que se deverá demonstrar que não estão esgotados os recursos da civilisação, contra os seus inimigos.

Appello para todas as classes dos tres reinos exclamou o orador terminando—para que apoiem o governo neste empenho.

Conto com os meus compatriotas.

Este discurso foi vivamente applaudido.

A associação das Camaras do Commercio Inglezas, actualmente reunida em congresso, em Plymouth, adoptou uma resolução affirmando que não seria neste momento aceitavel um tratado de commercio com a França, que fôra negociado sobre bases mais liberaes, das que as que estão actualmente em vigor.

Differentes delegados emittiram o parecer que, se o governo inglez não adoptar providencias mais energicas de que as que tem usado até hoje, haverá poucas probabilidades de se obter concessões da parte de França.

— O *Times* sustentando a necessidade de se manter a fiscalisação anglo-franceza no Egypto, escreve:

— O ultimo pronunciamento no Cairo, era dirigido contra a ingerencia estrangeira, mas em nada alluio a estabilidade da fiscalisação, cujo *statu quo* continúa a manter-se. E' por conseguinte util perseverar-se na politica que tem sido tão vantajosa para o Egypto.

Por outro lado essa politica não tem lesado os interesses respectivos das duas potencias, e que os negocios daquelle paiz mais de perto respeitam.

Se o Egypto tem de ser um dia entregue a si mesmo, e se possue os elementos de um governo autonomo, é em resultado da fiscalisação referida que chegará a esta autonomia.

— Lord Northcote pronunciou ha dias n'um *meeting* conservador um discurso que se julga conter a indicação do procedimento daquelle partido no parlamento durante a proxima sessão legislativa.

Foi principalmente sobre os assumptos da politica externa que dissertou. Pelo que respeita a questão do Egypto, declarou receiar que de um momento para outro surjam novas perturbações naquelle paiz; disse que em tal caso o governo inglez terá que adoptar providencias graves, o que o collocaria n'uma situação incompativel com muitas affirmações que fez perante o paiz.

Relativamente ás negociações commerciaes com a França, declarou-se contra a conclusão de um novo tratado.

— O Sr. Parnell continúa na sua cruzada, contra os senhores territoriaes da Irlanda.

N'um discurso recente definio o que era a « legitima renda. » Disse que o proprietario não devia receber pela terra arrendada sendo uma quantia em proporção com o valor permittido do solo, antes de realisados os melhoramentos devidos ao trabalho do rendeiro e dos seus predecessores. A renda devida pelo valor bruto do selo, segundo o Sr. Parnell, seria em toda a Irlanda de dous a tres milhões de libras sterlinas por anno. Actualmente, os proprietarios exigem dezesete milhões.

Accrescentou que não póde dizer ainda se a lei agraria será ou não efficaz; que deve ser aceita, se o tribunal por ella creado chegar a reduzir as rendas a tres milhões; que, em caso contrario, os chefes do povo irlandez devem dissuadil-o de obedecer-se como lei que o desorganisa e arruina.

TBRNSWAAL

Diz um despacho dirigido de Meritzburg ao *Daily News*, que não foi ao governo britannico, mas pessoalmente ao Sr. Gladstone que o triumvirato transwaliano se dirigio para obter uma revisão do tratado de paz.

Os boers, no appello que dirigiram ao primeiro ministro da Inglaterra, protestam pelo menos contra uma duzia de artigos do tratado de New Castle. Mas, como já se disse, só duas objecções são verdadeiramente sérias as que respeitam á indemnisação a pagar ao Thesouro britannico, e a fiscalisação que a Inglaterra pretende exercer nas relações do Transvaal com os indigenas. [illegible] nas formuladas pelos boers [illegible] considerações puramente sentimentaes. Affirmam que de modo algum tencionam voltar á pratica da escravidão, ou da perseguição religiosa, mas consideram como uma injuria as clausulas que lhes prohibem uma e outra cousa.

E' uma questão de amor proprio, que finalmente será remediada.

Espera-se que o Volkraad não levará as cousas muito longe, e dirigindo-se directamente ao Sr. Gladstone, confiou a sua causa á equidade daquelle homem d'estado, e reconheceu tacitamente, diz o *Dailly News*, que não tinha o direito de contestar officialmente a validade do tratado de New-Castle.

Os boers, apresentando d'este modo as suas reinvidicações, têm mais probabilidades de serem bem acolhidos, e de conseguirem o que desejam, do que se seguissem outros meios.

O governo inglez está compenetrado da gravidade da situação, e vai examinar com muito cuidado a questão de Transvaal.

Os discursos que o Sr. Gladstone vai pronunciar em Leeds servirão sem duvida de profecia ás deliberações ministeriaes. Os que já pronunciou referem-se quasi exclusivamente aos assumptos da Irlanda.

ZULULANDÊA

Ainda não ha noticias precisas da revolta da Zululandêa, sabe-se comtudo que a situação n'esta parte da Africa austral é um pouco grave.

ALLEMANHA

Os jornaes officiaes de Berlim publicam uma nota destinada a destruir o effeito da impaciencia manifestada pela Germania a respeito da lentidão nas negociações com o Vaticano e dos resultados completamente negativos que até hoje têm produzido.

A folha clerical declarava ha dias que a unica conclusão a deduzir d'esses factos, era a necessidade para o partido catholico de exigir a revisão fundamental das leis de maio, e até a suppressão. A nota officiosa a que alludimos occupa-se desta declaração, observando que ella se funda n'uma apreciação completamente falsa da situação.

E' certo que as negociações tem avançado pouco ultimamente, mas a culpa não é do governo prussiano.

Os catholicos esquecem que o restabelecimento da legação da Prussia no Vaticano depende da Dieta que, terá que votar os creditos relativos a esse novo posto diplomatico, e renovar os poderes discricionarios com que investio o governo, para as modificações das leis de maio. Quando esses dous pontos foram regulados em Berlim, o plenipotenciario prussiano poderá dirigir-se á Santa Sé e dizer-lhe: « Eis aqui o que o meu governo, em virtude das votações da Dieta, póde conceder vos »; que concessões offereceis vós em troca? Tal é a situação exacta n'este momento, diz a nota officiosa, e a explicação da delonga na conclusão de um *modus vivendi*. Vê-se claramente n'este phraseado a politica astuciosa do chanceller.

Já ha dias se deu a noticia dos esforços tentados pelo principe de Bismarck para decompôr o partido socialista. Segundo a opinião da *Gazeta Nacional* taes esforços não terão nenhum effeito pratico nas eleições. Em theoria, é verdade que os socialistas estão já divididos em dous campos. Um julga que as concessões feitas por Bismarck ao partido, são mais de que compensadas, são annuladas pela lei de repressão, e que por conseguinte, não poderá haver allianças, sem trevas na lucta, em quanto a mesma lei estiver em vigor.

Este grupo é dos intransigentes.

O outro attribue alguma importancia aos projectos socialistas de chanceller, e considera este desde já captivo do partido socialista. Mas esses differentes modos de apreciação não impedem que os dous grupos se reunam na pratica, para juntos votarem pelos candidatos de seu partido. Onde houver esperança de os fazer triumphar, onde tiverem probabilidade de exito as candidaturas de clericaes, e de progressistas decididos a exigirem a revogação da lei de repressão, o chanceller terá pela prôa os socialistas.

— Nas eleições legislativas, que em 3 do corrente se effectuaram no grão-ducado de Badem, os liberaes obtiveram o triumpho de 10 candidatos, os clericaes o de 8, e os conservadores os de 2. Os liberaes perderam 7 lugares, 6 dos quaes foram ganhos pelos clericaes, e 1 pelos conservadores. O ministro Turban e o antigo vice-presidente da camara perderam a eleição.

Nas eleições para a camara dos deputados da Baviera, que se realisaram em julho ultimo, tambem o partido clerical e o conservador ganharam terreno. O mesmo aconteceu na Saxonia.

VATICANO

Corre novamente com insistencia o boato de que o papa Leão XIII, deixará em breve a cidade eterna, para ir fixar a sua residencia, por conseguinte a séde do catholicismo no castello que pertencia, ou que pelo menos habitou o principe de Salzburgo d'Austria.

Os italianos exultaram com esta noticia, porque da sua realisação adviria uma profunda paz e tranquillidade ao reino de Italia.

Conta o *Figaro* que, ha pouco, recebia o Summo Pontifice uma deputação que lhe apresentava uma mensagem com 30 assignaturas. Referindo-se ao anniversario do plebiscito que pronunciou a annexação de Roma ao reino do Italia, o papa proferio uma allocução sentida, na qual declarou que, visto que a revolução proseguia na sua obra, elle ver-se-hia talvez obrigado a abandonar a cidade eterna, não com o fim de preservar a sua pessôa, mas com o de salvaguardar a independencia e a dignidade do pontificado.

Estas palavras, no dizer do *Figaro*, produziram profunda impressão. E' a primeira vez, com effeito, que Leão XIII falla da sua sahida possivel do Vaticano, e para que uzasse de semelhante linguagem, é preciso que estivesse bem compenetrado dos perigos da situação.

Por outra parte, o *Gaulois* publica a seguinte telegramma, procedente de Vienna d'Austria, com a data de 4 de outubro:

« Dizem de Trieste que se está preparando e mobiliando o Castello Imperial de Miramar, antiga residencia do archiduque Maximiliano, para receber a visita de um alto personagem, que não é outro senão sua santidade Leão XIII.

Nenhum outro jornal refere noticias analogas.

De Roma dizem que o papa não celebrará consistorio algum, antes de novembro, e que então pronunciará um importante discurso sobre as relações da Santa Sé com as differentes nações.

RUSSIA

Em consequencia do papel que os apparelhos electricos tem representado em muitas tentativas dos nihilistas, o governo russo resolveu se adoptar providencias para vigiar a importação de taes apparelhos.

O jornal official publicou uma circular do ministro das finanças, ordenando que a importação das baterias galvano-electricas, dos apparelhos de inducção, e dos fios telegraphicos, isolados, fique sujeita ás mesmas prescripções regulamentares, que regem para a importação das armas.

— O jornal official deu as seguintes informações sobre as ultimas providencias adoptadas para organisar o estado de sitio n'um certo numero de cidades.

Tentou-se recentemente um ulgase, estabelecendo as bases principaes do novo regulamento, para a manutenção da ordem politica e da tranquilidade publica.

Para que esta luta contra os manejos facciosos seja efficaz, o regulamento de que se trata confia a guarda do estado, e da sociedade, aos orgãos do governo, investidos na plena autoridade dos poderes excepcionaes e applicados em todos os casos, em que a lei commum é insufficiente para o fim que se tem em vista.

A nova providencia é ao mesmo tempo uma disposição provisoria, no sentido mais restricto, e mais definido da idéa que esta qualificação traduz.

Empenhado em garantir, nas circumstancias excepcionaes do momento, os interesses legitimos da população sensata, o governo interessa-se ao mesmo tempo pela sorte dos transviados dando-se lhes os meios de se tornarem, depois de sinceramente se arrependerem, dos seus erros, servidores fieis do throno e da patria, e cidadãos uteis no seu paiz.

Na sua clemencia para com esses mal avisados, sua magestade o imperador, quiz outhorgar em favor d'elles a acção retroactiva de uma legislação mais branda, do que a que tem estado em vigor até hoje.

HESPANHA

A' cerca deste paiz, escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Os jornaes hespanhoes trazem minuciosas descripções das festas de Caceres e da entrevista entre os dois reis da peninsula, referindo-se muito amavelmente a el-rei D. Luiz, e a Portugal. As mulheres de Caceres offereceram a el rei D. Affonso XII uma rica bandeira hespanhola, e outra portugueza.

« A companhia de caminhos de ferro, emprezaria da nova linha de Lisbôa a Madrid por Valencia de Alcantara, offereceu aos illustres principes um grande banquete. Foram muito affectuosos os brindes trocados entre el rei D. Affonso, e el-rei D. Luiz. O primeiro brinde foi levantado pelo rei de Hespanha, que se expressou assim:

« A presença de vossa magestade no nosso territorio dá publico testemunho das relações amigaveis que felizmente ligam Portugal a Hespanha. Com a inauguração d'esta nova linha-ferra, augmentam e facilitam-se as communicações, conhecem se, e apreciam-se ambos os povos, destinados a viver como irmão, sem sombra de receio, ou de rivalidades.

« E não póde deixar de ser assim. Unidos tanto na prosperidade, como nas horas de adversa fortuna, lereis nas paginas da historia os nomes illustres dos conquistadores, dos navegadores, dos sabios e dos poetas portuguezes e hespanhoes. Nas plagas africanas, como nos mares da America, encontrareis o testemunho de que ambos os povos levaram alli, com generoso e esforçado animo, a bandeira da civilisação, pelejando pela fé e pela patria.

« Bem podem chamar-se irmãs as nossas glorias litterarias, e os recentes anniversarios de Camões, e de Calderon provam que tão fervoroso culto rende a Hespanha ao cantor dos *Lusiadas* como Portugal ao poeta de *La vida és sueno*. Cheios de esperança no porvir, procuremos todos que estes vinculos de fraterna amisade sejam tão sinceros como os que unem os soberanos de ambos os paizes.

« Assim nôl-o impõe a natureza, a historia, e o nosso mutuo interesse, porque á quem, senhores, não acharia justo, quem teria direito a impedir que dous povos, estreitamente unidos pelos vinculos de sangue, unam seus esforços para trabalhar na grande obra do progresso e da civilisação, missão sagrada, imposta por Deus á humanidade, na sua passagem por sobre a terra? Brindo á rainha D. Maria Pia, e a toda a familia real portugueza.

« El-rei D. Luiz, respondeu em correctissimo castelhano: A Hespanha e Portugal são dous povos irmãos, nos sentimentos, como nas glorias. Se a Hespanha teve poetas, tambem os teve Portugal. Se a primeira conta entre os seus filhos illustres, e ousados navegadores, a segunda tambem os conta entre os seus. Uma e outra levaram a civilisação e o progresso aos confins do mundo, e ambas, emfim? hão de ser sempre irmãs, respeitando cada qual a sua historia e as suas tradições. Brindo pela rainha D. Maria Christina, pela familia real, cuja ventura e prosperidade desejo, com a do nobre povo hespanhol.

« Deu-se no palacio real de Madrid, o acto solemne da investidura de el-rei D. Affonso XII como membro da ordem da Jarreteira. O ceremonial para esta solemnidade, foi o mesmo que se seguio na investidura de el-rei de Italia, Humberto de Saboia.

« O embaixador extraordinario de Sua Magestade britannica, acompanhado de pessoal da missão, aggregados diplomaticos, e do rei d'armas da ordem, foi conduzido ao palacio com o ceremonial estabelecido para a recepção dos embaixadores. A' sua chegada, dirigio-se acompanhado pelos gentis homens, e mordomos móres, á sala de espera.

« As pessoas do sequito, levaram separadamente as differentes insignias e condecorações da ordem, que são: o livro dos estatutos, a espada da ordem, o manto com o cordão, o collar, o chapéo emplumado, a estrella, a Jarreteira, a banda e o diploma.

« Annunciados previamente pelo introductor dos embaixadores entrou na sala do throno o embaixador, fazendo as tres reverencias da pragmatica, seguido das pessoas portadoras das insignias. Adiantado-se depois até ao throno, manifestou o objecto da sua missão n'um discurso a que el rei respondeu.

« Em seguida o rei d'armas, entregou as insignias ao embaixador, e este depondo as nas mãos d'el rei, apresentou o pessoal da missão diplomatica. Depois entregou o livro em voz alta, entregando o depois ao rei d'armas, e este ao secretario da missão.

« Então o embaixador e o rei d'armas, impoz a Jarreteira na perna esquerda d'el rei, pronunciando solemnemente as palavras da admissão. Do mesmo modo foi investido com a banda da ordem.

« O embaixador recebeu a espada d'el rei, que fica pertencendo ao rei d'armas, e entregou-lhe a espada da ordem. Por ultimo, impoz-se o chapéo e o manto, e el rei recebeu a estrella.

« A embaixada extraordinaria é composta dos marquezes de Northampton, embaixador extraordinario, conde Compton, lord W. Comdton, Phillip Carrie, visconde Dowa, coronel E'liot G. Levesou Gower, addido Sir Alberto Woods, rei d'armas, George Cekyn, arauto, e Edwuard Bellasis.

« O rei convidou toda a embaixada para um banquete. O Sr. Northampton foi nomeado gran-cruz de Carlos III.

« A *Gaceta* publicou os discursos trocados hontem, entre o Sr. Northampton, e o rei. São muito affectuosos e exprimem o desejo de assegurar as relações amigaveis que existem entre a Inglaterra e a Hespanha, recordando as antigas allianças.

« Um artigo do *Times* mostra-se muito sympathico á Hespanha. Diz que a condecoração a D. Affonso indica que a Inglaterra deseja assegurar as boas relações dos dous paizes, e a amisade das côrtes de Londres e Madrid, e justifica a esperança da conclusão rapida para as negociações commerciaes.

« O senado hespanhol começou a discutir a mensagem. Em seguida á discussão da resposta ao discurso da corôa nas duas camaras, terá lugar a apresentação do orçamento.

« O ministro das finanças, conformemente aos termos do referido discurso, apresentará unicamente o orçamento, e os projectos de lei relativos á divida amortisavel, julgando-se que, por agora, não pensará na annunciada conversão geral da divida, porque o gabinete deseja examinar esta questão depois de haver obtido das côrtes autorisação para entabolar negociações com os portadores das rendas estrangeiras.

« O ministro da fazenda está de cama, e por isso não poderá lêr ás côrtes os orçamentos da receita e despeza senão na terça-feira proxima dia da constituição da camara.

« O governo recebeu um despacho do governador de Manilha participando lhe que o consul hespanhol em Batavia lhe telegraphou annunciando que está grassando o cholera, e a peste bovina ao norte de Java, e do canal de Sonde.

« Por consequencia todas as proveniencias d'aquelles pontos ficarão sujeitas á quarentenas.—*L*. »

PORTUGAL

Eis a interessante e minuciosa missiva do nosso zeloso correspondente:

« Lisbôa, 14 de outubro.—O acontecimento mais digno de menção desde a minha ultima (pelo vapor *Ville de Bahia*) foi a entrevista dos dous soberanos da Peninsula, por occasião de inaugurar-se a 9 d'este mez a linha de Caceres. Os jornalistas que d'aqui foram, como convidados pela companhia dos caminhos de ferro, todos á volta fizeram as suas descripções Escolherei, d'entre todos o mais breve, que é um dos redactores do *Diario Popular*. Os nossos estimaveis leitores farão idéa da festa, sem as delongas d'uma enormissima e minuciosa descripção que poderia, talvez, enfastial-os. Tem pois a palavra o *Diario Popular*:

« Em Portugal na sexta feira á meia noite chegou el-rei D. Luiz á estação de Santa Apolonia, acompanhado pelas suas comitivas civil e militar. Sua Magestade era alli esperado por el rei D. Fernando, pelo Sr. infante D. Augusto, general da divisão, governador civil e outras pessoas que iam despedir-se d'el-rei, e pelos ministros da marinha, justiça e obras publicas, pelo ministro da Hespanha com todo o pessoal da legação e pela direcção da empresa dos caminhos de ferro e todos os empregados superiores, que deviam acompanhar o chefe do Estado. A imprensa de Lisboa recebera da empreza do caminho de ferro de [illegible] por intermedio da direcção dos caminhos de ferro portuguezes, amavel convite para a festa da inauguração. Esta direcção entendera-se com a da empresa hespanhola para aos jornalistas portuguezes não faltarem em Valencia e Caceres as commodidades de alojamento e sustento que em tal occasião elles não podessem procurar. De Lisboa até á fronteira tiveram os jornalistas portuguezes compartimentos reservados. Agradecemos á direcção dos caminhos de ferro portuguezes a sollicita distincção com que fomos tratados. Representaram a imprensa os Srs. Felippe de Carvalho, da *Correspondencia de Portugal*; Eduardo Coelho, do *Diario de Noticias*; Moura Cabral, do *Diario de Portugal*; Eduardo Guimarães, do *Correio da Noite*; Marianno Pina, do *Diario da Manhã*; Franco de Mattos, correspondente da *Agencia Havas*; Quirino Chaves do *Jornal do Commercio*; Baptista Machado, *Seculo*; e Alfredo Ribeiro, do *Diario Popular*.

« Feitas as despedidas de familia e officiaes, entrou el-rei para a sua carruagem-salão, e as pessoas da comitiva e os representantes da imprensa tomaram os lugares que lhes eram destinados nas outras carruagens.

« O comboio partio ás 12 e 35 minutos da noite. Em toda a extensão da linha havia de espaço a espaço empregados da companhia com archotes. Parece que alguma cabeça ó a insinuou a necessidade de se mandar adiante uma machina de exploração para esmagar a hydra se ella apparecesse pelo caminho, mas a direcção da companhia ou porque tivesse noticias de que a hydra andava por outros sitios ou porque tem o juizo no seu lugar e faz justiça ao caracter do nosso povo, entendeu acertadamente que não era necessario transplantar para cá o terror moscovita, que podia degenerar n'um ridiculo desairoso para el-rei e para todos nós aos olhos dos estrangeiros.

« Até Castello de Vide os viajantes só foram despertados uma vez em Santarem e outra no Entroncamento, pelas musicas marciaes, que com destacamentos de infantaria, cavallaria e artilharia vinham prestar a el-rei as honras do estylo. Como a viagem se fazia de noite poucos curiosos havia nas estações.

« Nas carruagens reinava silencio profundo; faltavam a alegria e o cavaco ruidoso dos comboios ordinarios, e não eram só a etiqueta e o respeito pelo somno do monarcha, que ia dormindo no salão, paredes meias com o dos convidados, que tolhiam as expansões alegres proprias dos que viajam, era a falta do sexo amavel, e a que nem um rosto de mulher apparecia no limitado horisonte. Quando os viajantes se apeavam em alguma estação e pelo habito de outras viagens relanceavam um olhar velho o pelas portinholas das carruagens para descobrirem algum rosto feminino, appareciam-lhes os bigodes hirsutos de um general ou a barriga volumosa de um coronel. Os viajantes regressavam então ás carruagens com mais uma desillusão e deitavam-se a dormir. Que outra cousa havia a fazer em tão profunda tristeza?

« Eram 7 horas da manhã quando o comboio chegou a Castello de Vide. O dia estava sereno e bastante claro. A estação e todas as encostas visinhas estavam apinhadas de gente com os seus trajos de festa; as mulheres agitavam os lenços e os homens tiravam os chapéos, dando vivas a el-rei. Pela natural disposição do terreno succedeu que toda aquella gente ficava agrupada artisticamente; a vista tinha bastante com que se regalar n'aquelle espectaculo. Castello de Vide que se honra dos seus paios, póde ter tambem vaidade de alguns olhos negros que appareceram na estação. Ou talvez fosse porque eram os primeiros que viamos desde que sahiramos de Lisboa. Tocavam duas phylarmonicas na estação. A Camara Municipal e as autoridades que esperavam el-rei, foram recebidas amavelmente por Sua Magestade.

« De Castello de Vide o comboio seguio para Marvão, onde houve uma paragem de 25 minutos para os viajantes mudarem de fato. A paisagem muda completamente de aspecto desde Castello de Vide até á fronteira. E' agreste e dura, mas é grandiosa. De um e outro lado vêem-se enormes penedias de granito e despenhadeiros profundos; á direita descobrem-se a alcantilada fortificação mourisca de Castello de Vide e a villa de Marvão a meio de uma encosta. O trajo do povo que apparecia á beira do caminho é já mais hespanhol do que portuguez. »

« Em Hespanha eram mais de 9 horas da manhã quando o comboio transpoz a ponte sobre o rio Solor. N'esse sitio, onde terminam os nossos dominios, havia um vistoso arco, com as bandeiras portugueza e hespanhola. A's 10 horas chegava o comboio portuguez a Valencia de Alcantara, onde se devia realisar o encontro dos dous soberanos. A estação estava elegantemente armada com arcos e bandeiras. O regimento 13 de linha formava em frente da estação para fazer a continencia a el-rei. E' um magnifico regimento, com soldados e officiaes quasi todos moços e esbeltos. A policia era feita pela guarda civil, um corpo modelo como não existe n'outro paiz. A multidão era enorme.

« A' portinhola da carruagem foi el-rei recebido pela Camara de Valencia e pelas autoridades principaes. A gente do povo rompeu em vivas aos reis de Portugal e Hespanha. El rei, com todas as pessoas da sua comitiva e convidados, entrou na estação pela porta da frente e sahio pela do fundo, que dava para uma esplanada, ao fim da qual estavam armadas a barraca de campanha para os dous soberanos, e mais 12 para as comitivas e convidados. El-rei D. Affonso apenas o Sr. D Luiz se apeou dirigio-se ao seu encontro, que se realisou a meio caminho da esplanada, junto de um grande arco que fôra levantado. Os dous soberanos apertaram-se as mãos e abraçaram-se, dirigindo-se em seguida para o acampamento. Junto da barraca real, foram feitas as apresentações das duas comitivas. El-rei de Hespanha era acompanhado pelo Sr. Sagasta, Marquez de la Vega Armijo, Conde de Morphy, Conde de Balmaceda, capitão-general de Madrid, Andrade Corvo e grande numero de generaes e outros personagens.

« Era deslumbrante a vista da esplanada n'aquelles momentos. Ao centro do abarracamento destacava-se o brilhante grupo das comitivas reaes, com os fardamentos civis e militares de varias côres, cobertos de bordaduras; em volta as barracas abertas com as mesas postas para o almoço, e quasi formando uma paliçada em torno, centenares de mastros com bandeiras e festões de buxo, flores e legendas.

« Todos os pontos d'onde se podia ver o abarracamento estavam cobertos de gente, com os seus trajos variegados e pittorescos, de todas as cores imaginaveis, movendo-se constantemente, agitando os lenços e os chapéos.

« Feitas as apresentações, os reis de Hespanha e Portugal dirigiram se para a barraca real, onde pouco se demoraram e foram logo para outra onde lhes estava preparado o almoço, por ordem da companhia do caminho de ferro do Tejo. A' mesa real tomaram lugar os ministros e o corpo diplomatico. Nas outras barracas almoçaram as pessoas das comitivas e os convidados Aos jornalistas portuguezes e hespanhoes e a outras pessoas foi offerecido almoço em uma das salas da estação. Ahi tivemos occasião de conhecer um dos homens mais illustres da Hespanha, D. Segismundo Moret, ex-ministro da fazenda de D. Amadeu e embaixador de Hespanha em Londres, lente da universidade de Madrid e engenheiro director da companhia dos caminhos de ferro do Tejo, a quem os jornalistas portuguezes ficaram devendo as maiores distincções e amabilidades.

« Findo o almoço dirigiram-se suas magestades com os seus sequitos para o comboio hespanhol que os devia conduzir a Caceres. Suas magestades tomaram lugar na carruagem salão e os restantes convidados hespanhoes e portuguezes nas outras carruagens. A multidão rompeu em vivas enthusiasticos. D'alli até Caceres o comboio parou em Arroyo e em Herruela. Em ambas as estações havia enorme multidão.

« O rei de Hespanha deixou approximar a gente do povo do comboyo e á portinhola conversou com homens e mulheres, ouvindo com ar alegre dizerem-lhe de cara a cara: *mira como és guapo, elrei*. Em Herruela tanto o rei de Hespanha como o de Portugal tiveram de dar apertos de mão á gente que tinha ido vel-os e festejal-os.

« Ao chegar o comboyo a Caceres, pelas 3 horas da tarde, chovia bastante. Suas magestades apearam-se e receberam na estação os comprimentos das autoridades, indo em seguida para uma tribuna ao lado [illegible] afim de assistirem á ceremonia da benção das locomotivas. O bispo de Placencia foi quem officiou n'esta cerimonia, que não foi muito duradora, felizmente, porque a chuva já a esse tempo era muita. Depois da cerimonia suas magestades entraram para uma carruagem descoberta, puchada a quatro cavallos e precedida por um piquete de cavallaria e seguiram para a cidade de Caceres, por entre duas alas compactas de povo. As pessoas abastadas de Caceres, tinham posto as suas carruagens á disposição dos convidados, mas eram poucas e por isso alguns d'ellas tiveram de ir a pé para a cidade. Graças á solicitude do Sr. Moret, que n'esta festa teve o papel de anjo tutelar, foram distribuidos a todas as pessoas que tinham ido de Portugal convites para os toiros e aos jornalistas portuguezes bilhetes de *aboletamento* nas principaes casas da cidade, para o caso de quererem passar a noute.

« Suas magestades foram á casa da camara e d'alli dirigiram-se para a igreja matriz, onde se celebrou um *Te Deum*, depois do qual foram para a praça de toiros.

« O máo tempo não permittio que se corressem mais de tres toiros, um dos quaes foi morto pelo Frascuelo, e outro pelo Pastor e o terceiro escapou com vida, como premio, supponmos nós á perfeição com que em poucos minutos matou quatro cavallos, e se lhe dessem tempo para mais, seria um nunca acabar.

« Depois da corrida suas magestades e poucas pessoas da sua comitiva foram jantar ao palacio provincial, emquanto os restantes convidados e a imprensa hespanhola e portugueza jantaram no claustro de um antigo convento. Este jantar foi de 300 talheres e presidido pelo Sr. Moret, que fez um brinde eloquentissimo a Portugal.

Pelas 10 e meia da noute el-rei D. Luiz dirigio-se para a estação do caminho de ferro no meio de uma marcha *aux flambeaux*, em que tomaram parte milhares de pessoas. Era um bello espectaculo o da enorme multidão, illuminada pelos archotes e marchando ao compasso das bandas marciaes.

« A's 11 horas da noute o comboio portuguez punha-se novamente a caminho de regresso a Santa Apolonia. Até ao Entroncamento difficilmente se encontrará quem seja capaz de dar noticia do que se passou. Supponmos que todos dormiram como uns bemaventurados. Na estação do Entroncamento estava prompto um magnifico almoço que el rei D. Luiz mandara fazer para todas as pessoas que o tinham acompanhado a Hespanha. Pouco depois das 11 horas entravam os viajantes na estação de Santa Apolonia, saudosos e moidos, principalmente aquelles a quem em vez de uma cama reparadora das forças esperavam 12 quartos de papel para darem noticias aos leitores. »

« Tem-se feito a chronica da viagem d'el-rei a Caceres e da cerimonia da inauguração da linha ferrea, que encurta sensivelmente a distancia que separa Lisboa e Madrid e do resto da Europa, sem se dar a esta viagem do rei de Portugal a Hespanha outra significação que não fosse a de vagar o monarcha portuguez a visita que o soberano hespanhol fez a Portugal; isto é, as reciprocas manifestações de deferencias e amizade entre os dous monarchas peninsulares, estreitamento de relações de boa amizade e visinhança entre os dous paizes independentes e autonomos da peninsula iberica.

« Todos estavam n'esta supposição, quando uma folha do Porto, o *Jornal da Manhã*, que de todos os jornaes d'aquella cidade é o que mais reclama o advento do Sr. Fontes ao poder, o jornal regenerador, que, com outros da mesma agrupação politica, hostilisa o ministerio actual,—o *Jornal da Manhã*, como lhes ia dizendo, vio no seu artigo de 12 do corrente levantar duvidas no espirito publico e sobresaltado a proposito da entrevista de Caceres.

« Pergunta aquella folha se a approximação dos dous monarchas, acompanhados pelos seus ministros, expressou apenas o justo regosijo por um melhoramento de reciproco interesse, ou teve o caracter que se deu a ultima entre vista dos imperadores da Russia e da Allemanha.

« E recorda, a proposito, que a imprensa madrilena sondou ha mezes a opinião dos dous povos peninsulares, a respeito da conveniencia de um accordo intimo, ou d'uma alliança para execução de um importante plano sobre Marrocos.

« E historia assim o caso o periodico fontista do Porto:

« Desconfiando-se que a insurreição da Argelia se desenvolvia e se estendia a Marrocos, o reino hespanhol desejaria que Portugal o acompanhasse na empresa da occupação d'aquelle imperio, porque, estando unida no mesmo pensamento a peninsula iberica, não poderia a França realisar o intento de que se suspeita, e ficaria formada por esta união uma formidavel potencia que haviam de temer e respeitar as outras. »

« E d'aqui deduz o *Jornal da Manhã*, que é natural que o convite do rei D. Affonso, feito ao rei D. Luiz, seja interpretado como um pretexto para as primeiras negociações de futura e proxima alliança.

« Isto, posto em circulação por uma folha que o Sr. Fontes inspira, tem certa gravidade.

« O alludido jornal diz mais:

« Não sabemos se a chamada entrevista teve ou deixou de ter este alcance ou importancia. O que sabemos é que, se a Hespanha nos distribue muitos carinhos, é que anda receiosa de que a guerra da Africa tome proporções e a obrigue a intervir; e ou teme successos de magnitude ou se prepara para provocal-os, pois que, além de annunciar o seu governo, pela bocca do monarcha, proxima e importante reforma militar, acaba de comear uma junta para o estudo de um plano de defeza do reino.

« Se a Hespanha tem necessidade de fortalecer-se, nós que somos uma nação visinha e um paiz pequeno, devemos ser indifferentes ao estado geral da Europa? »

« Uma folha da opposição que levanta a antiphona convida a imprensa ministerial a dizer alguma cousa relativamente ao que a tal respeito escreveu uma folha inspirada pelo Sr. Fontes.

« O *Commercio Portuguez* do Porto, diz que el-rei, fallando em Cáceres com o Sr. Sagasta, primeiro ministro de Affonso XII, lhe disse o seguinte:

« Hei por bem conceder-vos a mais nobre das condecorações portuguezas, denominada da Torre e Espada, como prova do muito apreço em que tenho os vossos merecimentos.

« Ha bastante tempo que sigo com attenção a vossa politica e que a admiro. Estou encantado com o enthusiasmo d'este povo, que a todos surprehende pela sua espontaneidade. Estudo com interesse a politica hespanhola.

« Hespanha e Portugal são duas nações irmãs. Conseguir a união de ambos estes povos, sómente é possivel por meio de uma federação entre os dous governos; porém essa federação, grande na idéa, serviria de typo a outras pequenas de provincias entre si que daria um resultado desastroso.

« Entendo, pois, que a Hespanha e Portugal como irmãos devem viver sempre seguindo a mesma politica internacional. »

« Uma folha progressista, depois de transcrever o que ahi fica, diz que, se é exacta a noticia, tem uma certa gravidade. Ligando-a com o que diz o *Jornal da Manhã* (do Porto) parece que alguma cousa *anda no ar*, a proposito das nossas relações com a Hespanha. Das palavras d'el-rei é evidentemente responsavel o governo e (accrescenta o referido jornal)... *visto o estado das cousas, o Sr. Fontes* »

« Um telegramma de Paris para a *Correspondencia de España* diz que alli se affirma que á conferencia de Caceres se seguiram negociações no sentido de ligar os interesses mercantis de ambos os paizes, por meio de uma liga aduaneira semelhante á da Allemanha, ou pelo menos, por meio de concessões reciprocas em questões alfandegarias.

« Com relação ás questões internacionaes ambos os estados procederiam sempre de accordo, sobre a base de uma estreita alliança, pondo de parte a idéa da confederação, que poderia inspirar receios e desconfianças á uma nação que, como Portugal, é tão ciosa da sua independencia.

« Não se póde considerar a crise politica ou antes ministerial, resolvida. Parece que o Sr. Barjona de Freitas pretende que o Sr. A. Rodrigues Sampaio deixe o seu lugar, indo elle a presidente do conselho com os ministros rapazes, contentando-se na falta d'esta solução que o Sr. Fontes seja presidente do conselho, e elle ministro do reino. O Sr. Fontes é que [illegible] a lição d'esta especie. O Sr. Barros e Sá, de quem pretende desfazer-se, não quer sahir só e não sahirá senão quando sahirem todos.

« Pensa-se, pois, que convirá sahirem os Srs. Sampaio, Lopo Vaz e Julio de Vilhena, entrando o Sr. Fontes para a presidencia, o Sr. Thomaz Ribeiro para o reino e o Sr. Francisco Costa (secretario geral do Ministerio da Marinha e ultramar) para esta pasta. Nesta hypothese, se o Sr. Serpa não acceitasse a pasta da fazenda, ficaria o Sr. Fontes com ella. Dos ministros rapazes só escaparia o Sr. Hintz Ribeiro, que parece estar nas boas graças do Sr. Fontes.

« Veio á Lisboa uma grande commissão de pessoas notaveis do Porto para entregarem ao ministro das obras publicas (o Sr. Hintz Ribeiro) uma mensagem, agradecendo-lhe o auxilio prestado ao syndicato por tem m se na questão do caminho de ferro de Salamanca á fronteira portugueza.

« Uma parte consideravel da imprensa, porém, é que não se mostra satisfeita com essa questão, por não saber ainda o paiz quaes os compromissos tomados pelo governo.

« Foi ordenado por El-rei o luto de quatro dias para a côrte, em demonstração de sentimento pela morte do presidente Garfield, dos Estados Unidos.

Mais vale tarde do que nunca.

« A companhia de S. Carlos não tem agradado no seu conjuncto. A *Aida* e o *Fausto* julgo que se não repetem nesta época por terem sido pouco lisongeiramente recebidos. A *Africana* sustenta-se. Está-se ensaiando o *Trovador*. A dama contralto Stella Bonhecer será substituida pela Bianca Dinasio, que já cantou ha dous annos em Lisboa, em concertos e foi muito bem acolhida pelo nosso publico. O tenor De Sanctis não se conservará, e parece que será novamente escripturado o celebre tenor Fancelli.

« A familia real ainda está em Cascaes. No sabbado, 15, haverá alli uma esplendida tourada de amadores. Fazem-se grandes preparativos; teem-se encommendado riquissimos *bouquets* e *morias* de grande preço para offerecer aos lidadores.

« No dia 16 são os annos de S. M. a rainha e haverá baile no paço de Cascaes.

« O *Jean Boudry*, de Vacquerie tem agradado em D. Maria II. João Rosa e Virginia desempenham os papeis principaes.

« Na Trindade, o *Mascotte* continúa a dar fortuna aos emprezarios; nos condes o *Apomoir* do Zola tem enchentes todas aos noites. No Principe Real está fazendo furor uma especie de magica, intitulada *Satanaz Sr. Costa* do Sr. A. Menezes.

« Acabou a feira de Belém e principiava a do Campo Grande. O tempo continúa delicioso e não faltam concurrentes á estas diversões ao ar livre. »

REVISTA DIARIA

Actos eleitoraes em parochias não instituidas canonicamente — Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, conforme o espirito da lei n. 3.029 e de varias decisões do governo imperial, expedido ordem em tempo competente, para que se procedesse á eleição de Deputados Geraes e Provinciaes em todas as parochias desta provincia, mencionadas no decreto n. 8,107, que a divide em treze districtos eleitoraes, ainda mesmo que as ditas parochias não tivessem sido instituidas canonicamente; o Ministerio do Imperio acaba de confirmar aquella ordem, declarando que na freguezia de Sant'Anna de Vicencia, uma das que não tiveram ainda provimento canonico, e dever-se-ha proceder as referidas eleições, cumprindo o respectivo juiz de direito proceder de accordo com o disposto no art. 138 § 1º do regulamento n 8,213 de 13 de agosto, quanto a copia do alistamento da referida parochia.

Papel para eleição - Os dous seguintes officios, que nos foram remettidos da secretaria da presidencia para publicar, dão noticia de uma consulta da Camara Municipal do Recife sobre fornecimento de papel para a eleição e da resposta que deu a referida presidencia.

« N 147. Camara Municipal da cidade do Recife, 17 de outubro de 1881 —Illm. e Exm. Sr.—A Camara Municipal do Recife, tendo em vista que a lei vigente da reforma eleitoral exige que o papel, que tem de servir no processo da eleição, seja commum e de uma e a mesma qualidade, e incumbe as Camaras de fornecel-o; vem consultar a V. Exc. se haverá inconveniente em que para guardar uniformidade que deve existir, seja impresso ou lithographado no papel destinado para esse fim, o respectivo rotulo recommendado pela lei, feito em um só caracter de letra, pois é sabido que a lei quiz evitar as cedulas chamadas de caixão e não tomado o alvitre lembrado, póde-se com a côr da tinta ou o caracter da letra do rotulo illudir as vistas e intentos do legislador.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—*José Marianno Carneiro da Cunha* presidente —*José Ferreira Balthar*.—*Francisco Faustino de Brito*.—*Francisco Gonçalves Torres* —*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga*. »

« Secção 4 ª—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 22 de outubro de 1881.—Accuso o recebimento do officio n. 147 de 17 do corrente mez, no qual a Camara Municipal do Recife consultou se haverá inconveniente em que, para guardar-se uniformidade, o papel destinado ás cedulas eleitoraes seja fornecido com rotulo respectivo, impresso ou lithographado.

« Em resposta declaro que nem a lei n. .... 3,029 e nem o regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto ultimo, dispõe que as municipalidades forneçam papel pelo modo acima indicado; e por isso não deve a Camara adoptar a medida proposta, tanto mais porque de sua execução resultaria, afim de que houvesse a uniformidade cogitada pela Camara, obrigar-se o eleitor a escrever o voto em papel de ante-mão marcado; o que é prohibido pela citada lei.—*José Antonio de Souza Lima*. »

Autoridade policial.—Por acto de 17 do corrente, e sob proposta do Dr. chefe de policia, a Presidencia da Provincia nomeou José Nobre Pereira Duro, 3.º supplente do delegado do termo de Panellas.

Collectoria Provincial. — Por acto da mesma data, a referida Presidencia mandou levantar a suspensão do exercicio do cargo de escrivão da Collectoria da Victoria, imposta á Leobaldo Théogenes de Carvalho, visto ter sido confirmado pelo Tribunal da Relação a decisão do juiz de direito da comarca, que julgou improcedente o processo instaurado contra esse funccionario.

Escola Normal—Depois de amanhã, 29 do corrente, encerram-se as aulas deste curso preparador de professores.

Os respectivos alumnos preparam uma festa para essa occasião.

Morreu—O individuo de nome Landelino Matheos do Nascimento, que fôra recolhido ante-hontem á 1 e 1/2 hora da tarde ao hospital Pedro II, gravemente ferido, remettido pelo subdelegado de Santo Amaro, falleceu hontem ás 2 horas da madrugada.

Feita a autopsia, encontrou-se no estomago uma ferida de 2,5 centimetros, que produzio derramamento de materias alimenticias, dando azo a morte 17 horas depois de feito o mesmo ferimento, facto decorrido ás 9 horas da manhã de ante-hontem.

Fallecimento — Na idade de 20 annos, quando, para bem dizer, começavam a desabrochar-lhe as flores da vida, falleceu, e sepultou-se hontem no cemiterio de Santo Amaro, Antonio Raposo Bezerra de Menezes, filho do Sr. Dr. José Honorio Bezerra de Benezes.

Era um moço de excellentes qualidades, de sentimentos piedosos e bem intelligente.

Apresentamos nosas condolencias a seu digno pai.

Pernambuco. — Este paquete brazileiro, tendo sahido hontem á tarde do porto de Maceió para o nosso, deve aqui amanhecer hoje.

Em transito.—Com 23 tomados no nosso porto, o *Tagus*, que hontem passou para o sul, levou com esse destino 385 passageiros.

Dinheiro. — O referido paquete *Tagus* levou:

Para o Rio de Janeiro 19.000$000

Policia da Boa-Vista—Aos cuidados do Sr. subdelegado do 1º districto da Boa-Vista pedem-nos para recommendar um vagabundo

ILEGÍVEL

conhecido por [illegible] taberna é [illegible] de côr preta que costuma mendigar no largo da Santa Cruz, e que, tendo uma perna ulcerosa, causa nauseas, pelo fetido que exhala, á quem d'elle se avisinha.

Presepio — N'um bilhete postal reclama-se providencias da policia contra o enorme *sangangú* que, com o titulo de presepio, tem lugar todos os sabbados n'um hotel da Magdalena.

Diz o nosso informante que nesses dias ninguem póde dormir alli, e accrescenta que os bilhetes de entrada para esse *charivari* custam 1$000 cada um.

Cumpre verificar isso e providenciar.

Monte Pio Portuguez — Hoje, pelas 6 horas da tarde, devem reunir-se os socios deste pio instituto para apreciarem o relatorio da directoria e procederem a eleição da futura administração.

Le Bresil — O *Tagus* trouxe hontem o n. 3 deste periodico, que, redigido por brasileiros, se publica em Paris.

Como os numeros anteriores, esse, que tem a data de 5 do corrente, traz artigos de interesse de actualidade sobre o Brasil, além de noticias da America do Sul.

Ponte Velha — Sob as vistas do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista pomos as moradoras de uma casa de numero impar da rua da Ponte Velha. São duas *camelias* que dão má copia de si.

Vendedores de bilhetes — E' indispensavel que a policia tome alguma providencia que ponha termo á torpe especulação de alguns vendedores de bilhetes de loterias, que, abusando da ignorancia de escravos boçaes e de menores, lhes impingem bilhetes brancos de loterias já corridas.

Mais de uma victima se nos tem queixado, e suas queixas tem procedencia e devem determinar qualquer providencia policial.

Industrias e profissões — Cumpre não esquecer que no dia 31 do corrente termina o prazo para pagamento sem multa, do imposto de industrias e profissões do 1º semestre de 1881—82, na Recebedoria desta provincia.

Irmandade das Almas. — Amanhã, ás 6 horas da tarde, ha mesa geral da irmandade das Almas da matriz de Santo Antonio, para eleição da futura mesa regedora.

Sarão dansante. — Na noite de 29 deste mez *Club Commercial Euterpe*, dá o seu sarão dansante mensal.

Gremio dos Professores Primarios — Sob a presidencia do Sr. professor Silva Fragoso, e com assistencia dos Srs. Augusto Wanderley Moraes Mello, Caetano Durães, Cyrillo Santiago, Caneca e D. Thereza Emilia, celebrou o conselho director desta associação sessão ordinaria no dia 6 de outubro corrente.

O expediente constou do seguinte:

Uma carta da professora de Serinhaem, pedindo sua eliminação de socio. O conselho deliberou archival-a, fazendo a devida nota no livro competente.

Outra do professor Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho indicando a pessoa de quem se deve procurar suas mensalidades. — A' archivar.

Sobre a mesa estava um exemplar da Grammatica Infantil para uso do Collegio Menezes Vieira, offertada pelo autor.

O Sr. professor Moraes Mello propoz para socios benemeritos os Srs. Drs. Ayres de Albuquerque Gama, Antonio Estevão de Oliveira e Barão de Nazareth, e para socio correspondente o Sr. Dr. Joaquim José de Menezes Vieira, director do Collegio Menezes Vieira, na côrte. — *Foram approvados por unanimidade.*

O mesmo Sr. professor Moraes Mello communicou ao conselho que havia retirado da Caixa Economica toda a importancia, com os respectivos juros, pertencente á sociedade, e que de conformidade com o que se havia combinado no conselho ia reduzir a mesma importancia a apolices da divida publica. — Inteirado.

O Sr. professor Wanderley communicou que o Gremio se fez representar nos funeraes do conselheiro Buarque de Macedo e Dr. Lamenha Lins, para os quaes recebeu convite. Inteirado.

Finalmente o Sr. presidente passou a ler uma carta a si dirigida pelo consocio correspondente professor Pedro Celestino da Silva, na qual faz esse consocio algumas considerações sobre a necessidade de um periodico, para o qual daria trimensalmente uma noticia do movimento da instrucção publica da sua provincia, e accusa a remessa de diversas obrinhas e jornaes para a bibliotheca do Gremio. — Deliberou-se que ficasse o mesmo Sr. presidente encarregado de responder, fazendo lhe diversas considerações então indicadas.

O Atlantico. — O *Tagus*, que passou hontem para o sul, trouxe o n. 65 desta jornal que se publica em Lisboa e destina-se ao Brasil e Rio da Prata.

Eis o summario desse numero: a lei de cabotagem: W. Allen. — Noticias locaes. — Revista politica da Europa: Mendonça Balsemão — Sciencias, artes e lettras. — Notas a lapis: Sanches de Frias. — Conclusões sobre o estudo dos combates realisados no mar de 1860 a 1880, publicadas por E. Farret, official da marinha franceza. — Cartas de Paris: Baroneza de Rostac. — Chronica alegre: Urbano de Castro. Folhetim: Alfredo Maia. — Paciencias.

Continúa á ser subscripto á rua do Barão da Victoria n. 43.

Máo procedimento — A pessoa que nos enviou o bilhete postal, de que ha dias tratamos, sobre o cadete do 14º batalhão que tem feito proezas na rua dos Pires, voltou hontem com o seguinte bilhete:

« *Srs. Redactores* — Acerca do que communiquei n'um bilhete postal, com relação ao cadete do 14º, cumpre-me declarar-lhe, com toda a sinceridade, que o facto é real, pois, o tal cadete insultou e continúa a insultar a seu bel prazer, como deu-se hontem á noite na mesma rua, sendo que o primeiro facto deu-se de dia, quando elle dirigio pilherias offensivas. Cumpre, portanto, que o digno Sr. commandante proceda a nova indagação, pois o cadete é muito insolente e não respeita a ninguem. Espero a publicidade destas linhas. 26—10—81. — *Carvalho.* »

Generos alimenticios — Pelo vapor *Tagus* e pelos navios *Carolina*, *Grecian* e *Sunbeau* vieram para o nosso mercado: arroz, 50 saccos; bacalháo, 3 024 barricas e 427 meias; biscoutos, 10 caixas; licôres, 16 ditas; queijos, 360 ditas; sal, 200 alqueires.

Felicitação — Remettem-nos:

« Ante-hontem á tarde o Sr. coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, commandante do 14º batalhão de linha, acompanhado dos officiaes do seu corpo, todos em uniforme, dirigio-se ao palacio da Soledade, afim de comprimentar a S. Exc. Revm.ª o Sr. bispo diocesano.

« A chegada do Sr. coronel, a musica do mesmo batalhão, que estava na entrada do edificio, tocou uma de suas lindas e variadas peças.

« O Sr. coronel felicitou o Exm. Sr. bispo em nome de todos os officiaes de seu batalhão testemunhando-lhe por essa fórma os maiores sentimentos de veneração, amor e respeito que consagrava a S. Exc. Revm.ª

« O Sr. D. José, profundamente penhorado, respondeu agradecendo áquelles briosos militares, a expontanea e brilhante felicitação que lhe dirigiram. Relanceiando suas vistas sobre aquellas fardas de onde pendiam honrosas condecorações, S. Exc. Revm.ª fez um pequeno parallelo entre o padre e o militar, ambos sacerdotes de dever, um da igreja e outro da patria, ambos promptos a derramar até o proprio sangue, quando a igreja ou a patria exigisse provas de sua fé ou reclamasse os seus serviços.

« Terminado o breve discurso, S. Exc. Rev.ª convidou a officialidade a sentar-se, trocou com ella algumas palavras, e ao retirarem-se todos, novamente tocou a banda marcial. »

Leilões — Hoje terão lugar os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, de diversos predios, no armazem n. 22 da rua do Imperador.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de bons predios e sitios.

Pelo agente Silveira, na rua da Madre de Deus n. 11, de varios predios.

Pelo agente Pinto, no seu armazem, de fazendas avariadas e perfeitas, 1 burra prova de fogo, mesas e armação.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, em seu armazem, de porcelanas, louças, garrafas e outros objectos.

[illegible] rua da [illegible] louça e vidros.

Pelo agente [illegible] ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 56, de 200 peças de papel de guarnição.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas na rua Imperial n. 155 A. de moveis, louças, vidros e obras de prata e ouro.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Cano n. 2, da armação, generos e utensilios da taverna ahi sita.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 6, de moveis, louça e vidro.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de tres apolices provinciaes, uma de 500$ e duas de 100$ cada uma.

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 45, do sobrado de 2 andares da rua do Barão do Triumpho n. 18, de noveis e de uma parte de outro sobrado, na estrada real da Torre, no valor de 2:7[illegible]$637.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 1, de vinhos diversos em pipas e caixas e moveis proprios de armazem.

— Sabbado deve realisar-se o seguinte:

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja de Nossa Senhora da Penha, pela alma de D. Anna Lins Barreto Baptista.

— *Sabbado 29*: ás 8 e meia horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pela alma do tenente coronel Antonio Francisco de Souza Magalhães; ás 8 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo, por alma de Guilhermina Barbosa da Silva; ás 7 horas do dia, na igreja de Nossa Senhora do Terço, pela alma de Constantino Pinto Ferreira da Silva: ás 7 horas, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, pela alma de Manoel Alves Guerra.

— *No dia 31*: ás 7 horas da manhã, na capella de Nossa Senhora de Belém, pela alma de Gaspar Fragoso de Albuquerque.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Pernambuco	do sul	hoje
Neva	do sul	a 29
Gironde	da Europa	a 3 de nov.
Espirito Santo	do norte	a 3
Memling	da Europa	a 3
Patagonia	da Europa	a 6
Bahia	do sul	a 7
Minho	do sul	a 8
Trent	da Europa	a 10
Elbe	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 17
Derwent	da Europa	a 18
Valparaizo	do Pacifico	a 19
Equateur	do sul	a 20
Tamar	da Europa	a 25
Pará	do sul	a 27
Tagus	do sul	a 29

Loteria da provincia — Sabbado, 29 do corrente, se extrahirá a loteria 169.ª, em beneficio das escolas primarias de instrucção publica, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 25 do corrente:

Entraram 14, tiveram alta 14, falleceram 6.

Existiam no dia antecedente 645 enfermos.

Existem 639, sendo: nacionaes: soldados 14, do sexo masculino 300, do sexo feminino 247; estrangeiros 79, estrangeiras 10; escravos 3, escravas 5, preso 1.

Passageiros — Chegados da Europa no vapor inglez *Tagus*:

Dr. Antonio Pompeu de S. Brasil, Dr. Joaquim Cerqueira Leite, Conrado Wacksmann e sua senhora, Francisco Arthur Bowen e sua familia, Alexander J. O. Grady e sua filha, Josephina Wright, William Lucius Markell, John Wert, William Graham Pulled, John Benjamin Wilmshuest, Joaquim Ferreira Bartholo, Carlos L. Gomes Maia e sua familia, capitão Joaquim M. G. Rosa, Agostinho Luiz Alves de Brito, Joaquim Luiz Pinheiro, Dr. Antonio Clodoaldo de Souza e sua senhora, uma filha e uma criada, Baroneza de Amaragy e uma filha, Paulina C. Pierron, Manoel Nunes da Fonseca e sua familia, Manoel Alves de Oliveira, Francisco Alves Lebre, Manoel da Silva Nogueira, Bernardino Lopes Anjos, Benigno Valerio Gonçalves, Manoel Tarina, Joaquim Manoel Fidalgo, José Ribeiro da Fonseca, Antonio Dias Marapus, Antonio da Purificação Pereira, Manoel Joaquim Gonçalves, Alfredo Draper.

— Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Pará*:

Manoel Camillo Pires Falcão e sua senhora, Francisco Carlos Aurora da Luz, Eugenio Chauvin, Rodolpho de Mesquita Cardoso, Marianno Joaquim Cavalcacte, Urbano de Sampaio Neves, Frei Cassiano de Camachio, Samuel Esnaty, Maria Delphina da Cunha e Mello, Carlota Cardoso, Eugenio A. Pereira da Cunha e Mello, engenheiro civil Julio Lassance Cunha, seu filho e 1 criada, Maria Benedicta Curio de Carvalho, 6 filhos e 1 criada, Alegria Cohim, Dr. Tarquinio de Souza e sua senhora, Dr. Tarquinio de Souza Filho, Manoel Rodrigues de Souza Vianna, Victor Seixas Jó Cutrim, Carlos Augusto de Souza Leão, Antonio de Carvalho, Francisco de Figueiredo, Antonio Cabral, José Gonçalves, Quintiliano Gonçalves Pedroso e sua senhora, João Garcia, Antonio Ramos, ex operario do pharol das Rocas e o ex-cabo Manoel de Jesus e 1 filho.

Mercado de S. José. — Entraram, no dia 26 do corrente, para esse estabelecimento 44½ bois, pesando 6,626 kilos pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	21½	2.930
Bellarmino Alves Arouxa	6	850
Sydronio	5	6[illegible]8
Silvino	3	439
Armindo Pessôa	1	153
Antonio Albuquerque	1	124
Theodomiro	1	120
Arrobada a João Marques	2	286
» a Maduro	1	140
» a João Benedicto	1	107
» a Iago	1	115
» a Faustino	1	124

Foram vendidos á preço de 640, 600, 560, 520, 480, 440, 400 e 320 rs. o kilogramma.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 25 do corrente:

Existiam presos 453, entraram 5, sahiram 7, existem 451, a saber: nacionaes 408, mulheres 12, estrangeiros 18, escravos 13. — Total 451.

Arraçoados 417, sendo: — Bons 399, doentes 18.

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Caetano José de Mello.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 24 do corrente:

Anastacio, branco, Paraguay, 40 annos, casado, Recife; asphyxia por submersão.

Manoel, pardo, Pernambuco, 8 annos, hospital Pedro II; anazarca.

Antonio Francisco de Souza Marques, branco, Pernambuco, 83 annos, viuvo, militar, Santo Antonio; erisipela.

Guilhermina Barboza Pessoa de Mello, branca, Pernambuco, 36 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Eleuterio Ferreira Lima branco, Maranhão, 38 annos, casado, Recife; syphiles.

Rita, parda, Pernambuco, 7 annos, Casa dos Expostos; hepatisação pulmonar.

Alfredo, pardo, Pernambuco, 22 mezes, Boa-Vista; variolas confluentes.

Remettido pelo subdelegado de S. José:

Antonio, pardo, 11 dias, Pernambuco; convulsões.

— 25 —

Ceciliana, parda, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa-Vista; gastro enterite chronica.

Isabel Maria de Sant'Anna, parda, Pernambuco, 11 annos, solteira, Boa-Vista; absorpção pulurenta.

José Faustino Pereira de Carvalho, preto, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Santo Antonio; anazarca.

Francisca, preta, Pernambuco, 18 annos, solteira, Santa Antonio; variolas.

Antonio Lopes Lima, pardo, Pernambuco, 60 annos, casado, hospital Pedro II; anemia.

João Marcellino de Souza, branco, Pernambuco, 68 annos, viuvo, hospital Pedro II; anemia.

Margarida Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 15 annos, solteira, hospital Pedro II; variolas.

Joanna Maria da Conceição, preta, Africa, 50 annos, solteira, [illegible] tuberculos pulmonares.

Joanna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 24 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Braz, pardo, Pernambuco, 14 annos, hospital Pedro II; bexigas.

Francisca, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, Afogados; tuberculos pulmonares.

Joaquim Liberato da Silva, preto, Pernambuco, 35 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

João Mendbour, branco, França, 80 annos, casado, Poço; pneumonia.

Eugenia Zeferina Avilar, branca, Pernambuco, 52 annos, casada, Olinda; dilatação da orta.

Pedro Alves Pinto, pardo, Pernambuco, 43 annos, solteiro, S. José; dilatação da orta.

Maria, branca, Pernambuco, 36 dias, Santo Antonio; enterite.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O padre João Manoel

A SEUS AMIGOS

Sou ainda e serei candidato á deputação geral pelo 2º districto de minha provincia.

Não ha consideração alguma que me faça demover d'esse proposito.

Fiz minha apresentação com a maior antecedencia.

Sem ter principiado o processo de alistamento, sem poder adivinhar qual seria a côr do eleitorado, dirigi-me aos amigos do sertão, dos quaes havia um compromisso de honra para commigo, e d'esses recebi as mais solemnes manifestações de sympathia, adhesão e de apoio em favor de minha candidatura.

No empenho de evitar difficuldades aos meus amigos, resolvi dar um passeio ao norte em dias de abril do corrente anno.

Entendi-me com o Sr. Dr. Tarquinio sobre a politica da provincia, encontrando-o cheio de si, suppondo que ambos os districtos se disputavam a honra de elegel-o.

Despresei esse *ar de sufficiencia*, com que me recebeu, e tratei unicamente de chamal-o a um accordo, que seria da maior vantagem para o nosso partido.

Nada consegui.

O Sr. Dr. Tarquinio entende que dispõe de tudo e de todos, e por isso não cura senão de seus interesses, pouco lhe importando os destinos do partido e da provincia.

Na minha partida para a côrte, disse solemnemente ao meu illustre amigo, Sr. conselheiro João Alfredo, que não cederia o 2º districto, acontecesse o que acontecesse.

Nas conferencias que se deram em dias de junho e julho do corrente anno, o Sr. Dr. Tarquinio declarou afinal que era candidato pelo districto do sertão.

O Sr. conselheiro J. Alfredo annunciou que eu tinha autorisado a declarar que não abondonaria esse districto. O major Joaquim Guilherme, que se achava presente, confirmou cathegoricamente essa minha resolução,

O capitão Francisco Gurgel d'Oliveira, meu nobre amigo, foi testemunha de tudo isso.

Nada, pois, se resolveu, esperando-se por mim para ver se ainda era possivel conseguir se um accordo.

A minha resolução era firme e inabalavel: não abandono o 2º districto.

Depois de tudo isso, o Sr. Dr. Tarquinio julgou-se autorisado a escrever para o centro dizendo que era candidato pelo sertão, de accordo com o prestimoso chefe conservador, o honrado conselheiro João Alfredo, ficando reservado o districto do agreste para mim, que seria por elle efficazmente auxiliado.

Custa-me o que vou dizer, mas o Sr. Dr. Tarquinio collocou-me em posição desagradavel e penosa.

E' uma inexactidão, uma inverdade, que deve entristecer aos homens de bem e que não assenta n'aquelle que é membro do magisterio superior.

O conselheiro João Alfredo, meu amigo dedicado, por que me conhece e conta com minha lealdade, levada ao sacrificio, não protege a candidatura do Sr. Dr. Tarquinio com prejuizo da minha.

Estou autorisado e habilitado a desfazer esse trama tenebroso, que armam contra mim.

A politica da mentira, da intriga, da falsidade, do emboste, dos meios subterraneos, dos manejos indecentes, ha de apparecer diante da luz da verdade, da posição franca e leal que assumi perante meus amigos.

Estabeleci uma linha recta, de que não me afastei um só ponto.

E' por isso que venho pessoalmente assistir ao grande pleito que se vai travar.

Deixei meus commodos, sacrifiquei meus interesses para emprehender uma viagem longa e penosa, afim de entender-me com todos, dizendo-lhes o que penso, o que sinto e o que espero.

Posso fallar na praça publica, para que todos me ouçam e me julguem.

Não recorrerei jámais a meios que não repute dignos, por que não sendo homem só do presente, desejo ser no futuro considerado por aquelles que me acompanharem na luta, em que vou empenhar-me, levando commigo os destinos do partido e os interesses da provincia.

Vou percorrer todo o districto, e os homens de bem e crenças me julgarão

Macáo, 10 de setembro de 1881.

Padre *João Manoel*.
(*Jornal do Assú*)

Corrigenda necessaria

A *columna liberal*, contestando a *Democracia* em um artigo sob a epigraphe acima, publicado no *Jornal do Recife* de hontem, avançou a meu respeito, duas proposições, uma das quaes, sobretudo, não quero que passe sem protesto. E são:

1.º Que, além dos indicados pela *Democracia*, de se haverem retirado do directorio, ha muito tempo, e não tomarem mais parte em seus trabalhos, ainda outros tambem assim o fizeram, e entre os quaes menciona meu nome.

2.º Que não sou democrata.

Quanto a primeira proposição, que é a que me obriga a vir á imprensa, não é exacto o que assevera a *columna liberal*. Desde março de 1863, em que foi organisada o directorio do partido liberal, fui um dos seus membros mais assiduos, e isto deve constar das actas de suas reuniões. E ainda na *Liberdade* do mez de outubro de 1879 se encontra prova d'esta minha affirmação.

Só de 26 de abril de 1880 em diante, isto é, da reunião havida em casa do Sr. coronel Luiz Cezario do Rego, a qual deu lugar á minha declaração publicada no dia seguinte no *Jornal do Recife* de 27 de abril daquelle anno, é que deixei de comparecer no que se teimava ainda em chamar directorio, e por conseguinte de tomar parte em seus trabalhos.

Quanto á segunda proposição da *columna liberal*, se d'aquella minha declaração, e do esquecimento, a que me votaram aquelles a quem acompanhei no ostracismo, (que ainda para mim continúa,) e prestei os serviços que pude com a dedicação e lealdade de amigo politico sincero, póde a *Democracia* tirar presumpções para qualificar-me de democrata, parece-me que, no juizo imparcial e desprevenido de amigos e adversarios politicos, a contradicta da *columna liberal* por uma simples negativa, não póde prevalecer sobre os fundamentos, em que assentam aquellas presumpções.

Recife, 25 de outubro de 1881.

Dr. *F. de Paula Sales.*

Declaro que os membros da commissão encarregada de promover a eleição do Exm. Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina compõe-se dos Srs. Dr. Pitanga, tenente-coronel Corbeniano e major Manoel José da Silva Guimarães.

Recife, 26 de outubro de 1881.

Dr. Pitanga.

Aos eleitores pernambucanos

Approxima-se o dia designado para elegermos os nossos representantes geraes, e provinciaes, e não obstande a eleição ter de se realisar pelo systema directo, ultimamente votado, todavia já antevejo, que ella vai ser feita pelo governo, a ponta de baioneta, pois de outra forma não se póde explicar como dizendo a lei, no decreto n. 3,029 de janeiro do corrente anno no art. 15 § 3.º — *que fica prohibida a presença ou a intervenção da força publica durante o processo eleitoral*, o actual corrupto, e infame governo monarchico affrontando a moralidade, e a opinião publica baixou um regulamento a 13 de agosto proximo passado, dizendo, que *não se comprehende n'aquella disposição a presença ou intervenção da força publica fóra do edificio em que se estiver procedendo a eleição para obstar a actos attentorios da ordem publica, ou do comparecimento dos eleitores, da reunião, e do trabalho das mesas eleitoraes*, e quando esta intervenção não se realise nas freguezias da capital, e seus suburbios, sem duvida ella apparecerá fóra d'alli, com o fim de serem eleitos os subservientes do governo actual, e é n'este caso que aconselho a meus comprovincianos eleitores que munindo-se cada um de um rewolver vá a eleição disposto a fazer valer o seu direito, adquerido com o seu honroso trabalho ou e de seus decendentes, ultimamente garantidos pela nova lei, ainda que para isto seja preciso fazer saltar os miolos da primeira autoridade, que o queira privar de exercer tão sagrado direito.

Se ainda na eleição proxima passada vimos, em Goyanna, e em outros lugares a autoridade policial phantasiando illusorias, futuras desordens cercou a matriz com a força publica, e particular para que os eleitores não entrassem na igreja para formarem a mesa, que d'ahi a tres dias devia proceder a eleição quando a antiga lei estabelecia, que *era prohibida a presença da força publica até a distancia de uma legua do lugar onde ella se procedia*, quanto mais agora, que o regulamento autorisa a ter a força publica fóra ou no pateo do edificio onde se está procedendo a eleição?

Comprovincianos, nada mais devemos esperar d'este corrupto e corruptor governo monarchico, que supportamos ha mais de cincoenta annos, e cujo chefe, affrontando, como sempre, com todo cynismo a opinião publica, nullificou com um decreto de regulamento a disposição da lei, que mais garantia a liberdade do voto, como soe ser a ausencia da força publica no processo eleitoral; por isso de que nos serve toda a garantia no alistamento, quando no dia da eleição o governo, postando a força publica no pateo do edificio, onde se deve proceder a eleição, manda por seus esbirros entimar aos eleitores seus adversarios que como se receia desordens de sua parte, não entrem no edificio para darem os seus votos, e só alli entravam os pacificos governistas para darem ganho de causa aos candidatos officiaes!

Por isso, pernambucanos, guerra a todo transe a estes candidatos, de quem nada mais devemos esperar por serem subservientes da monarchia e votemos ou em republicanos, unicos que podem regenerar este bello paiz, ou nos districtos de fóra da capital, em agricultores, e filhos d'estes, por estarem mais a par das necessidades da lavoura; por quanto o que precisamos não é leis rethoricas, e sufisticas, porém, sim, de theorias amadurecidas com a pratica, que estão aos seus alcances, deixando que os districtos da capital sejam prebenchidos por esses moços cheios de esperanças e talento, que ainda não estão corrompidos pelo bafo pestifero do rei brasileiro, e que serviram de iniciadores das grandes reformas, que precisamos.

Quando varias classes da nossa sociedade se apresentam para pleitearem a eleição, contanto que se façam representar por seus legitimos representantes, como assim não o fará a classe da lavoura, que póde eleger todos os deputados dos districtos fóra da capital, dentre os seus membros, para cuidarem de seus despresados interesses? E isto sem distinção de côres politicas. Por quanto os partidos que pleiteiam o poder o fazem, não por amor das actuaes instituições, porque sendo elles compostos de americanos, são todos republicanos de coração, e nem tão pouco por interesses da patria commum, porém sim, e sómente pelo desejo do mando, e da locupletação dos dinheiros publicos, como o attestam as suas alternadas subidas no poder, primando o que de novo sóbe, pelo maior subserviencia ao rei, de quem maldizem sómente quando em opposição.

Palmares, 23 de outubro de 1881.

O agricultor,
Herculano C. de Sá Albuquerque.

A' memoria do menino Arnaldo, filho de Antonio Augusto dos Santos Porto, fallecido a 21 de outubro de 1881.

Assim como a florzinha, imbelle e graciosa
cheia de aroma e viço, ao sol morre e definha,
tú, penhor de minh'alma, a vida preciosa
perdeste, mas sorrindo, ainda criancinha!

Arnaldo, tú voaste apenas para além,
deixando após de ti lembrança imorredoura
e profunda saudade aos que deixaste á quem
que são teus charos pais, criança encantadora!

Recife, 26 de outubro de 1881.

C. Buarque de Macedo.

Aos Srs. eleitores da freguezia da Boa-Vista

Para evitar enganos se faz constar que, achando-se dividida esta freguezia em quatro secções de mesas eleitoraes, ellas se reunirão nos lugares designados, e votarão os Srs. eleitores dos quarteirões cujas ruas se passa a declarar:

1.ª secção — Paço da Assembléa Provincial

1.º e 2.º quarteirão do 1.º districto policial, e todo o 2.º districto policial — Ruas da Aurora, da União, Saudade, Sete de Setembro, Princeza Isabel, Ilha dos Ratos, e todo o districto de Santo Amaro, a partir da ponte adiante do Gymnasio.

2.ª secção — Consistorio da Matriz da Boa Vista

3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º quarteirões — Ruas do Visconde de Camaragibe (Hospicio), Imperatriz, travessas do Veras, do João Francisco e do Quiabo, Praça do Conde d'Eu ruas do Visconde de Pelotas e do Rosario, Tambiá, Conceição, Gervasio Pires, Atalho.

3.ª secção — Consistorio da Igreja de Santa Cruz

10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, e 18.º quarteirões — Ruas do Cáes do Capibaribe, da Ponte Velha, Visconde de Albuquerque, Alegria, Leão Coroado e travessa da mesma, ruas de Santa Cruz, S. Gonçalo, Coêlhos, Coronel Lamenha, General Seara, travessa das Barreiras, ruas do Visconde de Goyanna, Paysandú Barão de S. Borja.

4.ª secção — Consistorio da Igreja da Soledade

19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º e 25.º quarteirões — Ruas da Soledade, Conquista, Progresso, Nymphas, Conde da Boa-Vista, Riachuelo, Principe e travessa da mesma, Attracção, Sossego, Cisco, travessa do mesmo para o Pombal, Fernandes Vieira e João de Barros.

Os Srs. eleitores se deverão achar nas respectivas secções, no dia 31 do corrente, ás 9 horas da manhã, hora em que principiará a primeira e UNICA CHAMADA, levando o competente titulo para ser apresentado á mesa, sem o que não poderá votar.

As cedulas, que conterão um só nome, fechadas por todos os lados, e com o rotulo — Para deputado á Assembléa Geral pelo 2.º districto — deverão ser escriptas em PAPEL BRANCO OU ANILADO, NÃO DEVENDO ESTE SER TRANSPARENTE, NEM TER MARCA, SIGNAL OU NUMERAÇÃO, E NEM SER ASSIGNADA. Não é a Camara Municipal quem fornece papel para as cedulas, e nem tão pouco a mesa.

O eleitor, depois que tiver votado, assignará o seu nome em livro para isto destinado.

Quanto ao mais com referencia á eleição, veja-se o regulamento que baixou com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto d'este anno, e os editaes já publicados.

O deão Faria

Este benemerito cidadão, illustração juridica, canonica, e politica, é digno de ser mais uma vez reeleito deputado geral.

Estamos persuadidos que todos os eleitores liberaes do 1.º districto aceitam e applaudem a sua candidatura, que foi apresentada pelos democratas, na seguinte circular, que corre de mão em mão pelo eleitorado:

Illm. Sr. — Apresentamos á deputação geral pelo 1.º districto eleitoral, o illustre e venerando cidadão o Exm. Sr. Dr. Joaquim Francisco de Faria.

E' uma candidatura muito legitima e natural n'esse districto, por ser uma illustração tradicional no partido liberal. Patriota sempre constante e fiel ao principio da liberdade, seus serviços são reconhecidos por toda a provincia, que muito o aprecia, e considera.

Assim rogamos a V. S. que se digne honral-o com o seu voto, e com a sua solicitude perante seus amigos, para que venha a triumphar a sua eleição.

Recife, 22 de outubro de 1881.

Quintino José de Miranda.
Barão de Itapissuma.
Ambrosio Machado da C. Cavalcante.
Sebastião Alves da Silva.
Francisco Olegario de V. Galvão.

Reunião eleitoral

Aos eleitores das freguezias da Boa-Vista, Graça, Poço, Varzea e S. Lourenço.

Preciso dizer ainda algumas palavras ao eleitorado do 2.º districto, cujos suffragios tenho tido a honra de solicitar, como candidato a um dos lugares de representante d'esta provincia na Assembléa Geral Legislativa.

Já fiz perante o eleitorado a apresentação franca de minhas opiniões; já disse como encaro as mais importantes questões que se agitam na téla da actualidade; já aceitei publicamente solemnes compromissos, aos quaes, se for honrado com o mandato a que aspiro, não poderei faltar sem quebra de minha honra politica. Resta-me, porém, dizer ainda alguma cousa ao illustrado e independente eleitorado, antes que elle profira o seu julgamento.

Para esse fim convido os illustres Srs. eleitores do 2.º districto, sem distincção de grupos ou de côres politicas, a se reunirem no proximo domingo, 30 do corrente, ao meio dia, no Theatro Santa Isabel.

Assim procedendo sob o regimen da eleição directa cumpro o dever que assiste a todo candidato, e continúo as praticas por mim já encetadas mesmo no antigo regimen eleitoral.

Para evitar quaesquer duvidas ou suspeitas, declaro desde já, como o fiz na minha reunião anterior, que os Srs. eleitores que se dignarem comparecer, não contrahirão o menor compromisso em favor de minha candidatura.

Convidando especialmente o eleitorado do 2.º districto perante o qual litigo a minha candidatura, nem por isso se devem considerar excluidos da presente reunião os cidadãos que a ella queiram comparecer.

Espero que os illustres Srs. eleitores do 2.º districto ainda d'esta vez se dignarão acceder ao meu convite, mostrando assim que não são indifferentes aos negocios publicos, e que comprehendem o elevadissimo encargo de que se acham revestidos para a escolha livre e independente dos representantes da nação.

Recife, 24 de outubro de 1881.

José Marianno Carneiro da Cunha.

A commissão nomeada para cuidar da eleição do Exm. Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, presidente das Alagoas, convida aos seus amigos, aos do Exm. Sr. Dr. Jacobina e aos Srs. eleitores do 2º districto a se reunirem na casa do Dr. Praxedes Pitanga, á rua da Imperatriz n. 64, no dia 28 do andante ás 6 horas da tarde para cuidarem dos meios de dirigir-se o pleito eleitoral, nas diversas localidades, onde houver reunião de eleitores.

A commissão agradece aos amigos que tomarem parte nesta reunião.

Todos sabem que sou candidato á deputação geral pelo 3º districto d'esta provincia.

Não o havia declarado pela imprensa, porque sempre foi meu proposito (proposito que realisei) entender-me pessoalmente com os eleitores d'esse districto. Se não fallei a todos, a razão foi ou por não tel-os encontrado, ou por mingua de tempo.

Hoje porém, sinto que tenho necessidade de fazer esta declaração, para evitar conceitos erroneos, ou propositos traiçoeiros. Sou, e serei, candidato na proxima eleição, emquanto pela lei poder manter esta honrosa pretensão perante o respeitavel corpo eleitoral do 3º districto. Não faço programma, offerecerei apenas como garantia do bom desempenho dos deveres de representante da nação, se conseguir esta distincção, a minha vida inteira de homem publico, e o sentimento vivissimo que outro e sempre nutri, pelo engrandecimento do paiz e especialmente d'esta provincia, tão cheia de recordações gloriosas. Amo a verdade e sigo os caminhos direitos e claros, consequentemente abomino a mentira e as veredas tortuosas e escuras. A minha divisa sempre foi — *Potius mori quam fœdari* — antes morrer de que viver de expedientes aviltantes. E a minha honra de homem publico consiste no desprendimento, o mais completo, dos mais interesses pessoaes diante das exigencias, sempre respeitaveis, do interesse nacional. Não ha ahi consideração humana que me demova d'este caminho.

Recife, 24 de outubro de 1881.

Silvino Cavalcante d'Albuquerque.

EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA NACIONAL

As pessoas que desejarem concorrer para essa Exposição, que será inaugurada no Rio de Janeiro, como precursora a que tem de ser effectuada em Buenos-Ayres, exhibindo os productos de sua fabricação, queiram entender-se com os membros da commissão abaixo designados.

RECIFE

Felippe Needham e José da Silva Loyo Junior.

SANTO ANTONIO

Theodoro Christiansen e Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

BOA VISTA

Antonio da Cunha Ferreira Baltar, José de Vasconcellos, Dr. Francisco Ap[illegible]ligorio Leal

Ao digno corpo eleitoral do 7.º districto

Sou candidato á Assembléa Provincial por este 7.º districto.

Não tenho brazões, nem titulos scientificos, e nem mesmo apoio official. Confio na independencia do corpo eleitoral, e nos amigos que conhecem os meus serviços e amor á causa publica.

Se falta-me a intelligencia, sobram-me os bons desejos, para bem desempenhar o mandato; presumo conhecer as vitaes necessidades do 7.º districto e da provincia; procurarei cuidar d'ellas.

Certo na independencia do distincto corpo eleitoral, solicito o seu apoio em favor da minha candidatura, protestando desde já o meu reconhecimento e gratidão.

Cabo, 17 de outubro de 1881.

José Paulo do Rego Barreto Filho.

Ao distincto corpo eleitoral do 12.º districto

Sou candidato a Assembléa Provincial, pelo 12.º districto, e como tal venho render a homenagem que deve o candidato ao eleitor; venho solicitar o voto de V. S. para representar o districto no bienio que se segue.

Procurando o bem estar da provincia não descuidarei das necessidades locaes, uma vez que me seja confiado o mandato; e o meu passado o attesta.

Protestando minha gratidão, tenho a honra de assignar-me

De V. S. amigo respeitador,
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Ao distincto e independente corpo eleitoral do 4º districto

Aspiro a honra de representar o 4º districto na Assembléa Provincial.

Sem as luzes e os talentos de que são dotados os muitos candidatos que se apresentam por esse circulo, e demais sem o apoio official, cuja malefica influencia talvez não tenha encontrado paradeiro na nova lei eleitoral, appello para a benevolencia do distincto eleitorado, no qual felizmente conto amigos dedicados que conhecem o meu caracter e o meu dedicado amor ao bem publico.

Falta-me a intelligencia que em outros sobeja mas não me faltarão o animo e esforço para bem desempenhar o honroso mandato.

Filho de Goyanna, conheço os mais vitaes interesses dessa comarca e da vizinha, que já d'ella fez parte. Não cessarei de occupar-me d'elles.

Esforçar-me-hei quanto em mim couber pelo desenvolvimento do progresso material e moral de minha provincia em geral e do 4º districto em particular.

Solicito, pois, o apoio do distincto eleitorado do 4º districto em favor de minha candidatura, e desde já protesto lhe o meu reconhecimento e eterna gratidão.

Recife, 15 de outubro de 1881.

Francisco Americo de Aragão Rabello.

Ao digno corpo eleitoral do 2º districto de Pernambuco.

E' sabido na provincia que sou candidato pelo 2º districto, na proxima eleição de deputados á Assembléa Geral Legislativa.

Logo que foi decretada a divisão dos districtos eleitoraes, autorisei a declaração de minha candidatura, e foi ella ahi feita, na imprensa, correspondendo eu por esse modo ás reiteiradas manifestações de amigos que animavam-me a fazer minha apresentação.

Cumpre-me agora dirigir-me aos dignos senhores eleitores, cujos votos solicito, expondo os motivos de minha candidatura e manifestando o meu pensamento sobre as necessidades publicas mais urgentes, o que é um dever de quem quer que se propõe a occupar um lugar na Representação Nacional.

Sou animado na minha pretensão pelo conhecimento que os meus comprovincianos tem de toda a minha vida politica; pela confiança que lhes mereci sendo eleito, varias vezes membro d'Assembléa Provincial, e em 18[illegible]9 deputado á Assembléa Geral, pelas provas mais inequivocas d'essa mesma confiança, que me foram dadas nas eleições de 1872 e 1876, principalmente pelos eleitores do municipio da capital, ao qual pertence o actual 2º districto.

Si fôr eleito, serei solicito em promover, apoiar e sustentar as medidas tendentes a satisfazer as necessidades publicas, sobre algumas das quaes passo a expender minhas idéas.

A lavoura reclama a presentemente a preferente attenção dos poderes publicos, e principalmente do Corpo Legislativo, não só pelos soccorros de que carece a industria agricola para seu amparo e preservação de imminente ruina, como tambem por que a substituição do trabalho escravo pelo livre, que em todos os tempos foi assumpto de preoccupação dos homens d'Estado, é na actualidade uma questão que não escapa a espirito algum e deve ser resolvida com o maximo respeito ao direito de todos.

De uma boa organisação judiciaria e policial depende, em grande parte, a elevação moral de uma nação e o bem estar dos cidadãos. Entre nós, apezar das reformas que tem sido realisadas, ainda sente-se a necessidade de melhorar a respectiva legislação principalmente quanto á jurisdicção criminal.

O principio de separação da policia da justiça não deve jámais ser entendido de modo que essa seja prejudicada pela falta de

MUTILADO

ILEGÍVEL

No regimen eleitoral antigo, os sentimentos partidarios das autoridades, gosando estas de um amplo poder jurisdiccional, davam com effeito lugar a abusos que tornaram necessaria uma mais rigorosa limitação d'esse poder: mas, no regimen actual, diante do corpo eleitoral creado pela lei de 9 de janeiro do corrente anno, não póde ser prejudicada a legitimidade da representação nacional pela intervenção das autoridades. Cumpre, pois, melhor assegurar a efficacia da acção das mesmas autoridades.

O desenvolvimento da riqueza publica e a restauração das finanças reclamam tambem medidas urgentes, como sejam:

O incremento dos meios actuaes de producção e a creação de novos;

A mais escrupulosa applicação da renda com a economia unica recommendavel, isto é compativel com as necessidades do Estado e a justa remuneração dos serviços dos empregados publicos de todas as classes, que muito merecem;

A adopção de um systhema de impostos que, pesando com a mais rigorosa proporcionalidade sobre todos, seja pago sem a repugnancia que ora se observa, e que dá em resultado o vexame dos contribuintes e o prejuizo do Thesouro;

A alteração dos direitos fiscaes, de modo que satisfaça o commercio e a industria nacional nos seus justos reclamos.

Além d'essas, outras necessidades convém que sejam attendidas, a saber:

O desenvolvimento e diffusão da instrucção publica, em todos os seus ramos e adequada a todas as classes;

A effectividade d'acção administrativa municipal, pela garantia das attribuições das Camaras, contra a invasão e indebita interferendia do Poder Executivo:

A separação das attribuições executivas das Camaras Municipaes, das deliberativas, de modo que aquellas sejam exercidas com responsabilidade individual;

A promulgação de um Codigo Penal e de Processo Militar.

Era meu desejo achar-me presentemente na provincia, e entender-me pessoalmente com os senhores eleitores; mas cada um d'elles bem ajuisará que a minha ausencia é involuntaria e assaz justificada pelos deveres que me obrigam a permanecer aqui.

Terminando, cumpre-me agradecer o acolhimento que me tem sido dispensado ahi pelos meus correligionarios e amigos, o qual me autorisa a esperar o concurso de todos para a minha eleição; subida honra a que saberei corresponder com a dedicação de que tenho dado provas no desempenho das funcções publicas que me tem sido confiadas.

Joaquim de Souza Reis

Rio de Janeiro, 29 de Setembro de 1881.

VINHO E XAROPE DE DESPINOY

Participamos aos Exms. Srs. medicos e ao publico, que os vinhos e xaropes de Despinoy de extracto de figado de bacalháo, *approvados pela Academia de Medicina de Paris*, acabam de o ser igualmente pela *Exma. Junta Central de Hygiene Publica.*

Devidamente apreciados por distinctos medicos da côrte, registramos mais essa lisongeira prova dos bons resultados até agora alcançados.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 26 DE OUTUBRO DE 1881

Cotações officiaess

A's tres horas da tarde

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 3/8 e do banco 22 1/4 d. por 1$000.
Dito sobre dito, á vista, 22 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 422 e do banco 426 rs. o franco.
Dito sobre dito, á vista, 431 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Lisboa, á vista, 140 0/0 de premio, do banco.
Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Pelo presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25	1,017 627$068
Idem do dia 26	50.965$889
	1,068.592$957

Importação

Lûgar nacional *Carolina*, entrado do Aracaty em 25 do corrente e consignado a Francisco T de Albuquerque, manifestou: Sal 200 alqueires á ordem.

Barca ingleza *Grecian*, entrada de Londres na mesma data e consignada á ordem, manifestou:

Agua mineral 20 barricas á ordem. Arroz 50 saccos á ordem.
Biscoutos 10 caixas á ordem.
Estopas 10 fardos a Cramer Frey & C.
Ferragens 10 volumes a Samuel P. Johnston & C. Formas para assucar 5 gigas aos mesmos.
Licores 16 caixas a J J. Ardran. Louça 1 caixa a R H. Conelly, 1 a G. C. Gatis:
Materiaes para estrada de ferro 6,355 volumes e peças a via ferrea do Recife á S. Francisco, 83 a The Great Western Railway Company. Mercadorias diversas 4 volumes a A. Caors, 1 á ordem.
Oleo de linhaça 50 tambores a Saunders Brothers & C.
Polvora 300 barris de quarto á ordem.
Sal tre 200 barricas á ordem, 20 a Miranda & Souza.
Tintas 100 barricas a Saunders Brothers & C.. 37 á ordem.

Lûgar inglez *Sumbeam*, entrado de Terra Nova, na mesma data e consignado a Sounders Brothers & C., manifestou:

Bacalháo 3,024 barricas e 427/2 ditas aos consignatarios.

Escuna ingleza *Encäantress*, entrada de Terra Nova, em 25 do corrente e consignada a Johnston Pater & C., manifestou;

Vapor inglez *Tagus*, entrado dos portos Europa, na mesma data e consignado a Adamson Howie C., manifestou:

Agua mineral 3 barricas á ordem. Amostras 55 volumes a diversos.

caixa a ... caixa Oliveira ...
Fio 1 fardo a Antonio de Oliveira Maia.
Impressos 1 caixa a G. R. dos Santos.
Luvas 1 caixa á ordem. Livros 1 caixa a Baltar, Oliveira & C.
Mercadorias diversas 8 volumes a Oliveira, Bastos & C., 5 a M. J. Ribeiro & C., 5 a Otto Bohres & Successor, 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Francisco Laurio & C., 1 á ordem, 1 a Antonio D. C. Vianna, 2 a Maia & Irmãos, 1 a Fernandes Carvalho & C.
Oleo de linhaça 5 barris a Ferreira, Maia & C.
Objectos de escriptorios 1 caixa a Luiz G da Silva & Pinto, 1 a Reed Bowen.
Papel 1 fardo a Manoel J. Ribeiro & C.
Queijos 106 caixas á ordem, 45 a Carvalho & C., 38 a J. J. Alves & C., 30 a Domingos Cruz & C., 27 a Rosa & Queiroz, 20 a Guimarães Rocha & C., 20 a Saunders Brothers & C.. 20 a J. F. de Carvalho & C, 15 a J. de Macedo, 13 a Souza Bastos, Amorim & C., 11 a João F. de Almeida, 8 a Paulo C. Alves & C., 7 a Alheiro, Oliveira & C.
Tecidos diversos 105 volumes a Luiz Antonio Siqueira, 105 a Monbard, Mettler & C.r 78 a Bernet & C.. 51 a Gonçalves Irmão & C., 29 a Machado & Pereira, 12 a H. Burle & C., 86 a Cramer Frey & C., 40 a F. Carvalho & C., 8 a D. P. Wild, 3 a a Olinto, Jardim & C., 2 a Severino & Irmão, 3 a Olinto, Jardim & C.. 18 á ordem, 3 a Agostinho Santos & C., 21 a Souza Moutinho & 21 a Andrade Lopes & C., 21 a Adamson Howie & C., 11 a Antonio de Oliveira Maia, 6 a Narcizo Maia & C., 5 a Silveira & C., 3 a Francisco de Azevedo & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregaram:
Para Liverpool, Borstelmann & C. 370 saccas com 39,539 kilos de algodão; J. H. Boxwel 579 ditas com 43,086 ditos de dito; A. de Oliveira Maia 1.163 ditas com 81,255 ditos de dito.
— No patacho americano *Sarah*, carregaram:
Para New York, M. J da Rocha 1,781 saccos com 133,575 kilos de assucar mascavado; J. A da Costa Medeiros 200 ditos com 15,000 ditos de dito.
— Na barca noruaguense *Ekdal*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmão 710 saccos com 53.250 kilos de assucar mascavado.
— No lûgar inglez *Mow Hill*, carregaram:
Para New-York, F. Cascão & Filho 1,482 saccos com 111,150 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No vapor nacional *Pará*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, F. J. dos Santos Junior 14,000 cocos (fructa).
— Na barcaça *Duas Irmãs*, carregou:
Para Parahyba, F. Couceiro 50 saccos farinha de mandioca.
— Na barcaça *D. Francicca*, carregaram:
Para o Natal, L. G. da Silva & Pinto 200 saccos farinha de mandioca.
— Na barcaça *Esmeralda*, carregaram:
Para o Natal, B. Oliveira & C. 4 barricas com 479 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou:
Para Macáo, J. J. de Figueiredo 3 saccos com 180 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 25	64:875$911
Idem do dia 26	4:542$963
	69:418$874

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 25	182:541$721
Idem do dia 26	9:086$270
	191.627$991

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 25	26.804$305
Idem do dia 26	1:577$377
	28:381$682

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27

Liverpool—23 dias, vapor inglez *Chrisolite*, de 478 toneladas, commandante Brown, equipagem 25, carga varios generos; a Sunders Brothers & C.

Southampton—16 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1892 toneladas, commandante Gelles, equipagem .., carga varios generos; a A. Howie & C.

Terra Nova—37 dias, escuna ingleza *Enchantress*, de 143 toneladas, capitão Lower, equipagem 8, carga bacalháo; a Johnston Pa & C.

Hamburgo—48 dias, lûgar dinamarquez *Axel*, de 245 toneladas, capitão A. Solion, equipagem 9, carga varios generos; a Bernet & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul — Vapor inglez *Tapus*, de 1892 toneladas, commandante Gelles, carga varios generos.

Bahia—Vapor inglez *Glenapp*, de 1029 toneladas, commandante Lenuberg, carga varios generos.

Aracajú — Vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante F. A. da Costa, carga varios generos.

EDITAES

D. José Pereira da Silva Barros, por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, bispo de Olinda, do conselho de S. M. o imperador.

Aos Rvms. conegos de meia-prebenda, e a todos os sacerdotes seculares deste nosso bispado, saúde e paz no Senhor.

Como presentemente estejam vagas duas cadeiras de prebenda inteira da nossa Santa Igreja Cathedral, por morte natural dos respectivos possuidores, pomos á concurso essas duas prebendas e as resultas, que dellas houverem.

Os Rvms. conegos meio prebendados da nossa Cathedral de Olinda, que quizerem se oppôr á essas duas prebendas, e os Rvds. sacerdotes seculares que pretenderem as respectivas resultas das mesmas, apresentem-se dentro do prazo de trinta dias, á contar desta data, com os seus requerimentos, instruidos da habilitações exigidas pela legislação, que rege a materia, e mais documentos em seu favor, e certidões de *vita et moribus* E feito o concurso proporemos a S. M. o imperador tres dos mais benemeritos e dignos, conforme os Sagrados Canones e Conc. Trid. e outras disposições. Dado e passado no Palacio Episcopal da Soledade, aos 19 de outubro de 1881. Eu, padre Valeriano d'Alleluia Correia, escrivão da Camara Ecclesiastica, que o escrevi.

† José, bispo diocesano.

Edital pelo qual manda S. Exc. Rvm. pôr á concurso duas cadeiras de prebenda inteira, vagas da Cathedral de Olinda, e suas resultas.

Para S. Exc. Rvm. assignar.

Edital n. 6

O administrador do Consulado Provincial scientifica a quem interessar possa, que achase concluido o lançamento da decima das freguezias do Recife, Santo Antonio e Boa-Vista; pelo que deverá ser strictamente observada a disposição do art. 39 do regulamento de 4 de julho de 1879, abaixo transcripto.

Os tabelliães, pois, que lavrarem escripturas de transferencia de dominio de predio d'aquellas freguezias, seja a transcripção de conheci... para a devida ... correnta, incorrerão na multa de que trata a mesma disposição.

Art. 39. Iniciado o systema de lançamento alphabetico, assim se fará a escripturação, que não poderá ser alterada dentro do exercicio; e a elisnação, cessão ou traspasso da propriedade urbana, ou de estabelecimento de qualquer natureza sujeito ao imposto, n'este caso não terá lugar sem previo pagamento integral do mesmo imposto, relativamente ao exercicio em que se operar a transacção; devendo o tabellião que lavrou a escriptura, quando houver, exigir o conhecimento que na mesma será mencionado sob pena de multa correspondente ao valor do imposto não pago.

Consulado Provincial, 21 de outubro de 1881.
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

EDITAL N. 483. — Acha-se marcado o prazo de quarenta dias, contados de hoje, para o accesso das cadeiras primarias de segunda entrancia, abaixo declaradas. Os professores de primeira entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição os seus requerimentos por intermedio do delegado litterario, no prazo acima designado.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 20 de outubro de 1881.—O secretario,
J. Guimarães.

Lista das cadeiras a que se refere o edital supra

Sexo masculino

Floresta, Petrolina, Ouricury, Aguas Bellas.

Sexo feminino

Brejo da Madre de Deus, Buique, Tacaratú, Floresta, Villa Bella, Aguas Bellas, Afogados de Ingazeira, Petrolina, Salgueiro.

— Secretaria da presidencia de Pernambuco, 12 de outubro de 1881 —Secção 2.ª—Por esta Secretaria se communica ao Sr. bacharel José Fiel de Jesus Leite, que, segundo consta de aviso de 14 do corrente mez, foi na mesma data prorogado por 2 mezes o prazo de 4, marcado para S. S assumir o exercicio das respectivas funcções na comarca de Tacaratú, que lhe foi designada por decreto de 16 de julho ultimo.—O secretario, José Austregesillo Rodrigues Lima.

Edital n 485—Os professores publicos Manoel Candido Fernandes Pires e Paulino Genuino da Silva Monteiro, removidos por acto da presidencia da provincia de 14 do corrente, das cadeiras da Varzea Redonda e S. Caetano da Raposa para as de S Caetano da Raposa e Capins, deverão assumir o respectivo exercicio no prazo de sessenta dias, contado da remoção, sob as penas da lei, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 18 de outubro de 1881.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de outubro de 1881.—Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico para conhecimento de quem interessár possa, que os carros e quaesquer outros vehiculos de conducção, que no dia 24 do corrente, data em que deverá ser inaugurada a estrada de ferro do Limoeiro, se dirigirem para a estação principal da referida estrada, deverão subir pela rampa do lado da rua do Brum e sahir pela outra do lado da rua dos Guararapes.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

DECLARAÇÕES

Recebedoria de rendas

Imposto sobre industrias e profissões

O administrador da Recebedoria faz publico que no dia 31 do corrente termina o prazo para a cobrança, livre de multa, do imposto sobre industrias e profissões relativo ao primeiro semestre do exercicio de 1881—1882, depois do que será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de outubro de 1881.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A' CAXANGÁ

Aviso ao publico

Bilhetes com preços reduzidos

Do dia 1º de novembro em diante, vende-se nas estações *sómente* bilhetes de passagens em series de seis bilhetes, de 200 réis da 1ª classe, e 100 réis de 2ª, aquelles á razão de 1$000, e estes de 500 réis cada uma serie

Estes bilhetes servem unicamente para passagens nos trens, e em qualquer uma secção da linha, sendo sómente vallidos durante o mez em que forem vendidos.

N. B.—Nos trens os conductores não poderão vender estes bilhetes, nem tão pouco dal-os em trôcos aos passageiros.

Escriptorio da companhia, 25 de outubro de 1881.

F. E. Fenn,
Gerente.

Confraria de Santa Rita de Cassia

Em virtude da deliberação do conselho administrativo, são de novo convidados os irmãos desta veneravel confraria a se reunirem neste consistorio no dia 27 do corrente mez, ás 6 horas da tarde, afim de constituidos em collegio representativo resolverem sobre materia de que trata o § 2º do art. 32 do compromisso.

Consistorio da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 24 de outubro de 1881.

O secretario,
Antonio L de Menezes Amorim.

Segredo e Amor da Ordem

Esta sociedade beneficente, tendo de proceder á eleição de sua nova administração para o anno social de 1882 a 1883, convida para esse fim todos os seus associados, que deverão comparecer em sua séde, á rua do Barão da Victoria n. 50, terceiro andar, ás 6 e meia horas da tarde do dia 27 do corrente (quinta feira proxima), devendo cada um estar convenientemente habilitado, na fórma do art. 388 dos regulamentos que a regem.

Recife, 19 de outubro de 1881.

O secretario interino,
Affonso Olindense.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Sr. director deste arsenal são chamadas as costureiras de ns 181 á 250 a virem receber fardamento para costurar, até o dia 27 do corrente mez.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 24 de outubro de 1881.

O official servindo de secretario.
Manoel Caetano Vieira da Paz.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Tendo fallecido ab intestato nesta cidade o subdito portuguez Antonio da Costa Almeida, e achando-se o seu espolio em arrecadação por este consulado, são chamados os seus credores para apresentarem as suas contas devidamente justificadas, afim de serem attendidas na liquidação.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 26 de outubro de 1881.

Luis Correia Loureiro,
Chanceller encarregado do consulado.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

De conformidade com o art. 17 dos estatutos são convidados todos os senhores associados a comparecerem quinta-feira, 27 do corrente, ás ... da noite, para a ... com approvação das contas e eleição de novos funccionarios, visto que não póde ter lugar na primeira convocação por caso imprevisto. Recife, 24 de outubro de 1881.—O 2º secretario,

Antonio Pinto G. de Paiva.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Por deliberação do Sr. presidente d'assembléa geral da companhia são convidados os Srs. accionistas, para no dia 29 do corrente, na sala de suas sessões, ás horas do costume (meio dia) ouvir a leitura do relatorio apresentado pela directoria, do anno findo em 30 de junho proximo passado, como prescreve o art. 12 dos estatutos.

Recife, 21 de outubro de 1881.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Irmandade das Almas, erecta na matriz do Corpo Santo

Em conformidade do disposto no cap. 5º do compromisso que rege esta irmandade, convida a todos os irmãos para se reunirem em mesa geral, no respectivo consistorio, no dia 1º de novembro do corrente anno, pelas 10 horas da manhã, afim de ser eleita a nova mesa que tem de administrar a irmandade no anno de 1881 á 1882. Recife, 26 de outubro de 1881.

O escrivão,
Antonio José de Souza e Silva

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia tendo de mandar imprimir os seus estatutos que foram a seu pedido reformados pelo Governo Imperial (decreto do 8,245); convida aos que se quizerem encarregar desse trabalho a comparecerem no escriptorio da rua do Imperador n. 71, para depois de examinarem o serviço, apresentarem propostas em carta fechada até o dia 26 do corrente mez.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 19 de outubro de 1881.

O secretario,
G. O. da C. Martins.

Arrematação

No dia 28, depois da audiencia do Dr. juiz sub tituto do juizo dos feitos da fazenda, vai á praça de venda a casa meia-agua, sita á rua da Palma, para a qual dá entrada o portão n. 9, medindo 4 metros e 15 centimetros de frente, e 3 metros e 80 centimetros de fundo, com porta e janella, 1 sala, 1 quarto e um quartinho que serve de cozinha, avaliada por 150$.

Uma outra na mesma rua, tendo tambem entrada pelo mesmo portão n. 9, com porta e janella, 1 sala, 1 quarto, e outro pequeno que serve de cozinha, com 3 metros e 65 centimetros de fundo, e 3 metros e 80 centimetros de frente, avaliada por 150$000, penhorados aos herdeiros de João Gonçalves Lucas Lisboa, por execução de José d'Assumpção Oliveira, para pagamento de impostos pagos pelo exequente.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De accordo com o art. 39 dos estatutos são convidados os senhores socios accionistas do Gabinete a reunir se no domingo, 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, nos salões do Gabinete, afim de se proceder a approvação do relatorio da directoria e ás eleições dos futuros funccionarios do Gabinete, de accordo com o art. 43 e seus §§.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 24 de outubro de 1881.—O 1º secretario do conselho,
Francisco de Oliveira Maia

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão dançante em 29 do corrente

Previne-se aos senhores socios em geral que devem procurar os seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro interino Joaquim Octaviano de Almeida, até sexta-feira, 28 do corrente.

Recife, 24 de outubro de 1881.

Alexandre de Faria Golinho,
1º secretario

Irmandade das Almas, erecta na matriz de Santo Antonio

Pelo presente são convidados os irmãos desta irmandade a comparecerem no consistorio da mesma, ás 6 horas da tarde do dia 28 do corrente, afim de proceder-se a eleição da mesa regedora que tem de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1881 á 1882.

Consistorio, 25 de outubro de 1881.

O escrivão interino,
G. Martins.

Obras Publicas. — De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. Presidente da provincia, de 22 do corrente, vão á praça no dia 5 do mez proximo vindouro, ao meio dia, os reparos da estrada do Porto da Madeira, em Beberibe, e das duas ordens de canos de esgoto, orçados em 1.980$.

Orçamento e clausulas especiaes da arrematação acham-se nesta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 25 de outubro de 1881.—O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

MARITIMOS

BAHIA E RIO DE JANEIRO

O vapor inglez *Glenapp*, esperado de Nowa-York até 26 do corrente segue depois da demora necessaria para os portos acima e póde receber alguma carga a frete modico, a tratar com os consignatarios

Johnston Pater & C.
Rua do Commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, recebe hoje a carga que está engajada para seguir amanhã 27, ás 5 horas da tarde.

Trata se no Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Para Aracaty e Mossoró

Segue o hiate *Deus te Guie*, recebe carga a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Lyo, a bordo do mesmo hiate.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Gironde

Commandante Moreau

Espera-se dos portos da Europa até o dia 4 de novembro seguindo depois da indispensavel demora para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo** para passageiros, encommendas etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

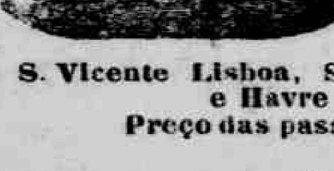
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante W. Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

S. Vicente Lisboa, Southampton, e Havre

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25 20	£ 15	£ 9
Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$
Rio de Janeiro	100$	50$	30$

AVISO

Itinerario dos vapores

Partida.	Southampton	1	9	24
Chegada.	Cherbourg	—	10	—
«	Carril e Vigo	—	—	27
«	Lisbôa	5	13	29
«	S. Vicente	—	19	*
«	PERNAMBUCO	18	20	10
«	Maceió	20	—	12
«	Bahia	22	28	14
«	Rio de Janeiro	25	1	17
«	Santos	27	4	—
«	Montevidéo	—	8	23
«	Buenos Ayres	—	10	25
Partida.	Buenos Ayres	—	15	29
«	Montevidéo	—	17	1
«	Santos	30	—	6
«	Rio de Janeiro	3	24	9
Chegada	Bahia	6	26	12
«	Maceió	—	28	—
«	PERNAMBUCO	8	29	14
«	S. Vicente	14*	6	*
«	Lisbôa	21	13	26
«	Vigo	—	—	28
«	Southampton	25	17 *a*	1 *b*

* Só tocará precisando de carvão.
a Segue para o Havre.
b Segue para Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc. trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Pilôto

O brigue portuguez *Novo Paquete* precisa contratar um pilôto para a sua viagem a Lisboa e Porto: os pretendentes dirijam-se ao consulado de Portugal ou ao capitão do mesmo navio.

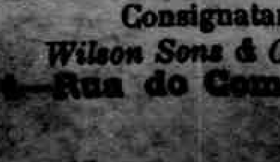
Para o Rio Grande do Sul

Vai sahir em poucos dias o lûgar portuguez *Laya*, e engaja ainda alguma carga; a tratar na rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia, Pacheco & C.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Patagonia



Espera-se da Europa até o dia 6 de novembro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Aviso aos navegantes

Acham-se collocadas no lamarão tres boias pertencentes ao cabo submarino, cujas boias tem escripto o nome Cabo.

LEILÕES

LEILÃO

Agente Pinto

— Quinta-feira 27, o de fazendas avariadas, bem como um variado sortimento de fazendas inglezas, francezas, suissas e allemães; camisas francezas, as quaes serão vendidas por liquidação.

— Sexta-feira, 28, o de porcelana, louça, lamparinas, globos, bocaes, garfos e facas, chaminés, encerado e outros artigos.

Leilão

DE FAZENDAS
Avariadas
Hoje
Quinta-feira, 27 do corrente
Agente Pinto
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De um variado sortimento DE
Fazendas
Inglezas, francezas, suissas e allemãs
(POR LIQUIDAÇÃO)
CONSTANDO:

De camisas francezas, casemiras, pannos, brins, oxfords, castores, chitas, algodões, madapolões, castores, algodão reseados e muitas outras fazendas existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

LEILÃO

De uma vacca tourina com cria
Quinta-feira 27 do corrente
Ao meio dia

Em frente ao armazem do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 52, por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas que alli deve ter lugar anteriormente.

Silveira

LEILÃO

das seguintes casas ns. 6, 8, 10, 12, 14, sitas á rua do Caldeireiro defronte do Corra a Roda, freguezia do Poço da Panella; tendo cada uma 2 janellas 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba de boa agua potavel.

Quinta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, levará a leilão, em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, as casas acima referidas, estando todas em muito bom estado de conservação; e podem desde já serem examinadas pelos pretendentes.

3.º leilão

No armazem da rua do Imperador n. 22
Hoje
Quinta-feira 27 do corrente
Ao meio dia
DOS SOLOS SEGUINTES

Rua do Calabouço, casa n. 2 4, 6 e 8.
Rua do Imperador, casas ns. 3 e 15.
Rua do Bom Jesus das Creoulas, casas ns. 8, 10, 13 24 e 42.
Rua Bella, casas ns. 8, 11, 5, 9 e 30.
Rua de Santo Amaro, casa n. 3.
Rua do Recolhimento da Gloria, casas ns. 10, 11 e 13.
Travessa do Hospital, casa n. 4.

O agente Burlam qui por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, faz leilão dos solos acima declarados pertencentes ao espolio do finado José Maria Sodré da Motta, e com assistencia do mesmo Sr. Dr. juiz.

LEILÃO

de bons predios e bem localisados, constando de uma excellente casa com bons commodos, 2 portas e 1 janella de frente, 1 magnifico quintal bem arborisado e cacimba, sita á rua da Santa Cruz n. 25, freguezia da Boa Vista, 1 dita com sitio todo murado e arborisado, sito á rua da Amisade n. 26, freguezia da Graça; 1 dita n. 9 á rua do Rosario da Boa-Vista; e 1 dita n. 37 com bons commodos, sita á rua de Luiz do Rego, (Santo Amaro); 1 dita n. 8 sita á rua de Frei Henrique, freguezia de S. José; e o importante sitio n. 50 á rua de S. Miguel em Afogados conhecido pelo sitio Quatro Leões

Quinta feira 27 de setembro
A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, levará a leilão em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, os predios acima mencionados, os quaes tornam-se recommendaveis por seu estado de conservação e localidades, e podem desde já serem examinados pelos pretendentes.

Leilão

de uma burra prova de fogo, duas carteiras, sendo uma para duas pessoas, duas mesas para fazendas, duas armações inglezas para ditas, objectos existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Hoje

Quinta-feira, 27 de outubro

Por occasião do leilão de cambraias Bispop Sawns, cregnellas, madapolões e outras muitas fazendas que serão vendidas por

liquidação

Grande e variado Leilão

DE
camisas e fazendas, limpas, avariadas
Hoje
27 DO CORRENTE
AS' 10 1/2 HORAS
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Amanhã

NO MESMO ARMAZEM
LEILAO
DE
porcelana, louça, vidros, globos e chaminés

LEILAO

de 68 volumes com

porcelana, louça branca e de cores, copos, lamparinas, globos, chaminés, facas e garfos, ap...

MUTILADO

ILEGÍVEL

...parelhos e muitos outros ... 68 volumes das marcas ... P. G., triangulo D. e G. dentro, pertencentes á massa fallida de Francisco de P. Gomes e armazenados na Alfandega.

Sexta-feira 28 do corrente

O agente Pinto levará a leilão (em continuação ao leilão do dia 21 do corrente mez) á requerimento do curador fiscal da massa fallida de F. de Paula Gomes, por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, differentes gigas, barricas e caixas com porcelanas, vidros, crystaes e outros objectos pertencentes á referida massa, os quaes, despachados serão transportados para o armazem da Praça do Corpo Santo n. 17, onde se effectuará o leilão, em lotes á vontade dos compradores.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

A entrega effectuar-se-ha em acto continuado e em 24 horas.

Agente Pestana

LEILÃO

De moveis, louças, vidros e obras de ouro e prata

Sexta-feira 28 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na rua Imperial n. 155 A

O agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que retira se para fora da provincia, levará a leilão os moveis e mais objectos abaixo mencionados, os quaes serão vendidos sem reserva de preço.

A saber:

Uma mobilia de amarello com 1 sofá, 12 cadeiras, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 1 candieiro a gaz, 1 espelho dourado, 1 lindo relogio de cima de mesa, 3 pares de jarros, 2 pares de lanternas, 1 cama franceza de jacarandá 1 guarda-vestido de amarello, 1 lavatorio com espelho, 1 cama franceza de amarello, 1 cabide, 1 cama para criança, 1 commoda inteira de amarello, 1 marquezão, 1 meia commoda, 1 mesa elastica de 3 taboas, 2 aparadores, 1 guarda-comida de amarello com portas de arame, 1 cadeira ou carrinho para criança, 1 mobilia completa de pão d'oleo, 1 marquezão, 1 meio apparelho de louça para jantar, 1 dito dita para almoço, 1 apparelho [illegible] para chá e pos e calices, [illegible], compoteiras e utensilios de cozinha e muitas obras de ouro e prata, que estarão patentes no acto do leilão.

LEILÃO

De moveis, louça e vidros

Sendo uma mobilia de junco com tampo de pedra, 2 jarros de porcelana, 1 par de lanternas, 1 grande candieiro para gaz, 2 escarradeiras, tapete para sofá, ditos para portas.

Uma cama franceza de amarello, 1 commoda, 1 santuario, 1 banquinho para costura, 1 marquezão e 1 marqueza.

Um guarda-louça de amarello, 1 mesa elastica de dita 2 aparadores, 12 cadeiras de mogno, louça de jantar, copos, calices e outros muitos objectos.

SEXTA FEIRA 28 DE OUTUBRO

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado n. 3 da rua da Imperatriz

O agente Martins, autorisado pelo Sr. tenente Henrique Carneiro de Almeida, que se retira com sua familia para o Rio de Janeiro, fará leilão de todos os moveis existentes em casa de sua residencia, á rua da Imperatriz.

LEILÃO

de 200 peças de papel de tiras, guarnições para forro de salas

Vinte machinas de costura, de mão e de differentes qualidades, de um optimo fabricante

Vinte jarros para flores, 30 mangas lisas, 300 pratos travessos, louça de cores, 1 giga com chicaras e pires.

Sexta-feira, 28 de outubro

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 52

Por occasião d'um outro leilão de 77 volumes com porcelanas, vidros, globos, louça e crystaes.

Leilão

Em continuação

De moveis, louça e vidros existentes no 1º andar do sobrado n. 6 da rua da Imperatriz.

SABBADO 29 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Gusmão continúa o leilão acima, existindo por vender-se 1 mobilia de jacarandá, um dita de junco espelhos, jarros, guarda vestidos, um rico toilete de jacarandá e muitos outros objectos.

LEILÃO

da armação, generos e utensilios da bem afreguezada taverna sita á rua da Paz, antiga rua do Cano n. 2, pertencente ao espolio do subdito portuguez Antonio da Costa Almeida.

SABBADO, 29 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão por mandado do Illm. Sr. Luiz Correia Loureiro, chanceller encarregado do consulado de Portugal, da armação, generos e utensilios da taverna acima declarada, pertencente ao espolio do subdito portuguez Antonio da Costa Almeida, a qual será vendida em presença do mesmo Sr. Chanceller.

Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

LEILÃO

de 3 apolices provinciaes, sendo uma n. 348 do valor de 5:0$000, e duas sob ns. 655 e 656 do valor de 100$000 cada uma, pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Maria de Souza.

SEGUNDA-FEIRA 31 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana levará a leilão, por mandado do Illm. Sr. Luiz Correia Loureiro chanceller, encarregado do consulado de Portugal, as 3 apolices provinciaes acima mencionadas, pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Maria de Souza.

Agente Pestana

Leilão

Do sobrado de dous andares da rua do Barão do Triumpho n. 18 (outr'ora rua do Brum), com quintal murado e cozinha fóra, corredor ao lado, com portão e grandes accommodações.

SEGUNDA FEIRA 31

Ao meio dia

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Pestana

LEILÃO

De predios

Importante emprego de capital

Constando

De 1 casa de pedra e cal com porta e janella de frente e 2 portas no oitão, tendo duas salas, 2 quartos e cozinha fóra, medindo 20 palmos de frente e 52 ditos de fundo, sito na freguezia da Graça, rende 20$000 mensaes. 1 meiação na casa de pedra e cal com 12 palmos de frente e 25 ditos de fundo, tendo porta e janella de frente com 2 salas e 2 quartos, em chãos foreiros, sita na Baixa Verde (Capunga.)

12 meias aguas, tendo cada uma 1 porta e 2 janellas, com 1 sala e 2 quartos, medindo 18 palmos de frente e 14 ditos de fundo, rendem 8$000 e 10$000 mensaes, sitas na freguezia da Graça.

Um telheiro aberto dos lados, coberto de telhas de zinco; existindo uma cacimba de serventia commum.

Segunda-feira 31 do corrente

A's 11 horas da manhã

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito dos orphãos e ausentes e a requerimento do Illm. Sr. Luiz Correia Loureiro, chanceller encarregado do Consulado de Portugal, das casas e meias-aguas acima declaradas pertencentes ao espolio do subdito portuguez Lucio José de Carvalho, podendo desde já os Srs. pretendentes irem examinal-as e para qualquer esclarecimento o mesmo agente dará.

O leilão será effectuado em presença do Sr. chanceller do Consulado de Portugal.

Leilão

De moveis, louça, vidros e mais objectos de casa de familia

SEGUNDA FEIRA 31

Agente Pinto

No sobrado da rua do Bom Jesus n. 45.

O leilão principiará ás 10 horas.

LEILÃO

De uma parte no valor de 2:798$637 no sobrado e sitio n. 25 na estrada real da Torre, outorgado Diogo José da Costa, avaliado dito sobrado em 10:800$.

Segunda-feira 31 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de moveis que alli deve ter lugar.

O agente Pinto levará á leilão por autorisação de D. Anna Emilia da Cruz e Cruz, curadora de seu marido, João Alves da Cruz em virtude de despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a parte do sobrado acima mencionado com grande sitio, parte murada e com cacimba, quartos fóra e outras accommodações. A's meio dia de segunda-feira 31 do corrente, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Pestana

LEILÃO

Em continuação

Por liquidação

De pipas com vinho figueira, barris com dito de dito, caixas com vinho fino do Porto, caixas com licor chartreuse, ditas com biter, ditas com genebra laranginha, resmas de papel de côres, latas com chá do Rio, 1 carteira, mocho e muitos outros generos que estarão patentes no acto do leilão, os quaes serão vendidos

Ao correr do martello

Terça-feira 1 de novembro

A's 11 horas em ponto

No armazem n. 1 junto á Madre de Deus

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pestana

AVISOS DIVERSOS

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma bôa ama de leite, que seja nova e sadia; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 132 com a sorte de 800$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (168.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 14.ª parte das loterias á beneficio das Escolas Primarias de Instrucção Publica (169.ª), que se extrahirá sabbado, 29 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n. 48.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio: quem do seu prestimo se quizer utilisar pode deixar o seu adresse a livraria Economica rua 1º de Março n. 2, para ser procurado.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha alguma pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta; a tratar no pateo do Terço n. 34.

— O SR. JOÃO GALDINO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE tem uma carta de Fernando no escriptorio d'este *Diario*.

— Precisa-se de um mestre de masseira, na padaria Princeza Isabel, junto á estação de Olinda. Na mesma casa precisa-se de um caixeiro.

— Precisa-se para um sitio nesta cidade de um feitor que seja casado, mas não tenha filhos: a tratar na rua da Madre de Deus numero 38.

— O Sr. João Pinto da Silva, empregado no escriptorio do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, queira apparecer á rua da Imperatriz n. 34, para ultimar um negocio que lhe diz respeito.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio de capim; na rua de Pedro Affonso n. 47, andar terreo.

— Acaba de chegar para a *Flôr dos Alpes*, rua do Barão da Victoria n. 32, um variado sortimento de corôas, cruzes e palmas mortuarias com inscripções de: A' meu avô, minha avó, meu pai, minha mãi, meu tio, minha tia, meu irmão, minha irmã, meu primo, minha prima, meu padrinho, minha madrinha, meu sôgro; minha sogra, meu filho, e minha filha. Assim como botões, franjas e galões de seda com e sem vidrilho, o que ha de mais moderno.

— A' rua do Hospicio n. 17, precisa-se de ama.

— Aluga-se o pavimento terreo e 2º andar do sobrado n. 34 á rua estreita do Rosario, o 1º andar do sobrado n. 34 á rua da Penha, o sobrado de um andar á rua do Fogo n. 8, o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o pavimento terreo do sobrado n. 35, á travessa de S. José; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se a casa de S. Pedro Novo n. 2, com todas as commodidades para familia que se trate, gaz, agua, muito fresca, quintal murado e arborisado, com cisterna de agua de beber; a tratar na loja do Cysne, rua da Imperatriz n. 64. Na mesma loja se dirá quem aluga uma outra na rua do Bomfim, muito fresca e perto dos banhos do mar.

— As pessoas que mostraram desejos, e outras que ficaram dissuadidas por falsas informações na compra do engenho Sapucaia de Beberibe, tem agora uma estação favoravel á um exame claro das qualidades do mesmo engenho, pelo qual certamente ficarão persuadidos de não se offerecer segunda occasião a quem pretende os labores do campo, suaves para uma vida commoda.

Sitio da Embiribeira, em Beberibe

Aluga-se, por um anno ou festa, uma excellente casa, com bastantes accommodações para grande familia, todas rodeadas de bom banho; a tratar na Praça do Conde d'Eu n. 4, taverna.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: no Hotel D. Maria, á rua do Vigario Tenorio.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, no Peres; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 30.

— A' rua do Hospicio n. 17, precisa-se de uma pequena livre ou escrava, de 10 á 12 annos de idade, para serviços internos, leves, de casa de familia.

— Na rua de Santa Cruz n. 4 vende-se uma bolelia de jacarandá com pouco uso, e tambem se vende uma escrava de meia idade para todo o serviço de casa.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous meios de n. 2:087 com a sorte de 100$ além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 14.ª parte da loteria a beneficio das Escolas Primarias da Instrucção Publica (169ª), que se extrahirá, sabbado 29 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 168ª a sorte de 4:000$000 em 2 meios n. 827, a sorte de 200$000 em 1 meio n. 2803, a sorte de 100$000 em 2 quartos n 196, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 169ª, a beneficio das escolas primarias de instrucção publica, que tem de extrahir-se no sabbado, 29 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

— Aluga-se a meia-agua n. 15, que faz esquina á rua de S. João e rua do caes do Gazometro, com 1 sala, 1 quarto e sotão com janella, por 8$ mensal; trata-se na rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna; no Largo do Mercado n. 1.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar; na rua da União n. 69.

Um anno

Pede-se a um certo pai, que querendo pagar a matricula de seu filho, e comprar mais alguma cousa para o mesmo, valeu-se dos fracos recursos de um seu inimigo, e foi servido, que venha restituir o que jurou que o faria; se não fizer, verá seu nome por este jornal.

O morador na Capunga.

Para evitar duvida

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que no dia 22 do corrente mez retirou suas filhas do collegio da Immaculada Conceição, sito ao caes do Capibaribe n. 36, estando paga a contribuição até o dia 17 de novembro proximo futuro. Recife, 25 de outubro de 1881.

Francisco José Fernandes Marcos.

Precisa-se

de pessoas habilitadas a trabalhar na machina e de engommadeira: na rua da Imperatriz numero 3.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme, para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 93.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com BROMURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos e anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as **affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição**, em uma palavra, **todas as affecções nervosas**.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**

Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas com **PROTO-IODURETO de FERRO**

Contra a Anemia, Chloro Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos.

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

CARNE e QUINA

O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.

VINHO AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, essa é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, d'esses fortificantes por excellencia. « Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficacidade contra: **Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrheas, Enfermidades do estomago e dos intestinos, etc.** » (*Abeille médicale, Union médicale de Paris*)

« **Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o Vinho Aroud com Quina.** » Dr BARTULUS, prof.

XAROPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura AROUD

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com **grande exito ha mais de 30 annos pelos melhores Medicos de Paris**, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, MAYS, 7, r. du Marché-St-Honoré. — *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C. — BARTHOLOMEU e C.

VERMIFUGE COLMET

Os UNICOS que obtiveram a **MEDALHA de OURO** nas Exposições de Paris.

CONFEITOS DE CHOCOLATE COM SANTONINA. — Estes **Confeitos vermifugos**, d'um sabor e apparencia muito agradaveis, empregam-se como o remedio o mais efficaz contra as **Doenças verminosas** tão perigosas para as crianças.

Deposito geral em PARIS: Pharmacia **COLMET-DAAGE, 26, rue du Temple**, e em todas as Pharmacias.

REPARAÇÃO **VINHO** NUTRIÇÃO

DE

CHAPOTEAUT

COM PEPTONA PEPSICA

(Carne de vacca digerida e assimilavel)

Quando os alimentos chegão ao estomago transformão-se na presença do succo gastrico em uma substancia soluvel, chamada **Peptona**, que, sendo levada a todas as partes do corpo por meio da circulação venosa, serve para formar os nossos tecidos: musculos, ossos e nervos, e entretem finalmente a vida e a saúde. Numerosas experiencias provárão que, tratando a carne de vacca, o nosso alimento principal, pelo succo gastrico dos animaes, obtem-se um producto inteiramente semelhante áquelle, que se forma naturalmente no estomago. **Esta carne de vacca digerida**, associada a um vinho generoso e agradavel, constitue o **Vinho de Peptona pépsica de Chapoteaut**, que presta-se perfeitamente á nutrição, mesmo quando o estomago não póde digerir. Este vinho é muito mais activo que outros vinhos contendo extractos, ou succo de carne, pela maior parte sem nenhuma acção nutritiva.

O **Vinho de Chapoteaut** convém aos **convalescentes, aos anemicos e diabéticos, ás pessoas naturalmente fracas, ou debilitadas pelas enfermidades, ás que soffrem de dôres d'estomago e gastralgias**, ás que tem **horrôr** aos **alimentos, aos individuos extenuados pelo trabalho, a idade, os excessos, certas febres, a dysenteria, as molestias de peito, as affecções cancerosas, as viajens e longas fádigas**. Administrado ás amas, o **Vinho de Chapoteaut** favorece a secrecção do leite e augmenta suas qualidades nutritivas, donde resulta que as creanças engordão e desenvolvem-se de uma maneira prodigiosa. Administrado finalmente ás creanças em tenra idade e aos adolescentes, o **Vinho de Chapoteaut** favorece-lhes o desenvolvimento phisico e augmenta-lhes a vitalidade. — *Exigir em cada frasco de* **Vinho de Peptona pepsica** *a marca de fabrica e a* **assignatura Chapoteaut.**

O VINHO DE CHAPOTEAUT encontra-se em casa de GRIMAULT e Cª, Paris, 8, Rue Vivienne

e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:

PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMPª DE VICHY

Os productos acima acham-se em *Pernambuco*, **HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio**

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as **diversas Doenças do coração, Hydropisies, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA

de **BONJEAN**

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

CAMISARIA FRANCEZA

3 — Rua da Imperatriz — 3

Acaba de abrir-se este novo estabelecimento, e seus proprietarios scientificam ao Illm. publico que nelle se executam, por limitadissimos preços, todo e qualquer trabalho pertencente a sua arte, para o que tem já sortimento de fazendas a vontade dos compradores. Sua officina é dirigida por um habil artista francez, e garantem a perfeição, bom côrte, e barateza de suas obras.

Artigos de seu fabrico por encommenda ou deposito

Camisas brancas e de cores para homens e meninos.

Ceroulas de linho e algodão.

Camisas para senhoras de todos os feitos ou modellos.

Executa qualquer enxoval para as senhoras, noivas, tendentes a sua arte, como sejam: camisas, lençoes, fronhas, saias, etc.

Neste estabelecimento se encontram meias para senhoras, homens e meninos, camisas de meia, madapolão e muitos outros artigos de fazenda branca; bem assim um sortimento de livros que recebe de commissão, e que tudo vende mais barato do que em qualquer outra parte.

Limpador de pedras

Precisa-se de um limpador de pedra na lithographia da rua do Marquez de Olinda n. 8.

Pavão

Da casa da viuva Lasserre, na Capunga, onde reside, desappareceu um pavão muito manso e com a cauda muito comprida; roga-se a quem o vir e pegar, o favor de leval-o á dita casa ou á rua do Torres n. 6, escriptorio, que será generosamente recompensado.

E' barato

Aluga-se uma preta escrava com duas filhas menores; a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 18.

Refinação

Precisa-se de trabalhadores que entendam perfeitamente do serviço da mesma, paga-se bem agradando o trabalho: a tratar na rua Direita n. 10.

Ama de leite

Na rua do Barão da Victoria n. 11, loja da Aguia Negra, precisa-se de uma ama de leite sem filho, e que tenha bom leite.

Casa maná

Vende-se uma casa na rua dos Patos n. 3, que dá bons juros do capital empregado; a tratar na rua do Rangel n. 3, taverna.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 15 annos, com pratica de molhados; a tratar na rua dos Coelhos n. 26.

Ama ou cosinheiro

Precisa-se de uma ama ou cosinheiro para casa de homem solteiro a tratar á rua de Pedro Affonso n. 27.

Cozinheira

Precisa-se de uma para casa de familia, a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

Não se paga adiantado

Na tenda de cutileiro e armeiro á rua da Imperatriz n. 50 A, concerta-se armas de fogo de qualquer systema, fechaduras simples e complicadas, amola-se navalhas, tesouras e outros ferros, todos os dias.

Seguro contra fogo

Bernet & C., negociantes estabelecidos no predio n. 50 á rua do Bom Jesus, competentemente autorisados, segundo as leis d'este paiz, como procuradores e agentes n'esta provincia, da sociedade Hanseatica de seguros contra fogo, estabelecida em Hamburgo, tomam seguros sobre fogo, por preço commodo

AMA Precisa-se de uma ama que engomme, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas; na rua do Imperador n. 35, 2º andar.

AGUA SALLÉS!!!

Trinta annos d'experiencias e de successos crescentes permittem-me garantir e affirmar que pelle uso desta **Agua** progressiva ou instantanea, os Cabellos e a Barba tomam a Côr primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavagem.

Emilio SALLÉS Filho, Perfumista-Chimico

CASA FUNDADA EM 1860 RUA TURBIGO, 73, EM PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA e C. e todos Cabelleireiros, Perfumistas e Pharmaceuticos.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris

Medico-Mór do Hospital S. Louis

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS

RHEUMATISMOS

DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS

IMPIGENS, ESCROFULAS

ULCERAS, VICIOS DO SANGUE

a todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento.

Resulta das experimentações feitas nos Hospitaes de Paris, Londres, etc., que o dito Xarope, aprovado pela Academia de Medicina de Paris, é o melhor, o mais energico e o mais economico de todos os depurativos conhecidos.

Convem a todas as idades e a todos os temperamentos de ambos os sexos.

Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o *envoltorio lacrado* o sello impresso com *tinta azul* do Governo francez e as firmas dos dois inventores.

Gibert Dr — Boutigny Ph. P.

Paris, Phia BOUTIGNY, DESLAURIERS Successor

2, RUA POISSONNIÈRE E RUA DE CLÉRY, 31

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias do Universo.

Hypophosphito de Grimault e Cª

PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8. RUA VIVIENNE

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarros, tisica, defluxo* ou *tosse rebelde*, devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cia.**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se releva pelo augmento do peso, o aspecto de uma saude das mais florecentes.**

O XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de fórma oval, levando a marca de fabrica, a firma GRIMAULT e Cia, a Estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ILEGÍVEL

GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Deste SUMPTUOSO e bem afamado estabelecimento acabam de chegar dous socios que por oito mezes viajaram a Europa em peso. O fim principal desta longa excursão foi provirem-se do que havia de MAIS BONITO, RICO, ELEGANTE E MODERNO em artigo JOIAS, para o que não pouparam esforços, percorrendo menuciosamente os maiores estabelecimentos de Paris, Londres, Allemanha e outras cidades da Europa.

Ali fizeram caprichosamente uma importante escolha de BRILHANTES, PEROLAS, SAPHIRAS, RUBINS E ESMERALDAS, tudo de primeira qualidade, montados nos mais modernos ADEREÇOS MEIOS ADEREÇOS, CHATLAINS, COLLARES, VOLTAS, DEADEMAS, PULSEIRAS, ALFINETES, BROCHES, MEDALHÕES, BRINCOS, ROSETAS, ANNEIS, BOTÕES etc. etc. etc., e bem assim outras pedras de menores valores, como sejam TORQUESA, GRANADA, ROSALINA, ONYT, CORAL, LABRADOR, SARDUAND, etc. etc. etc., tambem tudo em peças de apurado gosto, para homens, senhoras, meninos e meninas, chamando a attenção do respeitavel publico para asua especialidade em LINDAS E GRANDES PEROLAS que bem se póde considerar uma raridade.

RELOGIOS DE OURO, PRATA E NIKEL REMONTAIR, REPETIÇÃO CALENDARIO, COBERTOS E DESCOBERTOS, todos expressamento construidos, para o estabelecimento, pelos mais afamados fabricantes INGLEZES SUISSOS E AMERICANOS.

SERVIÇO PARA CHA', CAFE', FAQUEIROS SIMPLES E DOBRADAS BANDEJAS, SALVAS, FRUCTEIRAS, CENTRO DE MESA, FACAS, GARFOS E COLHERES EM DUZIA, TRINCHANTES, CONCHAS, ARGOLAS PARA GUARDANAPOS, JARROS E BACIA, TUDO DE PRATA DO PORTO E DE CHRISTOFLE.

JOSEPH KRUSE & C., convidam, pois, ás Exms. familias, aos seus numersos amigos e freguezes, tanto da provincia como do interior a honrarem seu estabelecimento com suas visitas e fazerem assim um juzo do que fica dito.

Base dos negocios : Todos os artigos da casa são garantidos ; sinceridade nos preços fixos e resumidos.

Manda se quaesquer joias a pedido para amostra.

Troca-se e compra-se ouro e prata velha por preços animados.

ARTIGOS DE PARIS

Esplendido sortimento de fazendas e artigos inteiramente modernos, ultimamamente chegados e á sahir d'Afandega para o importante estabelecimento o

LOUVRE
RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A

Francisco Gurgel de Amaral, de volta de sua viagem á Europa, e tendo feito alli escolha de um importante sortimento de fazendas e grande variedade de artigos inteiramente modernos, convida ao respeitavel publico em gera e particularmente ás Exmas. familias a visitarem de preferencia o seu importante estabelecimento sempre que precisarem de qualquer artigo de gosto.

Deixamos de mencionar os artigos que fazem parte do nosso sortimento porque seria isso enfadonho para os benevolos leitores, garantimo-lhes, porém, que nada perderão em dar preferencia ao — **LOUVRE** — pois a nossa longa pratica de commerciante, nos tem habilitado a fazer a melhor escolha possivel de bons artigos, procurando assim, servir bem á aquelles que nos honrarem com a sua preferencia.

A maior sinceridade preside sempre as nossas transacções e o nosso principal systema é vender bons artigos por barato preço.

FABRICA DE TECIDOS,
ALLIANÇA
RIO DE JANEIRO

Algodões, riscados e mesclados, lisos e trançados — de *primeira* e *segunda* qualidade. Encontra-se sortimento, em grosso, em casa de

BROWNS & C.

31 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA — 31

E A RETALHO NAS MELHORES LOJAS DE FAZENDA

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
GRANDE DESCOBERTA

Especifico das molestias pulmonares

Approvado pela Junta Central de Hygienne da Corte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer á elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencidá a todos os outros de paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias ;

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarro chronico, tosse convulsa phtisica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

PILULAS DE EUCAL
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

Cura radical em trez dias !

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos, planta oriunda da Australia et transplantada para o Brazil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente que as pilulas do Dr Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um so caso.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

FINADOS
Capellas mortuarias

de variados gostos e com dizeres á vontade do comprador, chegaram para a loja de cera da rua Duque de Caxias n. 119. Preços sem competencia.

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C.ª
Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrheas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & C.ª*

Cozinheiro

Para casa de familia ainda se Precisa de um cozinheiro ou cozinheira de conducta e limpa em seu serviço, e de uma ama para serviço de casa e algum ensaboado ; a tratar no Manguinho n. 2.

Criado

Na rua do Commercio n. 13, precisa se de um criado.

Caixeiro para Páo d'Alho

Precisa-se de um rapazinho de 12 a 15 annos, com alguma pratica de taverna, para Páo d'Alho ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, primeiro andar.

Caixeiro para escriptorio

Precisa-se de um rapazinho de 12 á 15 annos para serviço de escriptorio ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, tendo familia aqui, prefere se.

Olinda

Aluga-se uma casa perto da estação dos banhos salgados, com commodos para pequena familia ; na rua Xavier Santa Rosa n. 3 ; a tratar nesta typographia.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira : na rua Princeza Isabel n. 10, depois da ponte do theatro, ou á rua do Marquez de Olinda n. 25, escriptorio.

A bella jardineira

recebeu pelo ultimo paquete o mais explendido e magestoso sortimento de objectos que o bom gosto e a época tem considerado como indispensaveis a moda elegante. Pede, portanto, a todos os seus freguezes e ao publico a honra de uma visita ao dito estabelecimento de miudezas, afim de se certificarem do exposto, e munirem-se ao mesmo tempo do que precisarem, na certeza de que, além da melhor boa vontade no desempenho de quaesquer ordens, serão servides por preços mais razoaveis que em outra qualquer parte.

Vender muito e barato, eis a divisa da Bella Jardineira, divisa que sabe conciliar o proprio com o interesse de seus amaveis freguezes.

Artigos que queremos liquidar

Collarinhos e punhos de algodão e linho para senhora, preço 700 rs.
Gollinhas bordadas a 240 rs.
Maços de trança lisa para bordar a 120 rs.
Ditos com 25 envellopes a 60 rs.
Peças de bico preto de crochet a 400 rs.
Porta cauda de seda a 900 rs.
Dita dita de lã a 640 rs.
Frascos grandes com agua de Colognia a 500 rs.
Trança branca de caracol, peça a 20 rs.
Galões brancos para enfeitar vestidos a 60 rs.
Peça de fita estreita a Pompadour com 8 metros a 900 rs.
Opiat de gosnel (com a tampa do vaso quebrada) a 500 rs.
Chapéos de sol chinezes para criança, por 500 rs.
Leques modernos a 1$200.
Pulseirinhas para criança a 320 rs.
Linhas pretas de carritel com 200 jardas a 40 rs.

N. 20 — Rua Nova — N. 20

Criado

Precisa-se de um criado ; a tratar no hotel D. Maria, á rua do Vigario Thenorio.

Urgente

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem, a tratar no Chora Menino n. 7, ou no Caes 22 de Novembro n. 58.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima ; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho apalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda ; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba : quem delle der noticia ou conduzil-o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

FUGIRAM

Do engenho Bem fica freguezia de Ipojuca, estação Timbó-assú, no dia 30 de agosto findo, os escravos seguintes :

Marcellino, preto, baixo, secco, braços e pernas finas, cabeça arredondada, rosto descarnado, com falta de dentes na frente, representa idade de 35 a 40 annos, tem pouca barba. Costuma as vezes embriagar-se, e fugir para o norte da provincia, especialmente para Nazareth onde tem parentes.

Martinho, bem preto, baixo, grosso, cabeça chata, olhos grandes e muito sahidos, braços grossos, canellas finas e pés grossos. Este escravo é natural da comarca de Seridó, para onde é provavel ter seguido, já pertenceu a Manoel Xavier do Nascimento, morador em Guarita. Representa idade de 20 annos e já principia a buçar. Suspeita se tambem terem seguida para a comarca do Brejo da Madre de Deus.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção, gratificando-se generosamente a quem os trouxer ao dito engenho.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba ; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

A 20$ mensaes

Aluga-se a casa terrea da rua do Forte n. 26 ; a tratar na thesouraria das loterias, rua do Cabugá n. 16.

Aluga se

ou vende-se a casa do Varadouro de Olinda n. 22, com commodos para grande familia, ou troca se por casas pequenas na cidade do Recife ; a tratar com o seu proprietario na Magdalena sitio n. 8.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com muita pratica de taverna ; na rua Imperial n. 162 se dirá quem precisa.

ESCRAVO FUGIDO

Vicente, preto fula, de quarenta e tantos annos, magro, nariz chato e sempre sujo de rapé, andar muito teso, um tanto corcunda, meio gago, tendo um signal preto entre o olho direito e o nariz, por onde chora sempre levou calça de brim de côr, remendada, blusa de panno azul e gorro de soldado ; é natural da Imperatriz, no Rio Grande do Norte ou serra do Martins, para onde se suppõe haver fugido : quem o apprehender queira leval-o á Santo Amaro das Salinas, sitio junto ao Asylo ou a rua do Imperador n. 29, que será gratificado.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C.ª
Pharm. Pernambuco.

Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**

Exigir a assignatura *Bartholomeo & C.ª*

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola e qual logo será publicada

Criado

Precisa-se de um criado que seja fiel e que tanha bom comportamento, preferindo se escravo ; na rua 1º de Março n. 21.

— Precisa se alugar uma escrava para vender taboleiro : a tratar na taverna da rua da Hora n. 1 [Espinheiro]

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira para casa de pouca familia ; na rua Duque de Caxias n. 95, loja.

Luvas de pellica

Acabam de chegar para o Centro Parisiense luvas de pellica pretas, brancas e de cores, para homens, senhoras e meninas ; na rua do Barão da Victoria n. 26.

Para fazer crochet

Linhas brancas em novellos para crochet, da marca chaves LV, a mais acreditada que tem no mercado, de n. 5 á 80, em caixinha de 10 novellos ; vende o Bazar Victoria á rua Nova n. 2.

Casa

Aluga se ou vende-se uma casa na Torre, com sitio bem arborisado e perto das conducções de bonds e da linha ferrea de Caxangá : a tratar nos Remedios, primeira casa ao passar a ponte.

Para passar a festa

Aluga-se uma boa casa e com muitos commodos, sitio murado, com muito bom banho no rio, dentro do mesmo sitio, assim tambem com toda mobilia, no lugar Pedra-Mole ; na taverna do Sr. Valente, junto ao arco de Santo Antonio, se dará as informações.

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes : côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos ; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua : quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

Attenção
Tabacaria Victoria

14 — Rua estreita do Rosario — 14
20 por cento de abate

Completo sortimento de cigarros, charutos e ponteiras ; o consumidor de cigarros, comprando de um milheiro para cima, terá de abatimento 20 por cento.

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

O Remedio mais eficaz e seguro que se tem descoberto ate hoje contra o Lombrigas deposito

Deposito botica
[illegible]
22 — Rua da Cruz — 22

[illegible]

Quereis [illegible] de doenças [illegible]

FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26 — RUA DO VIGARIO — 26

Os proprietarios desta fabrica [illegible] a seus numerosos freguezes [illegible] desta provincia como das [illegible] imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros são marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Sandaveis	1$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga* & C.

José Guedes Valente

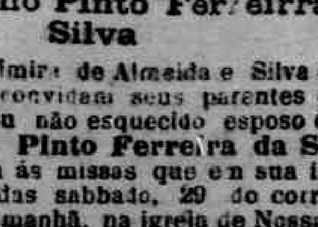
A mesa regedora da irmandade de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio manda resar em sua igreja na sexta feira, 28 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, uma missa por alma de seu irmão ex-juiz José Guedes Valente, para cujo acto convida os parentes e amigos do finado.

Secretaria da irmandade, 26 de outubro de 1881. — O secretario,

Galdino José da Silva.

Manoel Alves Guerra

D. Maria Emilia R. e Silva Guerra, Manoel Alves Guerra Junior, D. Emilia R. e Silva Guerra, Hermino Alves Guerra e Mathilde Alves Guerra mandam celebrar algumas missas pelo eterno descanso de seu presado esposo, pai e sogro, Manoel Alves Guerra, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, ás 7 horas da manhã do dia 29 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento ; e para este acto convidam não só aos seus perentes e amigos como os do finado, e desde já agradecem aos que comparecerem.



Constantino Pinto Ferreirra da Silva

Adelaide Zulmira de Almeida e Silva e sua filha Julieta, convidam seus parentes e aos amigos de seu não esquecido esposo e pai, **Constantino Pinto Ferreira da Silva**, para assistirem ás missas que em sua intenção serão resadas sabbado, 29 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Terço, primeiro anniversario de seu trespasso.

Agradecem de coração a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Aluga-se

por festa ou vende-se um sobrado em Olinda, sito á rua de S. Bento n. 24 ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar.

Retalha se

Continúa-se a retalhar barato o sitio que foi de Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, nos Afflictos, fica entre os sitios de D. Marcelina e o reverendo Fr. José ; a tratar na rua do Livramento n. 24, 3º andar.

D. Ermelinda Candida Augusta de Loyola

Os filhos da fallecida D. Ermelinda Candida Augusta de Loyola convidam a seus parentes e amigos a assistirem as missas que serão celebradas ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, no dia 29 do corrente, trigesimo do seu passamento, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Anna Lins Barreto Baptista

Celerino do Rego Baptista agradece a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mulher Anna Lins Barreto Baptista ; e de novo as convida para assistirem as missas que, por alma da mesma finada, manda celebrar na igreja da Penha, quinta feira, 27 do corrente, setimo dia do fallecimento, ás 7 horas da manhã.

Paulo Martins Pereira Monteiro, seus irmãos e cunhado mandam celebrar uma missa por alma de seu pai e sogro, no dia 27 do corrente, 4º anniversario do seu passamento, na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas ; e para este acto, convidam seus parentes e amigos.

Tenente coronel Antonio Francisco de Souza Magalhães

O tenente-coronel José Antão de Souza Magalhães e suas irmães cordialmente agradecem ás pessoas que se dignaram de acompanhar ao ultimo asylo os restos mortaes de seu presado e sempre chorado pai, o tenente-coronel reformado do exercito Antonio Francisco de Souza Magalhães, e supplicam a caridade dos amigos seus e de seu presado pai para assistirem as missas do setimo dia, que serão ditas na igreja matriz de Santo Antonio, sabbado, 29 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã.

Gaspar Fragoso de Albuquerque

Leopoldina Francisca de Albuquerque convida aos amigos e parentes de seu finado e sempre lembrado esposo Gaspar Fragoso de Albuquerque para assistirem a missa que por sua alma manda celebrar na capella de N. S. de Belém, ás 7 horas da manhã de segunda feira, 31 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, pelo que se confessa desde já agradecida.

Guilhermina Barbosa da Silva.

Firmino Correia Pessoa de Mello e Cecilia Barbosa Pessoa de Mello, agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam ao Cemiterio Publico os restos mortaes de sua esposa e mãi Guilhermina Barbosa da Silva, e por alma da mesma finada mandam celebrar missas no dia 29, na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, para cujo acto de caridade e religião convidam a todos os parentes e amigos, antecipando seus sinceros agradecimentos.

Genebras e vinagres

Moreira do Cabo & C. teem sempre em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8, grandes quantidades destes generos e a preços resumidos.

Sapatinhos de senhora

Sapatões e sapatinhos de phantasia novamente chegados á rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

ALUGA-SE BARATO

Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguezinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Campo Santo n. 19, 1º andar.

Attenção

Aluga se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, proxima do povoado do Beberibe ; a casa foi reconstruida de novo, pouco restando de suas obras, e o sitio está bem tratado ; trata-se com o proprietario das 9 horas da manhã em diante, no escriptorio á rua de S. Francisco.

Aluga-se

duas casas terreas, sitas á rua de S. Jorge n. 69 e 135 sendo esta para negocio : a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados ; na rua de Pedro Affonso n. 1.

Com urgencia

Precisa se de uma ama de leite ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 58, 3º andar.

Fôrmas

galvanisadas, das grandes, tem para vender á rua do Bom Jesus, escriptorio n. 10, de Joaquim M. Cruz.

Mudança de collegio

A professora particular, pelo methodo de Castilho, D. Priscila Senhorinha Mendes de Albuquerque, participa aos pais de suas alumnas que mudou se da rua do Imperador para a do Barão da Victoria n. 48 ; e bem assim que, á pedido de diversas pessoas, mudou a denominação de seu referido collegio para Espirito Santo — pelo qual d'ora avante será conhecido, e onde continúa a leccionar com perfeição as materias seguintes : primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, arithmetica, calligraphia, desenho, piano, dança, bem como todos os trabalhos de agulha, como sejam : bordados brancos, matiz, de froco, em lã, ponto baixo e alto relevo, acolchoado, sobre vidro, de ouro, missanga, frivolité, flores de lã, panno e papel, de cera e fructos, etc.

Ao publico

Os antigos acreditados photographos, Alberto Henschel & C., tendo ultimamente tirado uma grande collecção de vistas dos mais lindos pontos, e importantes edificios desta capital e arrabaldes, convidam as pessoas que queiram honral-os, á virem ao seu estabelecimento, á rua Barão da Victoria n. 52, onde se acham expostas.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados ; no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

VENDAS

— Vende-se um cabriolet, uma victoria, um carro com quatro assentos e seus respectivos arreios : a tratar na rua Duque de Caxias n. 15 A.

Vende-se

uma carroça e uma pipa para agua, e igualmente duas rodas, tudo em bom estado ; a tratar no hospital dos lazaros, em Santo Amaro das Salinas.

ILEGÍVEL

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos ; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos ; bonecos e brinquedos para criança ; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores ; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas ; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados ; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C ; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto ; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal
17 — Rua do Barão da Victoria — 17
Emilio Roberts

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.

TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.

BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.

BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.

MALAS de madeira com todas as accommodações e segurança para viagem.

VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.

ESPELHOS para bocca.

TINTA PRETA para escrever, de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.

CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.

E mais outros muitos artigos de moda e phantasia ; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilios, tudo bom e barato ; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Fixús e pelerinas
a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha ; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Grandes pechinchas
em
Fazendas brancas
Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a 3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e 5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a 6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até 9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até 6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a 3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a 1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$300, 2$400 e 2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a 1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a 1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a 1$440
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a 2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a 3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a 4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas 14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e 8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e 800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira; mostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ell[as] tem tido prova sufficientemente a sua boa qu[ali]dade e modico preço. A' ellas, pois, antes [que] se acabem.

Lagedo de Lisboa

Vende-se a preço modico ; na rua do Marquez do Herval n. 21, refinação.

Espelhos

Grandes e pequenos, espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem ; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Leques sombriados

de seda e de lindas cores, para senhora ; vendem Candido Amaral & C., á rua Nova numero 2.

Capellas mortuarias
PARA

Meu Pai—Minha Mãi.
Meu Filho—Minha Filha.
Meu Esposo Minha Esposa.
Saudades.
Amizade.
Lembrança e
Outras.

VENDEM
Candido Amaral & C.
2—Rua do Barão da Victoria—2

FLORES E PLUMAS

Lindas grinaldas e rosas soltas de côres vivas e elegantes, proprias para enfeites de vestidos, cabeça e chapéo, plumas grandes e pequenas, côres sortidas e elegantes : vende o

Bazar Victoria
Rua Nova n. 2.

Unicos barateiros ! !
Vendas 40 % menos que em outras partes...

Carneiro da Cunha & C.
59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Admirem !

Bramante francez, 4 larguras a 1$000 o metro !

Lençóes do mesmo, grandes a 1$800 um ! é barato.

Seroulas idem, bordadas a 16$000 a duzia ! aproveitem.

Peças de madapolão americano 12 jardas a 3$000 !

Ditas de esguião para saias e casaquinhos a 3$000 ! é pechincha.

Colxas francezas grandes a 3$500 uma ! a ellas.

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma !

Lenços em bonitas caixinhas a 1$600 a duzia !

Camisas brancas francezas finas a 32$000 a duzia !

Brim branco n. 6 fino a 1$500 a vara ! é baratissimo.

Dito pardo lona a 360 rs. o covado !

Flanella ingleza para palitot a 1$200 o covado !

Casemiras pretas diagonal 2 larguras a 2$500 o covado !

Chitas claras miudinhas a 200 rs. ! aproveitem.

Baptistas pretas finissimas a 280 réis o covado.

Setim macáo verdadeiro, todas as cores a 1$300 o dito !

Gorgorões furta cores, fino a 700 rs., que fazenda !

Setinetas Pompadour finas cores a 560 rs. o covado !

Chales de casemira modernos a 2$500 um ! Ditos Pompadour grandes a 5$000.

Tecidos para vestidos, nascks sombreados, cretones, alpacas, idem, lã preta, alpacas, merinós, veltutinas, granadinas :

Grande sortimento de casemiras inglezas a 2$200 e 3$800 o corte, ditos de cores em peças para roupas, pannos finos.

Completo sortimento e grande deposito de roupas tanto para os Srs. negociantes de fora, como por medida, robs de chambres etc.

N. 59—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 59
Por baixo do bilhar

Grande pechincha
E' vêr para crer..

Camisas de peito de esguião, fazenda de 70$ vende-se com pequeno sujo a 40$ a duzia.

Córtes de casemiras finas a 3$500, é de 4$500.

Rico sortimento de fichus os mais modernos.

Alpacas, fustões de cores, popelinas, granadines, pequeno toque, a 320 rs., fazenda de 1$000

Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Por baixo do bilhar

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas ; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellucia de seda de todas as côres, sim só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros ; é barato ! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Nunca visto ! !

Tendo fallido uma livraria em Portugal, mandámos arrematar grande porção de livros, que estamos vendendo por preços tão resumidos que se torna inacreditavel :

Obras de Theophilo Braga—e de diversos autores portuguezes, de 400 rs. até 900 rs. ! ! ! —Guias de conversação em todas as linguas a 800 ! !

Mil volumes

diversos de litteratura franceza a 300, 400, 500, 600, 700 e 800 rs. cada volume

As pessoas que desejarem fazer uma bibliotheca de obras importantes por pouco dinheiro, devem quanto antes dirigirem se á

Libro Papelaria
24 A, rua larga do Rosario

Chitas
Com toque de avaria

A 200 e 240 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 200 e 240 réis o covado por terem um leve toque de avaria ; afiança-se que a avaria nada val por já estarem as ditas chitas beneficiadas, assim come oxford de quadros, proprios para camisas, vestidos, sendo muito largos e encorpados a 200 réis o covado ; é pechincha na loja de Alheiro & Silva, na rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Cortes de casemiras
a 2$800

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 2$800, sendo fazenda de muito maior valor, e liquidam-se por este preço por terem um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe ; e tambem se vendem das mesmas a 1$600 o covado, sendo de duas larguras, proprias para palitots e roupas para meninos ; é pechincha : na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40.

Pechincha !

Cortes de casimira, fazenda de 5$000 vende-se por 3$000, por estarem com um pequeno toque de mofo.

O 59, rua Duque de Caxias
CARNEIRA DA CUNHA & C.

Salão de cabellereiro

Grande sortimento de tranças de todas as cores e tamanhos, cachos, crespos, gomos, cachepeigne, etc., etc. ; na rua Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, salão de cabellereiro.

Centro Parisiense

Para este estabelecimento de miudezas acaba de chegar novo sortimento de brincos e broches de fantasia para senhoras.

Luvas de pellica de cores, brancas e pretas, para homens, senhoras, e meninas.

Leques arrendados com, e sem plumas.

Chapéus de setim, filó de seda, e cambraia para baptisado, talagarça e lãs para bordar.

Capellos com véo de seda bordado e matis.

Ramos de flores de larangeiras para noivas.

Meias abertas de fio da Escoccia para senhoras.

Plissés de seda, cambraia e setineta de côr.

Espartilhos para senhoras, e meninas.

Botões de metal esmaltados, o que ha de finos e de alta novidade.

Fitas sombreadas a pampadour.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

Flores artificiaes para enfeites de vestidos.

Lindo sortimento de babados e entre-meios bordados.

Sabão de seda, para sardas, caspas, espinhos e amaciar a pelle.

Assim como infinidades de artigos de moda que se tornam enfadonho mencional-os.

Como sempre modicidades nos preços, o que se verificará á rua do Barão da Victoria, n. 26

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina

Homeopathia pura
Tinturas homeopathicas
DE
JAMES EPPS & C.
De Londres

São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.

DEPOSITO
Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

SELLINS INGLEZES
Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes ; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Colxas de seda

Azul, encarnadas e amarellas, forradas, e com bordado de seda, padrões lindissimos, vende-se na rua Nova n. 2, Candido Amaral & C.

Interessante ! ! !

Está no firme proposito de vender barato para vender muito, lucrar pouco para lucrar muito, eis o programma da Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias ; ella incansavel em promover o bem-estar de sua boa e constante freguezia, a quem confessa-se grata, principalmente ao sexo amavel, de quem ella tem recebido as maiores provas de apreço, pela sua apreciavel concurrencia. Em signal de tal gratidão, a Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, apressa-se em scientificar que acaba de receber diversos artigos de novidade e phantasia, e por isso muito augmentou o seu repertorio em artigos de sua repartição, dos quaes menciona d'entre elles alguns. Não perde tempo quem der um passeio á Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, porque além de um completo sortimento de miudezas, luvas, perfumarias, e calçado, encontrará tambem o seguinte :

Bonitas fitas para segurar chapéo (novidade).

Modernas luvas de seda de côres (alto tom).

Lindo sortimento de meias abertas para senhoras e meninas.

Lindissimos bicos bretonne e embroiderie.

Commodas hasteas para espartilhos couraça, e tudo quanto haver possa de mais novidade, tem e terão na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para crianças de 2 a 6 annos

Delicados bibis, primorosamente bordados, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

A's amantes do bom tom ! !

Tranças, bicos e botões pretos com vidrilhos, o que de melhor tem apparecido, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Como são chiques ! !

Punhos e golas perfeitamente bordados para senhoras, pulseiras com significativos disticos, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Para crochet

Linhas de todas as côres.

Papel e envelopes setim, formato pequeno, o que ha de melhor. Bons oculos e pincenez de tartaruga, bufalo, tudo por commodo preço : na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Popelinas ! !

De linho, tem um rico sortimento, e vendem por 160 rs. o covado, Carneiro da Cunha & C., rua do Queimado 59.

Casemiras de agonal
Duas larguras

Carneiro da Cunha & C. teem um grande deposito desta fazenda, e vendem pelo diminuto preço de 2$000 o covado ; aproveitem !... na rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar.

Sellins patente de Middlemore

Acabam de chegar os verdadeiros sellins inglezes da acreditatada fabrica de Middlemore, em diversos tamanhos, simples e com burrainhas, garantindo se serem dos melhores que costumam vir a este mercado, e os quaes se acham á venda por preços razoaveis ; na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Listas do 1º 2º e 3º sorteio

Vende-se na rua do Cabugá n. 2 C.

— Vende-se superior rapé Paulo Cordeiro, fino e viajado, em grosso e a retalho : no Bazar Pernambucano, rua larga do Rosario numero 30.

— Vende-se a fabrica de cigarros ; na rua do Coronel Suassuna n. 1.

Papel Bardou

O Calangro não vê competencia, preço mais baixo a outra qualquer parte, seriedade e barateza : na rua da Madre de Deus n. 36.

— Vende-se uma casa com bons commodos e fresca, á margem do rio Capibaribe, em um dos melhores arrabaldes desta cidade ; a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

168.ª

DOS PREMIOS DA **101.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1310, A BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 26 DE OUTUBRO DE 1881.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	196	100$	481	4$	718	4$	937	4$	1211	4$	1439	4$	1657	4$	1960	4$
6	—	202	4$	89	8$	22	—	39	—	17	16$	40	—	61	—	62	—
11	—	23	—	94	4$	23	—	42	—	19	4$	47	—	72	—	66	—
14	8$	34	—	95	—	27	—	43	—	22	—	49	—	79	—	74	—
16	4$	39	—	98	—	29	—	46	—	23	—	61	—	80	—	85	—
25	—	46	—	501	32$	32	—	51	—	26	—	63	—	90	—	88	—
26	—	62	—	8	4$	33	—	57	—	35	—	64	—	1703	—	2004	—
27	—	64	—	9	—	44	—	60	—	37	—	71	—	4	—	12	—
31	—	66	—	10	—	47	—	62	—	38	—	78	—	8	—	14	—
36	8$	69	—	12	—	48	—	65	—	39	—	81	—	12	—	24	—
37	4$	73	—	15	—	49	—	76	—	43	—	85	—	19	—	27	—
39	—	81	—	18	—	54	8$	83	—	46	—	87	—	28	—	30	—
41	—	83	—	20	—	56	4$	1011	—	53	—	88	—	29	—	32	8$
42	—	89	—	24	—	62	—	14	16$	58	—	95	—	31	—	33	4$
55	—	93	—	30	8$	73	—	17	4$	65	—	96	—	34	—	42	16$
60	—	95	—	36	4$	75	—	18	—	67	—	1502	—	36	—	58	4$
61	—	301	—	38	—	78	—	28	—	69	—	11	—	44	—	61	—
63	—	15	—	47	—	83	—	37	—	71	—	19	—	45	—	65	—
66	—	16	—	54	—	90	—	41	—	73	—	28	—	47	—	66	—
67	—	18	—	58	—	98	—	44	—	78	—	32	—	50	—	68	—
71	—	30	8$	60	—	802	—	46	—	85	—	33	—	51	—	74	—
73	—	39	4$	65	—	3	—	50	—	91	—	34	—	54	—	76	—
84	—	41	—	69	—	4	—	55	—	97	—	38	—	60	—	79	—
85	—	45	—	74	—	7	—	57	—	98	—	39	—	68	—	83	—
86	—	49	—	78	8$	12	—	63	—	1304	—	43	—	70	—	84	—
99	—	50	—	84	4$	14	—	67	—	25	—	47	—	86	—	85	—
100	16$	52	—	601	—	17	—	69	—	28	—	53	—	88	—	86	—
1	4$	64	—	2	—	19	—	71	—	29	—	59	—	93	—	87	100$
3	—	66	—	3	—	21	—	83	—	30	—	63	—	95	—	95	4$
9	—	75	—	5	—	26	—	94	—	32	—	66	—	99	—	2100	—
10	—	78	—	14	—	27	4:000$	1105	—	35	—	76	32$	1801	—	3	8$
13	—	80	—	22	—	35	4$	13	—	37	—	80	4$	5	—	12	4$
15	—	83	—	26	—	40	—	16	—	39	—	82	—	17	—	13	—
24	—	84	—	29	—	45	—	24	—	44	—	84	—	19	—	18	—
27	—	86	—	33	—	47	8$	32	—	45	—	86	—	23	—	20	—
31	—	97	—	40	—	49	4$	34	16$	48	—	88	—	24	—	21	—
32	800$	99	16$	41	—	52	—	35	4$	50	—	95	16$	26	—	29	—
42	4$	400	4$	48	—	56	—	38	—	52	—	98	4$	29	—	31	—
44	—	2	16$	49	—	62	—	46	—	61	—	1602	—	35	—	36	—
45	—	3	4$	53	—	67	—	49	—	64	8$	4	—	37	—	37	8$
49	—	9	—	56	—	70	—	55	—	69	4$	7	—	60	—	39	4$
51	—	15	—	57	—	72	—	59	—	76	—	10	—	70	—	40	—
57	—	17	8$	61	—	82	—	66	—	91	—	15	—	77	—	41	—
58	—	32	4$	66	—	87	—	68	8$	97	—	17	—	81	—	42	—
67	—	41	—	73	—	91	—	71	4$	1404	16$	23	—	91	—	46	—
68	—	44	—	76	—	93	—	73	—	6	4$	25	—	95	—	48	—
72	—	54	—	84	—	903	—	74	—	8	—	26	—	1903	—	50	—
81	—	56	—	86	—	20	—	94	—	10	—	29	—	30	—	51	—
82	—	63	—	88	8$	21	—	95	—	12	—	31	8$	33	—	54	—
84	—	69	—	94	4$	22	—	96	—	34	—	36	4$	48	—	59	—
89	—	70	—	703	—	26	—	1203	—	35	—	39	—	51	—	63	—
90	—	72	—	41	—	33	—	5	—	37	—	40	—	53	—	67	—
91	—	76	—	14	—	35	—	6	—	38	—	47	—	54	—	68	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2174	4$	2374	4$	2663	4$	2881	4$	3145	4$	3361	4$	3566	4$	3767	16$
75	—	77	—	65	—	85	—	46	8$	65	—	67	32$	71	4$
77	8$	90	—	70	—	2900	—	55	4$	70	—	75	4$	74	—
78	4$	95	—	77	—	3	—	56	—	74	—	83	—	77	—
80	—	98	—	78	—	6	—	60	—	77	—	84	—	82	—
83	—	2402	—	81	—	7	—	64	—	78	—	91	32$	96	—
92	—	9	—	92	—	11	—	76	—	80	—	93	4$	3807	—
97	—	14	16$	93	—	13	—	77	—	82	—	99	—	11	—
2203	—	15	4$	99	—	29	—	79	—	83	—	3608	—	14	—
4	—	17	—	2701	—	33	—	80	—	85	—	10	—	15	—
12	—	35	—	3	—	41	—	81	—	87	—	13	—	16	—
18	—	41	—	7	—	42	—	86	—	88	—	17	—	19	—
20	—	42	—	9	—	51	—	87	—	92	—	27	—	21	—
24	—	52	—	10	—	53	—	88	—	94	—	29	—	27	—
27	—	60	—	13	—	59	—	93	—	96	—	37	—	28	—
30	—	67	—	19	—	60	—	3204	16$	3400	—	38	—	29	—
33	—	72	—	20	—	70	—	5	4$	12	—	43	—	31	—
39	—	77	—	22	—	72	—	12	—	14	32$	45	—	35	8$
41	—	79	—	25	—	74	—	13	—	21	4$	47	—	41	4$
50	—	84	—	27	—	76	—	14	—	40	—	53	—	42	8$
51	—	87	—	29	—	83	—	18	—	46	—	54	—	49	4$
53	—	90	—	31	—	84	—	23	—	47	—	60	—	52	—
54	—	91	—	37	—	89	—	27	—	50	—	62	—	54	—
55	—	99	—	39	—	91	8$	33	—	51	—	63	—	58	—
57	—	2502	—	44	—	92	4$	36	—	53	8$	66	—	65	—
58	—	6	—	63	—	98	—	38	—	56	100$	68	—	68	—
66	—	8	—	68	—	3008	—	46	—	57	4$	69	—	70	—
68	—	13	—	77	—	11	—	49	8$	61	—	71	—	73	—
77	—	14	—	80	—	15	—	50	4$	64	—	76	—	75	—
79	—	23	—	81	8$	22	—	53	—	70	8$	79	—	78	—
80	—	26	—	85	8$	41	—	56	—	71	4$	89	—	81	—
82	—	36	—	87	4$	49	—	62	—	87	—	90	32$	91	—
87	—	57	—	91	—	51	8$	66	—	89	—	93	4$	3902	—
93	—	62	—	97	—	56	4$	76	—	91	—	97	—	3	—
2301	—	69	—	2803	200$	57	16$	78	—	92	—	3701	—	7	—
4	—	71	—	4	4$	67	4$	80	—	97	—	3	8$	11	—
12	—	75	—	10	—	69	—	84	—	3502	—	11	4$	14	—
15	—	79	—	13	—	73	—	3302	—	6	—	13	—	20	—
23	—	84	—	33	—	79	—	3	—	11	—	19	—	24	—
24	—	95	—	38	—	93	—	6	—	14	—	25	—	26	—
25	—	99	—	40	—	94	—	8	—	15	—	28	—	42	—
28	—	2603	—	41	—	3103	—	10	—	17	—	29	—	47	—
30	—	9	—	43	—	4	—	16	—	18	—	35	—	49	—
32	—	10	—	44	—	10	—	17	—	22	—	38	—	53	—
33	—	12	—	46	—	15	—	19	—	23	—	41	—	60	—
38	—	14	—	52	—	17	—	20	—	24	—	44	—	71	—
42	—	18	—	56	—	18	—	25	—	28	—	48	—	83	—
49	—	20	—	57	—	20	—	26	—	31	8$	52	—	84	—
52	—	30	—	61	—	27	—	27	—	33	4$	55	—	90	—
53	—	36	—	62	16$	30	32$	29	—	38	—	57	—	91	—
58	—	47	—	63	4$	37	4$	36	—	44	—	59	8$	93	—
63	—	54	—	75	—	39	—	39	—	49	—	61	4$	97	—
66	—	56	—	80	—	40	—	51	—	54	—	65	—		

ILEGÍVEL

LITTERATURA

UMA LAGRIMA

As lagrimas são ás vezes
o extemo sorriso de amor.
Sdendhal.

Sentada á noite n'um banco
Do recanto do jardim,
Eu vi-a afflicta chorando,
Pensando talvez em mim ;...
Em mim que longe julgava
E que não visto buscava
Saber que dôr motivava
Um pranto tão vivo assim.

Depois por entre soluços
Meu nome aos labios lhe veio,
Como as ancias de um desejo
Vem do peito á flôr do seio,
E as faces rosas ficando
Vão pouco a pouco seccando
As per'las que deslisando
Iam das rosas em meio.

Então passada a tormenta
Sorrio se—Cyrins brilhou
N'aquello riso que a terra
De branda luz irisou,
N'aquelle riso innocente
Que n'alma a caudal enchente.
Eos fulgores do Oriente
Como um astro, me lançou.

Não me contive... em delirio
Rojei-me louco a seus pés;
E as faces ledice, ha pouco,
Orvalha o pranto outra vez,
Pranto filho da ventura
Que não mata, mas apura
De lyrio a doce frescura
Da nivea, sedosa tez.

Tomei-lhe as mãos pequeninas,
Como o botão de uma flôr,
E a murmurar-lhe baixinho
Doudos idylios de amor,
Rendido, louco, demente,
Submisso, reverente
Osculei-as, como um crente
As aras do Redemptor.

N'isto uma estreila dos cilios
Vi-lhe entre os dedos cahir,
Mas formosa do que a lua
N'um céo de leite a fulgir...
Fitei a pasmo um momento...
Tremia aos sopros do vento...
Levei-a ao labio e sedento
Fil-a n'alma se espargir.

A esta lagrima somente
Devo o que fui e o que sou,
Foi ella quem no meu craneo
Do genio o fogo ateou,
Que explendente de magia
N'um diluvio de harmonia
O germen da poesia
No meu peito despertou.

F. Marrocos.

NO BANHO...

Un souvenir hereux est peut'etre sur terre
Plus vrai que le bonheur ! ..
A. de Musset.

Por sobre os rochedos, qual fita de prata,
Serpeia a cascata fremente e gentil ;
Na mata visinha gorgeios suaves
Modulam as aves por terra de abril.

N'um tanque de pedra, não longe, a corrente
Se vai de repente rolando perder.
E as sombras escuras de um cedro gigante
Na face ondulante nos deixa rever.

N'esta hora uma virgem, n'um collo coberto
De flores, bem perto do tanque pareu...
E as roupas de cassas custosas e finas,
Despindo traquinas, na relva atirou.

. . . .
. . . .
. . . .

Fugi, niveas graças—ficticias chiméras
Das turbidas éras passadas,—fugi !...
Fugi tambem, Venus—do lindo modello ;—
Que um corpo mais bello, que o vosso já vi !

Desfez entre os dedos as tranças mimosas ;
Nas faces formosas se accende o rubor !
Com as mãos comprimindo dous pomos que (oscillam
Nos seios que asylam mil sonhos de amor....

Assim se encaminha do tanque p'ra margem ;
Fitou sua imagem das aguas no espelho ;
Sorrio-se, mirando-se, e o pejo seu rosto,
Que o céo ao sol posto, tornou mais vermelho.

Depois de repente, de um salto gigante,
Na lympha espumante se arroja ligeira :
Mergulha um momento !... mais bella lá surge-
Do pego que ruge, zombando altaneira.

Calaram se as vezes do campo e da mata
E á medo a cascata marulha gemendo :
E as aguas, cingindo seu corpo formoso,
Palpitam de gozo, de amores tremendo.

Dariam, se a vissem ...
Sorrindo e brincando, ...
—Do Olympo uma deusa, ... uma fada,
Sereia encantada da Grecia ...

F. Marrocos.

SCIENCIAS E ARTES

Riqueza publica e electricidade

Temos depois o tabaco com £......... 3,000,000 ou 4 °/o do rendimento total ; a educação £ 2,200,000 ou 3 °/o ; a litteratura, a sciencia e a arte £ 5,000,000 ou 7 °/o ; os jornaes £ 3,500,000 ou 5 °/o ; a igreja £ 2,400,000 ou 4 °/o ; os theatros e concertos £ 1,600,000 ou 2 °/o ; diversos (corridas, caça, pesca, etc , etc.) £....... 1,500,000 ou 2 °/o ; impostos £ 77,500,000 ou 11,4 °/o aos quaes é preciso accrescentar as £ 7,000,000 que custa a repartição e arrecadacão desses impostos.

Isto dá, em summa uma despeza de £ 19, por anno e por cabeça, e se o sommarmos os diversos artigos de depeza e os compararmos com o montante do rendimento annual, acharemos para os primeiros a somma de 685 milhões sterlinos, o que deixa a favor do rendimento uma differença de £ 330,000,000. Mas a nomenclatura das despezas, tal como acima apparece, está longe segundo observa o proprio Leone Levi, de abranger todas as especies. Até são omittidas algumas, muito importantes, taes como os criados, os medicos, as viagens, os presentes e a caridade.

O boletim do ministerio das obras publicas em França, publica interessantes esclarecimentos sobre as diversas applicações, em França e nos paizes estrangeiros, da luz electrica á illuminação das grandes estações de caminho de ferro.

Na Allemanha, a gare de leste de Berlim, que tem 188 por 36 metros, desde setembro de 1879 é illuminada por 14 focos, que estão collocados a 7 metros acima do caes, e são alli montados por uma locomovel de 10 cavallos-vapor. Foi a casa Siemens que se encarregou de fornecer esta illuminação, a razão de 9 francos e 22 centesimos, ou 0,658 francos por ora e por foco.

Em Munich a gare, em construcção, será illuminada por 15 focos luminosos, repartidos por 9 circulos de 5 focos e alimentados por 4 motores de gaz.

A nova gare de Anhalt, em Berlim, tem 250 metros de comprimento por 62 metros e 50 de largura e 29 de altura. Será illuminada por 20 candeeiros suspensos a 6.5 metros acima do caes, correspondendo cada um á superficie de 390 metros quadrados.

Em Dusseldorf são illuminados electricamente o vestibulo e a entrada da gare e um caes de 150 metros de comprido.

A despeza por ora e por luz é de 0,311 francos.

Em França a illuminação electrica está applicada desde 1875 pela companhia do caminho de ferro do norte, e desde 1877 pela de Lyão.

O trabalho que se executa na gare de la Chapelle é muito importante, e dura ás vezes 15 a 16 horas de inverno. Para remediar a insufficiencia da illuminação a gaz e melhorar o rendimento do trabalho que, de 850 kil. por homem e por hora de dia, baixava 350 kil. de noite, a companhia do caminho de ferro do norte decidia-se, em 1875, a ensinar a illuminação electrica. A installação compunha-se de 5 machinas magnetico-electricas, de systema Gramm, do typo de 100 bicos Carcel.

Quanto á companhia Paris Lyon-Mediterranée, depois de ensaios satisfactorios feitos durante 45 dias, em 1877, na gare de Paris, adoptou apparelhos da sociedade Loun, para illuminar, por meio de 18 focos, nessa gare, a secção da grande velocidade.

A mesma companhia adoptou a illuminação electrica para a secção de viajantes na gare de Marselha, e vai estendel-a a toda a gare de Paris.

(Do *Cruzeiro*).

VARIEDADE

O deputado rural.

(*Do natural*).—Do *El Dia* traduzimos o seguinte artigo,—o segundo que se occupa d'estes estudos :

«Seu pai deixou lhe uma educação muito descuidada, e alguns cobres, que elle, prudente e laborioso, tem sabido augmentar.

Nunca teve conhecimento do *signal de grandes trovoadas*, a não ser das nuvens carregadas de graniso, tão fataes para os seus trigos e hortaliças.

Semelhante ao *D Frutos Calamocha*, ... aspecto dos seus doze ... que as ambições politicas.

Como por fim ... dinheiro, e podesse esperar, vendia ... o seu trigo muito mais caro do que os seus vizinhos, os quaes por este unico motivo punham nas nuvens o talento e a previsão do nosso protogonista, julgando-o dotado de maior intelligencia do que aquell'outros deputados e ministros, cujos nomes appareciam diariamente nos periodicos, e aconselharam-o a que se *fizesse* deputado. elle, que tantos tinha feito, completamente convencidos de que o seu conterraneo brilharia na côrte com os mesmos fulgores com que se distinguia entre o povo.

Um dia cahio na tentação de dar ouvidos aos conselhos dos amigos, e manifestou ao governador o proposito de apresentar a sua candidatura.

O governador perguntou lhe se não duvidava apoiar a politica do ministerio ; e elle, sem deter se a averiguar quem era o presidente do conselho, nem qual a sua politica, prometteu que fazia tudo quanto o governador desejasse.

Julgava que combater o ministerio era um delicto de lesa-patria.

Um bello dia, com alguns quartilhos de vinho de menos na sua adega, e com alguns nomes de mais na lista dos seus credores, encontrou-se convertido, de simples mortal, em pai da patria.

Chega a Madrid ; uma vez approvado o seu diploma, o seu primeiro cuidado é visitar o seu amigo o ministro do reino,

O ministro recebe o affectuosa e solicitamente, encarece lhe a necessidade de tomar parte na votação que no dia seguinte ha de realisar-se.

Jámais triumphador algum regressou para entre os seus, mais altivo e satisfeito do que o nosso heroe, ao entregar ao secretario o seu voto para que o deposite na urna.

Aquelle voto é a salvação do ministerio... e por conseguinte a salvação da patria.

Chegada a noite, e subjugando o somno que o assoberba, dirige se novamente ao ministro, para recolher os agradecimentos devidos á sua pontalidade em acudir a batalha : mas os concorrentes não tem numero, são muitos, e o seu amigo ministro apenas o corteja de fugida ao entrar, e sómente o saúda ao partir.

Nos dias seguintes aborrecem-lhe as discussões ; enfada-o o ruido do salão das conferencias ; como não conhece ninguem, sente um mal-estar, incrivel, e apresenta-se contrafeito ao pé dos seus collegas.

Não lhe abandou a memoria o desprezo com que no ministerio foi tratado ; mas deseja experimentar novamente ; e pela terceira vez succedeu-lhe o mesmo que lhe succedeu na segunda, como na segunda lhe aconteceu o que lhe succedera na primeira.

A *Correspondencia* apenas lhe publica o nome na lista dos votantes ; e os seus comvizinhos julgam-n'o morto, ou pelo menos gravemente enfermo, apezar das suas cartas, pois não comprehendem como um homem de tanto talento permanece desconhecido por tão largo espaço de tempo.

Afinal, empobrecido, desenganado, regressa para entre os seus, amaldiçoando a nefasta hora em que lhe occorreu ser deputado. »

Mil contos de réis

(UM QUARTO DE FOLHETIM)

Acaba de correr o ultimo sorteio da grande loteria da Côrte, *a bruta* chamada.

Quem metteu nas algibeiras do gibão o grosso cobre ainda deve estar suspenso da terra cem palmos, embora seja a mais rotunda creatura que as loterias já viram.

Mil contos de réis !

Que linda estrella de ouro eras tu no céo das minhas fagueiras esperanças !

Oh ! gemma adorada !

E com tudo, ingrato, não vieste !

Ingrato !

Ingrato !

Ingrato !

Não tiveste pena da minha cabeça, pobresinha ! que tantas vezes vergou, como uma papoula viçosa, embalada pelo enxame de projectos que formigavam-me no cerebro sonhador.

E como eu, tantos !

Ah ! triste consolo !

Que me importava a mim que meu visinho, por exemplo, visse o premio por um oculo, quando este seu criado, leitor, esfregava as mãos de contente; porque a fortuna tinha-me entrado pela porta a dentro e derramado aos pés a aurea cornucopia ? !

E tantos como eu !

E disse o sem temer contestação.

Tal é a loteria, esse bruxo eliminador dos sentimentos generosos ! Tal é a loteria, esse fardo pesadissimo que esmaga tudo e tudo devora como um novo minotauro ! Tal é a loteria, essa armadilha dos incautos, que absorve thesouros, insensando a atmosphera com uns aromas ephemeros !

Ah ! perfida !

Quando eu via sahir do antro da *funesta deusa* uma velhinha empalmando o quarto de bilhete, comprado á custo, Deus sabe de que, meu olhar egoista descarregara-se sobre a desgraçada, e meu pensamento dizia :

— Deixa estar, intromettida, que o premio ha de ser teu. Deixa estar !

Mas a velhinha havia de chegar á casa, onde, até a véla de carnaúba, que tinha de illuminar a pávida morada da pobreza, entrou na amarga arrecadação para a compra do bilhete, e chegando que fosse, embora ás escuras, embora tacteando como uma cêga, ella se sentia feliz, porque regressava com a presa suprema de um destino faustoso.

Fria a mão, quem sabe ? porque aquelle estomago abatido não havia digerido naquelle dia, empunhava a querida apolice, sem uma crispação sequer, e o olhar, embaciado pelos annos, espargia agora o lume ardente de dulcissima esperança.

E tantas como ella !

E neste momento, que assuada pelo mundo afóra! Quantas imprecações ! Quantas lagrimas mesmo !

E tudo... Ah ! e tudo por causa da loteria !

Ah ! maldita !

Este planeta que habitamos, que já é ruim de sua natureza, ficou peior com a invenção das loterias.

Não podia vir maior praga para que a terra de Chanaan jamais podesse ser vista pelos peccadores.

Tudo perece com a reproba.

O commercio, as artes e a industria supportam o malefico resultado dessa troca monstruosa, que se chama loteria ; porque o espirito recto de transacção amortece, o das artes se quêda, o da industria se occulta, com o pensamento da ambição, do lucro estolido, disputado a quatro centas mil boccas esfaimadas.

O fanatismo, o proprio fanatismo devia ter percorrido maior escala no espirito da beatice.

Faço ideia quanto Santo Antonio não foi para dentro da cacimba, ou para atraz da jarra, ou amarrado, *injuriado e ultrajado* não foi lançado pela janella depois do ultimo sorteio.

E quem foi a causa do angelico paduano soffrer por sua vez as injurias mais atrozes e ridiculas que o proprio Nazareno não padeceu de seus algozes crueis ?

Foi essa astuta loteria que, da mesma maneira que uma barrigan infame, prometteu um mundo de ventura a todos, e só foi accessivel a duas duzias de felizardos.

Quem podesse fazer uma estatistica, de modo a conhecer a cifra que baixou no quadro economico da população, espantar-se hia do resultado.

No meio de todo esse cataclismo que a *bruta* produzio, até quanta receita não ficou por ser aviada, pela razão de que o dinheiro, em lugar de entrar para a botica, foi cahir nas garras do monstro !

Se se podesse estabelecer um systema, de tal sorte que o capital empregado, ainda que com algum desconto, fosse rehavido pelo dono, emfim.....

Mas.....

Desgraçado !

Eu nunca vi nada mais negro do que fosse um bilhete branco.

A brancura da mortalha não é tão triste ;

A passagem de um spectro não aterra mais ;

O desengano da mulher amada não magôa tanto.

O maior livro deste mundo, contendo o maior numero de paginas, e estas paginas contendo os mais bellos attrativos não offereceria á imaginação do leitor a mesma somma de encantos, que um bilhete derramara n'alma de todo aquelle que arriscou suas economias nos tres lances da *bruta*.

Não seria possivel achar quem não tivesse alma para isto.

A *bruta inventou-a* para muita gente.

E arrancou-a depois, com a violencia de um salteador.

Maldita, tres vezes maldita seja a loteria !

Molière.

Tumulo de Kant.

Os restos de Manoel Kant, o fundador da physosophia allemã, que até a data de hoje, ... n'um tumulo que se vê a ... extremidades da cathedral da cidade de Kœnisberg, n'uma galeria exterior chamada—Stoa Kantiana.

Por causa da construcção do novo edificio da universidade, diz a *Gazeta da Allemanha do Norte* : não podendo esta galeria continuar a servir, decidiram no ultimo anno levantar um monumento aos manes de Kant.

Este nomumento, que consiste n'uma capella gothica, foi inaugurado no dia 19 de junho, por occasião do centenario da publicação da *Critica da razão pura*, que vio a luz em Riga em 1781.

Esta solemnidade teve lugar em presença dos professores da universidade de Kœnisberg, das autoridades da municipalidade, ássim como de uma numerosa multidão. A capella funeraria de Kant eleva-se a um dos lados da cathedral, ao norte. No interior, fórma uma dupla abobada ogival ; á esquerda vê-se collocada sobre as lages de marmore branco e preto a pedra sepulchral que cobria o tumulo do celebre phylosopho no Stoa Kantiana, e que lhe tinha sido dedicada pelo conselheiro Scheffner. Tem a seguinte inscripção : *Sepulchrum Immanueli Kant nati a. d, X. Calend, MDCCCXXIV donati predic I. D. Febs a MDCCCIV hoc monumentum signavit amicum Scheffner.*

Sob esta pedra foram depostas as cinzas de Kant n'um duplo caixão de zinco, que contém tambem n'um tubo de vidro o processo verbal do funeral do grande metaphysico.

Por detraz do tumulo levanta-se sobre um pedestal o busto, em marmore, de Kant, feito por Siemering, e no fundo a parede é coberta por uma copia das pinturas que ornam a sala della segnatura no Vaticano, a escola de Athenas, de Raphael.

***

Os fermentos.

Ghamam se fermentos certas materias que se desenvolvem durante a decomposição espontanea dos productos organicos. Quando por exemplo o sumo da uva ferve no balseiro ou no lugar, a materia flocosa que sobrenada no liquido é um fermento, a levadura da cerveja é tambem um fermento ; assim como o é a *flôr roxa do vinho* ou *mãi do vinagre*,—A germinação de todas as sementes é em parte o resultado de uma especie de fermentação. A decomposição dos adubos no solo tem lugar tambem sob o impulso de fermentos.—Os fermentos são seres organisados microscopicos, ainda não completamente estudados, chamados *bacteridios, microphytos, microbios, mycodermes*, etc. Cada especie de fermentação tem os seus fermentos particulares. Todos os productos organicos conteem germens de fermentos que se podem conservar n'aquelles por muito tempo no estado inerte ; mas esses germens desenvolvem-se, logo que se achem em condições favoraveis á vida do ser organisado, que elles devem produzir. Para que os fermentos se desenvolvam, não basta que elles encontrem por alimento saes ou materias azotadas ; são seres organisados que, como todos os outros, teem necessidade de respirar e de transpirar ; precisam portanto ar, agua e calor.—Os fermentos, dadas circumstancias favoraveis, desenvolvem se com uma grande rapidez nos productos organicos. Usando do microscopio, vê se formar no mosto filtrado da uva ou da cerveja um mycoderme, ao depois outro logo após aquelle ; em seguida uma serie indefinida que se estende e se ramifica como os ramos de uma arvore.—Quando os fermentos não encontram condições de vida morrem e putrefazem se exalando amoniaco e gazes infectos.—Desenvolvendo-se no seio dos productos organicos, os fermentos fazem passar estes por transformações chimicas importantes, pelo unico facto de sua presença, sem que a materia de que são compostos intervenha na reacção. E' graças á sua intervenção que a fecula do grão se muda para assucar nas fabricas de cerveja ; que o assucar de uva se converte em alcool nos balseiros ; que o alcool do vinho muda para acido acetico nas vinagreiras.

Revolução na imprensa

Dous Lyoneses acabam de fazer um invento, que vai produzir uma revolução na imprensa. Esta invenção consiste em fabricar os caracteres typographicos de cobre a frio e por compressão, em vez de os produzir pelo processo ordinario, isto é, mettendo em moldes uma liga de chumbo e de antimonio.

Os novos caracteres durariam vinte vezes mais que os que se empregam commumente, e custariam duas ou tres vezes mais baratos. Grande economia a ... t

O emprego de cobre para endurecer os caracteres typographicos, e por consequencia, para tornar mais longa a sua duração, vem já de longe.

No principio deste seculo, Firmin-Didot percorria a este metal para a execução do seu processo de stereotypagem ; por meio de uma liga de cobre de estanho e de antimonio, obtinha elle caracteres de uma tal dureza, que podia enterral-os em placas de chumbo. Estas placas, sendo assim transformadas em matrizes, introduzia-se-lhe a liga usual de antimonio, e de chumbo para fazer clichês que serviam para a tiragem. Mais tarde, quando as machinas de imprimir se tornararem mais numerosas, como ellas exercem sobre os caracteres uma acção mas destruidora, que os prêlos a braços, foi preciso tornar o metal dos caracteres mais resistentes, e chegou-se a este resultado, introduzindo-se-lhe uma pequena quantidade de cobre, de ferro, de zinco, ou de estanho.

Mais tarde, seguindo-se o exemplo do impresor americano Newton, imaginou-se que se obteria o mesmo resultado cobrindo com uma camada de cobre, pelos processos da electro-chimica, o olho das letras.

Na exposição de 1849, em França, figurou um invento analogo ao que nos referimos.

Um parisiense chamado Petit submetteu áquelle a que o exame do jury uma mancha, que movida a vapor podia fazer por dia 36,000 caracteres de cobre estampados a frio; caracteres que elle chamava *apyrotypos*, quer dizer, obtidos sem o auxilio do fogo.

Firmin-Didot disse que, se a machina realisasse tudo o que promettia, seria um verdadeiro aperfeiçoamento para a arts typographica, porque, observava elle, os caracteres conservariam por mais tempo a sua nitidez primitiva.

O capital de uma imprensa achar-se-hia consideravelmente elevado pela differença do preço dos metaes, mas a longa duração dos novos caracteres, cuja materia poderia aliás ser utilisado, quando estivessem já muito gastos e inuteis, compensaria com grande vantagem este inconveniente.

As previsões de Firmin Didot não se confirmam, e o Sr. Laboulaye diz-nos que, apezar da sua habilidade, o Sr. Petit não pôde conseguir fazer funccionar praticamente a sua machina, cujos productos, independentemente do seu elevado preço, teriam sido muito imperfeitos, comparativamente com o que a fundição nos fornece.

Veremos no que pára a invenção dos Lyonezes.

Excentricidade americana

Um jornalista americano despedio-se dos seus leitores pela forma seguinte :

Abandono as funcções a que por tanto tempo me consagrei; plenamente convencido da inutilidade de, no exercicio dellas, querer manter a consciencia. Desde que publico esta folha, têm-me feito dizer um sem numero de falsidades em todo o genero de assumpto. Nunca me foi possivel escrever uma palavra de verdade, sem perder alguns assignantes, e sem crear inimigos.

Cheguei a desprestigiar-me a mim proprio; e retiro me para restaurar—se puder—a minha consciencia moral.

Como se faz a cidra

Para este fabrico, diz Eug. Noël, não é necessario mais do que um moinho esmagador e duas dornas. Esmagar as maçãs, pôl-as de infusão durante 24 a 36 horas em uma quantidade d'agua que seja a terça parte da quantidade de bebida que se quer fazer ; ao depois, repetir tres vezes seguidamente essa infusão de 24 a 36 horas ; eis toda a operação.

Toda e qualquer cuba ou dorna póde servir; um buraco no fundo serve para extrahir o liquido; mas é indispensavel encostar ao dito buraco uma vassoura nova durze e um pequeno molho de palha por cima, o que tudo servirá de filtro. Por este processo tira-se todo o sumo da maçã, obtem-se facilmente 60 °/o de sumo, emquanto que, pelo antigo processo, só se alcançava 30 a 35. Accrescentaremos que os gastos de manipulação e de utensilios são muito menos consideraveis.

A cidra obtida por este processo, com a intervenção da agua, tem côr, é muito limpida, saborosa, sem lia, e tem menos tendencia para ennegrecer do que fabricando-a por outro processo.

Em resumo : a agua é empregada pelo terço e por tres vezes. A primeira infusão dá a melhor cidra ; a segunda uma cidra mais fraca, e a terceira outra ainda mais inferior. Estas tres cidras, misturadas, dão uma cidra ordinaria muito agradavel.

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FILHA DO CEGO

(Continuação do n. 244)

O primeiro berço

X

Logo que chegou a Lucerolles, bem que fosse ainda recente o luto de Mathilde, pedio a seu pai que tratasse dos preparativos do casamento. Não queria voltar ao seu posto sem levar comsigo Mathilde já sua mulher.

O casamento foi celebrado em Lucerolles sem nenhuma pompa, na presença dos parentes mais proximos, da marqueza de Messidon, e de alguns intimos de familia.

D'alli a dous dias, os noivos, impacientes por verem e abraçarem o filho, estavam em Paris.

Munidos com uma carta do doutor Gervais, que não julgara dever dar-lhes a conhecer a verdadeira situação de Luiza Verdier, o visconde e sua mulher partiam para Jouarre.

O leitor sabe já como foi que Luiza, espavorida, meia douda, lhe entregou o seu proprio filho, substituindo-o ao filho de Mathilde, roubado n'aquella mesma noite pelo seu miseravel marido.

Quando a desgraçada mulher reassumio a lucidez de espirito necessaria para reflectir no que fizera, apavorou se, pensando nas terriveis consequencias que podia ter aquella substituição. Arrependeu-se amargamente do que fizera, mas já era tarde.

D'alli a alguns dias deixou furtivamente Jouarre e dirigio-se a Paris. Não teve, porém, a coragem de ir ter com o doutor Gervais, o unico que podia aconselhal-a e valer-lhe.

Sempre com o seu nome de solteira, procurou e achou um lugar de criada de quarto, e durante tres annos, sem deixar de nutrir uma esperança de bom exito, fez muitas pesquizas para achar o marido, e com elle o pobre anjinho que este lhe havia roubado com tamanha crueldade.

— Se eu o achasse, pensava ella, iria deitar-me aos pés de sua mãi, contar-lhe-hia tudo, pedir-lhe-hia perdão, e em troca do seu, alcançaria outra vez o meu querido filho.

Era a sua idéa fixa. Não percebia que havia outros passos a dar. Desgraçadamente nem sequer achou vestigios de Pedro Ricard. Chegou a suppor que elle se houvesse expatriado. Mas n'esse caso que teria sido feito da creança ? Ao pensar n'isto assaltavam-n'a os maximos terrores.

Não póde explicar-se tudo que ella padeceu separada do filho, durante estes tres annos. Ha dôres intraduziveis. Mãi d'um filho, tinha-o cedido a outra mãi, que hoje era a unica que tinha direito de o rodear de mimos e ternuras.

Era-lhe vedado tornar a chamar-lhe filho ; o fructo das suas entranhas já lhe não pertencia ! Era horrivel.

Um dia soube que o visconde de Lucerolles, voltando de Hespanha, estava estabelecido em Paris.

Para tornar a ver o filho, venceu os seus terrores, esqueceu tudo o mais. Sem mesmo pedir licença á ama, voou ao palacio de Lucerolles.

Diante do nome de Luiza Verdier todas as portas se abriram, e ella precipitou-se pelo quarto da viscondessa dentro, gritando :

— Onde está elle ? onde está ella ?

— Venha commigo, disse-lhe a senhora de Lucerolles.

Entraram n'um quarto onde estava o pequenito a brincar com uns soldados de chumbo, debaixo do olhar vigilante d'uma aia.

Luiza correu para elle, rodeou-o com os braços, e apertou-o febrilmente contra o coração, cobrindo-o de beijos.

Ao principio, a creança, espantada não lhe disse nada ; mas d'alli a pouco aborrecida com as festas d'aquella mulher desconhecida, desatou em altos berros, empurrou-a com todas as suas forças, e foi esconder-se no regaço da senhora de Lucerolles.

Luiza pensou que se lhe despedaçava o coração. Circumvagou em torno do quarto um olhar desvairado, e recuou tres passos, cambaleando. A infeliz estava como que suffocada ; comtudo teve força para conter as lagrimas.

— Leão esqueceu-se de vossemecê, disse-lhe Mathilde, sorrindo-se, mas não tarda que seja outra vez seu amigo.

— Sim, é verdade, esqueceu-se de mim, murmurou Luiza ; como ha de elle saber que eu sou sua... ama.

— Agora falle-me de si, volveu a senhora de Lucerolles. Ainda mora em Jouarre ?

— Não, minha senhora, estou servindo em Paris.

— Está contente com a casa ?

— Sim, minha senhora, mas...

— Acabe.

— Deixava-a immediatamente, se a senhora me quizesse tomar ao seu serviço

— Pois bem, Luiza, eu tenho justamente necessidade de uma pessoa de confiança. Não me esqueci da promessa que lhe fiz em Jouarre. Póde vir para cá logo que queira.

Luiza mal pôde disfarçar a sua alegria.

— Esta noite avisarei a minha ama para que procure criada, e d'aqui a [illegible] dias estarei ás ordens de V. Exc. A [illegible] viscondessa póde contar com a [illegible] dicação mais absoluta.

Luiza em breve adquirio a completa confiança de seus amos, tornando se indispensavel.

Mathilde quasi que lhe confiou inteiramente o governo da casa.

Luiza, muito intelligente e muito activa, era para elles da maxima utilidade.

Era principalmente com a creança que se mostrava admiravel. Que providencia ! que ternura constante !

— Luiza gosta do meu filho, tanto ou mais do que eu, dizia ás vezes a senhora viscondessa.

Estava bem longe de desconfiar da causa de tamanha affecto.

Um dia perguntou a Luiza pelo filho que esta tivera. A pobre mulher perturbou-se primeiro, depois respondeu que lhe tinha morrido.

Luiza caminhava cada vez mais na vereda da mentira. Com sentimento honesto e uma grande repugnancia para o mal, achava-se fatalmente condemnada a dissimular e a mentir toda a vida.

A viscondessa, que notara o seu embaraço e lhe vira o rubor das faces, imaginou ter tocado n'uma chaga ainda aberta, e pensou que fallar a Luiza no filho era lembrar-lhe o erro da sua mocidade. Mathilde ignorava completamente que ella fosse casada.

Desde esse momento, por um sentimento de delicadeza facil de perceber, a senhora de Lucerolles nunca mais fez a Luiza uma pergunta relativa ao seu passado.

Se não fosse o constrangimento a que se via obrigada, as reprehensões da consciencia, e talvez mesmo um certo ciume que ella tinha de Mathilde, poderia dizer-se que Luiza era hoje feliz.

Esteve com os amos em toda a parte onde elles estiveram : em Londres, em S. Petersburgo e depois em Vienna.

Sete annos depois de casados, quando já não esperavam ter filhos, os viscondes de Lucerolles tiveram uma filha, Ernestina. Para os dous foi uma alegria enorme.

— Lembro-me bem do que soffri separada de meu primogenito, disse a joven mãi ; a minha filhinha não ha de me largar.

Quiz ella propria crial-a e cuidar d'ella. Nunca houve n'um coração de mãi, amor comparavel ao que Mathilde tinha pela filha. Adorava-a. Era a exaltação de todas as ternuras.

O nascimento de Ernestina tornou Luiza mais feliz, porque a senhora de Lucerolles, toda entregue á filha, confiou-lhe mais completamente o rapazito.

Este revellava já pessimos instinctos, apesar de todos os esforços feitos para lh'os destruir em germen.

Cercado de criados servis, promptos para lhe fazerem todas as vontades, extraordinariamente animado por Luiza, que julgava compensal-o exagerando a sua ternura, tinha-se feito voluntarioso, caprichoso, exigente, colerico e máo. Era necessario que tudo dobrasse á sua vontade. Era um verdadeiro tyrannete. Tudo era para elle, tudo era d'elle. Mentia com a maior audacia, e o egoismo parecia preparal-o para as paixões que deviam chegar mais tarde.

A senhora de Lucerolless, que tentava em vão desenvolver n'elle os sentimentos bons, via isto com profunda pena.

— Infelizmente, não se parece com o pai, nem commigo. Sahe ao avô materno !

A pobre Mathilde assim julgava.

Chegou um momento em que ella quasi que não se atrevia a ralhar-lhe, porque eram então gritos furiosos, berros que punham a casa em reboliço,

Um bello dia, o diabolico rapaz chegou a escarrar-lhe na cara, cousa que fazia diariamente a Luiza e a todos os criados.

— Isto ha de passar em elle crescendo, dizia Luiza ; não é bom contrariar as creanças ; fal-as ter máo genio.

Quantos pais estupidos raciocinam d'este modo !

O visconde de Lucerolles sabia impôr ao filho um certo medo, mas não alcançava melhores resultados do que a esposa.

— Leão é realmente muito esperto, dizia elle ; mas que detestavel creatura, que genio pessimo ! Se elle se não emenda, se d'aqui a dous ou tres annos não faz uma mudança radical, aterra-me o futuro d'este rapaz.

A viscondessa affeiçoou-se mais e mais á filha. Pouco e pouco a pequenina Ernestina occupou no coração da mãi o lugar que o outro preenchera antigamente.

Certamente a natureza nunca abandona os seus direitos.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. [illegible]

ILEGÍVEL